

TRAGICAS E DANOSAS CONSEQUENCIAS TEVE O TEMPORAL QUE DESABOU NA TARDE DE ONTEM SOBRE A CIDADE

(VER NOTICIARIO NESTA EDIÇÃO)

O PRESIDENTE EISENHOWER E O DIREITO DE GREVE

Pretende o general a inclusão de 14 emendas como reforço à lei Taft-Hartley

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O presidente Eisenhower solicitou ao Congresso que recorde a lei Taft-Hartley sobre o direito de greve, fazendo-lhe 14 emendas, uma delas, que deu lugar a sérias controvérsias, para que se permitam referendos secretos sob os auspícios do governo antes que os operários entrem em greve.

Eisenhower pedirá que se protejam os direitos dos sindicatos que declaram uma greve durante quatro meses pelo menos, assim como que se faça menos severa a proibição contra boicotes secundários e seja requerido que também os patrões jurem não ser comunistas.

Pedirá também que se mantenha em vigor a cláusula que determina o recurso de um mandado judicial para suspender uma greve durante 80 dias em casos extraordinários, mas com a modificação de que se permita que as Juntas de Investigação que criam dita cláusula possam fazer-se recomendações para solucionar um conflito, ao invés de limitar-se unicamente a informar como o conflito termina atualmente a lei.

A OPINIÃO DE JOHN L. LEWIS

John L. Lewis, chefe dos sindicatos dos mineiros, inimigo número um da lei Taft-Hartley, à qual qualifica de "lei escravizadora", declarou com desdém que as reformas propostas pelo presidente Eisenhower são "pequenas" e que de nenhum modo farão com que a lei se converta em "saudável ou aceitável" para o operário.

Outros dirigentes do operariado se mostraram horrorizados ante a proposta de que o governo intervenha nos referendos para greves. Segundo informantes dos sindicatos, "o governo se está intrometendo mais do que nunca nas questões operárias, ao invés de afastar-se delas por completo como o dissera".

SURPRESOS OS OPERÁRIOS

Fontes fidedignas disseram que o presidente Eisenhower fez a proposta que surpreendeu o elemento operário a instâncias do secretário do Comércio, Sinclair Weeks. Vários membros influentes do Congresso trataram de dissuadir a Casa Branca sobre o particular, mas segundo dizem as fontes, Weeks insistiu em tal reforma.

Os dirigentes republicanos do Congresso declararam-se favoráveis às emendas.

EM PAN MUN JON

Propôs a Suécia à Comissão Neutra sejam libertados os prisioneiros de guerra no dia 23

Afirma o general John Hull que não deverá haver dificuldades a respeito, tendo em vista os termos do armistício que são demasiadamente explícitos

PAN MUN JON, 11 (U. P.) — O da Índia, em cujas mãos se encontra a repatriação dos prisioneiros de guerra, propôs hoje que os 22 mil prisioneiros norte-coreanos e chineses anticomunistas, sejam postos em liberdade no próximo dia 23, conforme solicitaram as Nações Unidas.

A Comissão de cinco nações ouviu a proposição sueca numa reunião de vinte minutos, realizada hoje, acordando depois submetê-la a "maior estudo" antes de se reunir novamente.

Espera-se que a proposta sueca conte com o apoio do delegado da Suíça, mas também com a violenta oposição dos representantes da Checoslováquia e Polónia comunistas.

O presidente da Comissão, tenente-general K. S. Thimayya, Hull afirmou que discutirá, aqui, contra o voto que decidirá o assunto, absteve-se de comentar a proposição sueca.

NAO DEVEVA HAVER DIFICULDADES

TAIPEH, Formosa, 11 (U. P.) — O comandante das Nações Unidas no Extremo Oriente, general John E. Hull, chegou hoje

procedente de Tóquio e imediatamente declarou que espera que os 22 mil prisioneiros norte-coreanos e chineses anticomunistas na Coreia sejam postos em liberdade a 23 de janeiro, conforme está programado.

"Não creio que haverá dificuldades — disse o general. Os termos do armistício são claros".

Hull afirmou que discutirá, aqui, com os dirigentes nacionalistas, os planos do comando das Nações Unidas para transferir para a ilha Formosa, da Coreia, os 14 mil soldados chineses que recusaram a repatriação à China comunista.

O general Hull passou revista ao Exército nacionalista chinês.

DEPENDENTE DE WASHINGTON

PAN MUN JON, 11 (U. P.) — Os comunistas pediram hoje que se reiniciem as conversações preliminares da conferência de paz coreana, porém, o chefe da missão norte-americana respondeu que é Washington quem deve aceitar ou repelir o pedido.

Kenneth Young, perito em assuntos do Extremo Oriente que aqui ficou em substituição a Arthur H. Dean, disse: "Qualquer decisão a respeito desta questão virá por intermédio do Departamento de Estado".

Adiante, acrescentou que "enviara proposta a Washington e estou esperando resposta oficial". Young afirmou que a nota recebida dos comunistas sugeria que os oficiais de ligação de ambas as partes se reunissem às 11 horas da manhã de quarta-feira para decidir quando se reiniciariam as conversações.

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Fontes bem informadas disseram hoje que o presidente Eisenhower

anunciou seu propósito de retirar da Coreia algumas unidades adicionais das duas divisões, cuja retirada foi divulgada há algumas semanas.

As mesmas fontes revelaram que o presidente anunciou sua intenção aos dirigentes do Congresso nas conferências que manteve com eles na Casa Branca, na semana passada, embora tenha advertido que tais retiradas adicionais não são iminentes.

Soubese que Eisenhower advertiu os altos dirigentes parlamentares de que as retiradas — inclusive as das duas divisões — serão lentas e ordenadas.

SEOUL, 11 (ANSA) —

Informa-se que o comando sino-coreano enviou um convite ao coreano para que se reúna com o coreano em 23.000 prisioneiros anticomunistas. (Foto United Press).

anunciou seu propósito de retirar da Coreia algumas unidades adicionais das duas divisões, cuja retirada foi divulgada há algumas semanas.

As mesmas fontes revelaram que o presidente anunciou sua intenção aos dirigentes do Congresso nas conferências que manteve com eles na Casa Branca, na semana passada, embora tenha advertido que tais retiradas adicionais não são iminentes.

Soubese que Eisenhower advertiu os altos dirigentes parlamentares de que as retiradas — inclusive as das duas divisões — serão lentas e ordenadas.

SEOUL, 11 (ANSA) —

Informa-se que o comando sino-coreano enviou um convite ao coreano para que se reúna com o coreano em 23.000 prisioneiros anticomunistas. (Foto United Press).



O GENERAL E O PRESIDENTE — SEOUL — O general Maxwell Taylor, comandante do 8.º Exército Norte-Americano, em palestra com o presidente Syngman Rhee da Coreia do Sul. Taylor advertiu que lançaria suas tropas contra as forças sul-coreanas, caso estas tentassem libertar pela força os 22.000 prisioneiros anticomunistas. (Foto United Press).

Precipitou-se em chamas no Mediterraneo o avião de passageiros "Comet" a jacto

Teriam perecido a trinta e cinco pessoas que se achavam a bordo — Suspenderam seus vôos as companhias que empregam o referido tipo de aparelho — Recolhidos quinze cadáveres — Peritos especialmente enviados de Londres dão início às investigações sobre o tragico desastre

PORTO FERRAIO, Ilha de Elba, 10 (UP) —

Um avião de passageiros "Comet" a jacto britânico precipitou-se em chamas no Mediterraneo, esta manhã, danando-se por certo que tenham perecido a trinta e cinco pessoas que se achavam a bordo.

O barco de pesca italiano "Perichia", um dos primeiros a chegar ao local da catástrofe, deu milhas ao sul desta histórica ilha, informou que recolheu os restos de cinco pessoas.

Fontes autorizadas disseram que o avião conduzia vinte e nove passageiros, incluindo 17 homens, 8 mulheres, três crianças e outra recém-nascida, além da tripulação.

SUSPENDERAM SEUS VÔOS

LONDRES, 11 (UP) — As diversas companhias que empregam

aviões "Comet", de propulsão a jacto, para o transporte de passageiros, suspenderam seus vôos com o referido tipo de aparelhos, como resultado da explosão misteriosa de um "Comet", que se precipitou ao Mediterraneo levando a morte seus trinta e cinco passageiros.

A British Overseas Airways, proprietária do avião sinistrado, retirou do serviço os outros sete aparelhos "Comet" que faziam vôos regulares, como medida de precaução.

IGUAL ATITUDE ADOTARÁ A SOUTH

(Conclui na 2.ª pag.)

aviões "Comet", de propulsão a jacto, para o transporte de passageiros, suspenderam seus vôos com o referido tipo de aparelhos, como resultado da explosão misteriosa de um "Comet", que se precipitou ao Mediterraneo levando a morte seus trinta e cinco passageiros.

A British Overseas Airways, proprietária do avião sinistrado, retirou do serviço os outros sete aparelhos "Comet" que faziam vôos regulares, como medida de precaução.

IGUAL ATITUDE ADOTARÁ A SOUTH

(Conclui na 2.ª pag.)

Rejeitaria a URSS o plano ocidental sobre as eleições livres na Alemanha

PROSSEGUE O "IMPASSE" A RESPEITO DO LOCAL A SER DESIGNADO PARA A SEDE DA CONFERENCIA DE BERLIM — DISCUTEM OS LÍDERES COMUNISTAS ACUSANDO-SE MUTUAMENTE

VIENA, 11 (ANSA) —

A Rádio de Moscou, em emissão captada nesta capital, declarou, implicitamente, que os representantes do governo de Moscou na Conferência de Berlim rejeitaria o plano ocidental visando a realização de eleições livres em todo o território alemão, como primeiro passo para a unificação do país.

IMPASSE SOBRE O LOCAL DAS REUNIÕES

BERLIM, 11 (U. P.) — Os comunistas da Alemanha Oriental prosseguiram hoje seus ataques contra as propostas aliadas

para que Berlim Ocidental seja a sede da próxima conferência dos chanceleres dos "quatro grandes".

O diário comunista "Junge Welt", órgão da chamada "Organização da Juventude Livre da Alemanha", disse que uma reunião que deve realizar a 17 de janeiro a Organização "Stalinheim" (Casos de Aço) deve ter anos de guerra, constitui uma aberta provocação contra a conferência quadripartite.

O jornal acrescenta que tal reunião é "outra manobra de Adenauer para torpedear a conferência dos chanceleres".

A polícia de Berlim ocidental declarou hoje que não recebeu ordens para proibir a reunião da "Stalinheim", que terá como principal orador o ex-marechal Albert Kesselring, mas indicou que é possível que se adote uma decisão a esse respeito posteriormente.

Ao mesmo tempo, os comunistas anunciaram que amanhã celebrarão três concentrações públicas simultâneas nos três setores ocidentais de Berlim, porém um porta-voz da polícia disse que essas concentrações serão proibidas.

NOVO "PUTSCH"

BERLIM, 11 (U. P.) — O primeiro ministro interno da Alemanha Oriental, Sr. Otto Nuschke declarou, hoje, que os Estados Unidos estão planejando um novo "putsch" "a 17 de junho" na Alemanha Oriental, no curso da Conferência dos Quatro Grandes, em Berlim.

Nuschke declarou a jornalistas da zona ocidental de Berlim que essa zona é um ninho de organizações clandestinas anticomunistas. Assinalou que essas organizações devem ser abolidas "não importa qual o setor em que os Quatro Grandes venham a se reunir".

POLEMICA ENTRE DIRIGENTES COMUNISTAS

BERLIM, 11 (ANSA) — Enquanto os "quatro" últimos preparativos para a Conferência de Berlim, as autoridades soviéticas e os comunistas alemães se disputam a liderança.

CONCLUI NA 2.ª PAG.

MANIFESTA-SE BIDAUT SOBRE O PAPEL DA FRANÇA NA CONFERENCIA DE BERLIM

DESMENTIDA A EXISTENCIA DE UM PEDIDO SOVIETICO — GROMIKO SUBSTITUIRIA MOLOTOV NA REUNIÃO — NOVO CONCLAVE DOS ALTOS COMISSARIOS

PARIS, 11 (ANSA) —

Falando na reunião trimestral da Comissão Nacional do MRP, o sr. Georges Bidault, ministro do Exterior, afirmou que a "França irá a Berlim com uma infinidade paciência, mas,

também, com a firme vontade de aproveitar todas as ocasiões para entabular negociações que permitam, ao mundo livre, respirar sem se entregar. Em Berlim, concluiu Bidault, as decisões do governo francês não serão objeto de transações".

DESMENTIDA A EXISTENCIA DE UM PEDIDO SOVIETICO

BONN, 11 (ANSA) — Um informante da tal comissão norte-americana na Alemanha desmentiu os rumores de que os soviéticos, no decorrer da designação preliminar acerca da reunião preliminar, teriam pedido que durante a Conferência, também unidades da Polícia Popular fossem colocadas em cordões de segurança ao longo das ruas pelas quais os delegados dos "quatro" deverão transitar nos setores ocidentais. O informante declarou que a questão não foi sequer levantada.

MOLOTOV SERIA SUBSTITUÍDO POR GROMIKO

LONDRES, 11 (ANSA) — Molotov será substituído por Gromyko na conferência de Berlim? Hipótese nesse sentido foi aventada hoje pelo jornal londrino "Daily Sketch", de acordo com o

ROMA, 11 (U. P.) — Espera-se que o presidente Luigi Einaudi determine esta noite ao dirigente democrata-cristão Amintore Fanfani, de 46 anos, que forme um novo governo para a Itália e ponha, assim, fim à atual crise do gabinete peninsular.

ROMA, 11 (U. P.) — O presidente Luigi Einaudi, ao que se espera, convidará, hoje à noite, o cristão-democrata Amintore Fanfani, cidadão de 46 anos, professor universitário e reformador social, para que forme um novo governo que ponha termo à crise política italiana.

PROPÕE A INDIA A CONVOCAÇÃO DA O. N. U.

NOVA DELHI, 10 (U. P.) — A senhora Vijaya Lakshmi Pandit, presidente da Assembleia Geral das Nações Unidas, propôs, hoje, a convocação do organismo à pedido da Índia para que se considere o problema coreano.

A senhora Pandit dirigiu um cabo ao secretário geral das Nações Unidas, sr. Dag Hammarskjöld, em Nova York, em que pediu sejam ouvidos os Estados-membros sobre sua proposta.

Para a reunião a maioria dos Estados-membros devem aprovar a proposta.

PROSSEGUE A VIGOROSA CONTRA-OFENSIVA FRANCESA NA INDOCHINA

Apelo do imperador Bao Dai à Rússia — Moscou acusa os Estados Unidos de impedirem a paz com os comunistas

HANOI, 11 (U. P.) —

As forças francesas, continuando sua vigorosa contra-ofensiva na região central de Laos, continuavam contra-atacando hoje na direção norte, apesar da resistência de sete batalhões comunistas, numa operação que pode decidir o destino da região central da Indochina.

TENTAM ISOLAR A CIDADE

HANOI, 11 (ANSA) — Um comunicado do alto comando francês na Indochina divulga que violento combate está sendo travado a cerca de 50 quilômetros ao leste da cidade de Savanavong.

Mais de 200 comunistas teriam, até o momento, perecido. De acordo com alguns observadores, as forças do Vietnã procurariam cercar as zonas limitrofes de Savanavong, visando isolar a cidade.

APELO À RUSSIA

HANOI, Indochina, 10 (U. P.) — A rádio de Hanoi, controlada pelo gabinete do imperador Bao Dai, do Viet Nam, fez, hoje, um apelo à Rússia, para que ajude a pôr fim à sangrenta guerra da Indochina. Tal declaração provocou surpresa nos meios nacionalistas, os quais há muito tempo buscam a ajuda comunista para expulsar os franceses de seu território.

DECLARAÇÕES DE BIDAUT

PARIS, 10 (U. P.) — O ministro do Exterior da França, sr. Georges Bidault, disse que a União Soviética possivelmente se dispôs a retirar o apoio comunista aos rebeldes da Indochina, no caso de que a França se comprometa a repelir o Tratado da Comunidade de Defesa Europeia na próxima Conferência dos Quatro Grandes, a se reunir em Berlim.

Bidault, disse ser possível que "os russos procurem vender-nos Ho Chi Minh em troca da Comunidade de Defesa Europeia".

Acrescentou o ministro do Exterior da França: "Temos que ser muito cuidadosos, pois quando se trata de um diabo, devemos usar colheres grandes".

BEGRADO — (APLA) —

A economia da Iugoslávia vem sendo baseada, desde 1953 num "Plano Social" anual, que difere dos rígidos e inflexíveis Planos Trienais e Quinquenais da Coreia de Ferro. As empresas individuais avallam, primeiramente, a produção e gastos do ano seguinte. Sobre a base dessa avaliação, o Buró Central de Planejamento calcula os gastos e produção federais para controle das indústrias nas seis Repúblicas Federais. Há tempo suficiente para discutir e alterar o plano social em todos os sentidos, por corpos representativos e pela imprensa.

Os salários básicos são fixados em 14 escalas graduadas, que podem ser alteradas pela empresa, se a produção exceder o cálculo previsto. Deduzidos os salários básicos, gastos e repreciação, o excesso é dividido entre a taxa, investimento e salários adicionais. Os empregados podem, com a mínima interferência do Executivo, a taxa das empresas lhes subtrai uma grande parte dos valores excedentes, a qual lhes é devolvida, parcialmente, em forma de serviços sociais. Permanece, porém, o conflito entre as extensas necessidades do mecanismo central do Estado e o desejo de expandir a administração das fabricas pelos operários. Alguns conselhos operários têm sido criticados por terem dado demasiada importância à iniciativa privada.

Outros fizeram pequenos lucros ilegais, dispuseram de recursos ocultos e equívocos-se a impostos, distribuindo as rendas sob a forma de aumento de salários. Outros, ainda, promoveram de mais — ou de menos — os investimentos. A outro a imprensa acusou de "delitos capitalistas", perpetrados com o fim de aumentar suas rendas, tais como: negligência das medidas de segurança, demissões despedidas de empregados, preços indebitamente inflacionados em virtude de uma posição monopolística.

As fabricas devem pagar juros sobre os empréstimos estatais e sobre o valor avallado do capital; isso, com a finalidade de igualar as oportunidades entre as fabricas possuidoras de equipamentos novos e as possuidoras de equipamentos velhos; e também para dirigir a mão de obra.

Um experimento interessante é a nova Câmara de Produtores, estabelecida sob a Lei Eleitoral de setembro. Os seus 202 deputados representam 11 milhões de vários produtores. Foram eleitos, indiretamente pelos Conselhos de Produtores locais, a indústria, responsável por dois terços da produção nacional, proporciona 135 deputados, e os camponeses, representantes do terço restante, representam 63. Se o Conselho de Produtores fosse eleito diretamente, como o Conselho Federal, a proporção seria exatamente inversa, pois os camponeses formam dois terços da população total. Considera-se, politicamente importante fortalecer o poder dos industriais contra o da população muito maior de camponeses, tratando os últimos como cidadãos de segunda classe.

A agricultura obtém segundo lugar em matéria de investimentos. O novo Conselho de Produtores, juridicamente igual ao Conselho Federal eleito por votação direta deve lidar, principalmente, com os assuntos industriais, financeiros e econômicos, tais como o Plano Orçamentário e Social. Os dois Conselhos se coordenam como a Assembleia Federal do Povo para tratar de questões mais importantes relativas à Constituição. As funções do antigo Conselho das Nacionalidades — que cedeu o lugar ao Conselho dos Produtores — serão exercidas por 70 deputados no Conselho Federal, eleitos proporcionalmente pelos respectivos conselhos das seis Repúblicas Federais.

O "Conselho dos Produtores" reunido ao "Conselho do Povo" constitui a "Assembleia do Povo", em cada República Federal. Como resultado da ampla descentralização, o Comitê Executivo da Assembleia funciona como o governo da República, controlando todos os seus assuntos, exceto a defesa e a política exterior, restando ao Governo Federal. Além disso, há os Comitês Distritais do Povo que têm amplos poderes sobre as empresas em suas áreas respectivas, e levantam o orçamento local dentro dos moldes do

Plano Social, coligindo e pagando impostos. Nas empresas, inclusive as fabricas coletivas, que empregam mais de 50 pessoas, há um Conselho Operário anualmente eleito, que fiscaliza a contabilidade e execução do Plano de Produção da empresa.

A gerência é de fato efetuada por uma junta eleita dentre seus membros; um terço dos constituintes dessa junta (que exerce muitas funções do gerente nos países capitalistas) é substituído de ano em ano. A direção diária da empresa é entregue a um gerente designado pelo Comitê Distrital do Povo. Dessa forma se levou ao máximo a descentralização, excluindo o campo de "controle ideológico".

Dai resulta, parcialmente, a tendência da agricultura, que se opõe à coletivização. No princípio, entre os anos de 1945 a 1950, houve o mesmo processo usado nas Democracias Populares. Desapropriaram-se os latifundiários, sendo-lhes as terras distribuídas em pequenas porções, sob um plano de reforma agrária, obrigando o novo camponês a coletivizar-se. Dai resultava a sabotagem e redução da produção. As novas fazendas coletivas não recebiam muito auxílio em forma de capital, plantas, irrigação e fertilizantes, como seria necessário para o início dessa empresa de inovação. Em 1950, a maré voltou-se contra a coletivização, sendo favorecidas as "cooperativas gerais". Hoje, o sócio de uma cooperativa não é obrigado a investir toda a terra e haveres.

Já corre a queixa de que a liberdade avançou tanto, que está surgindo uma classe de "kulaks", que emprega e explora o trabalho dos camponeses mais pobres, e também a classe de comerciantes intermediários. É claro que já se preparam as medidas necessárias para combater-las e se espera outro retrocesso à rigidez da política agrícola.

Os dirigentes do Estado não consideram esses fenômenos como fracassos e são os primeiros a admitir que houve erros e insucessos no grande experimento da Iugoslávia, que tenta e espera vencer, por processos diferentes dos usados no Oriente e no Ocidente.

Convidará Einaudi o lider democrata cristão Fanfani para organizar o Gabinete italiano

Comenta-se nos EE. UU. com certa preocupação as dissensões existentes no Partido de Giuseppe Pella diante da ameaça comunista na Italia

ROMA, 11 (U. P.) —

O presidente Luigi Einaudi, ao que se espera, convidará, hoje à noite, o cristão-democrata Amintore Fanfani, cidadão de 46 anos, professor universitário e reformador social, para que forme um novo governo que ponha termo à crise política italiana.

ROMA, 11 (U. P.) —

O presidente Luigi Einaudi, ao que se espera, convidará, hoje à noite, o cristão-democrata Amintore Fanfani, cidadão de 46 anos, professor universitário e reformador social, para que forme um novo governo que ponha termo à crise política italiana.

A decisão do sr. Einaudi

deverá ser anunciada às 16 horas e 30 minutos.

Círculos políticos bem informados dizem que tudo é favorável ao sr. Fanfani ex-ministro no governo de após guerra do ex-premier De Gasperi e de-

ENSOR ACERTIMO DE UM "NEW DEAL" ITALIANO.

COMENTADAS AS DISSÊNCIAS DENTRO DO PARTIDO DEMOCRATA-CRISTÃO

NOVA YORK, 11 (U. P.) — Durante a semana passada surgiu grave crise política na Italia.

O gabinete da direita do primeiro ministro Giuseppe Pella foi obrigado a renunciar por dissensões dentro do seu próprio Partido Democrata Cristão. A verdadeira causa de tudo isso foi o desejo de Pella de nomear ministro da Agricultura a um político da extrema direita. Isto fez com que o chefe do Partido, sr. Alcide De Gasperi, pensasse que Pella estava "fiertando" com os monarquistas e neofascistas, e que tinha o propósito de abandonar o plano de reforma agrária.

Porem, no fundo da crise um acontecimento extraordinário existia, que se remontava às eleições gerais de junho ultimo. Ocorreu o fato quando se fazia a apuração dos votos. Nessa ocasião verificou-se que De Gasperi havia vencido realmente, mas havia admitido prematuramente a sua derrota. Devido a isso, mais de sessenta comunistas e socialistas da extrema esquerda ocupam ilegalmente bancas no Parlamento italiano, tendo sido constatado, além disso, que o gabinete de Pella é inconstitucional.

Tal escândalo poderia dar lugar a novas eleições, com a possibilidade de que o Partido Comunista surgisse como o mais importante da Italia. O domínio da Italia pelos comunistas, neste momento crítico para o projetado Exército Europeu e para a Aliança do Atlântico Norte seria um tremendo golpe para os Estados Unidos. É por isso que o governo de Washington deu ordem à sua embaixada

(Conclui na 2.ª página).

A EXPERIENCIA IUGOSLAVA

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Esperança para os doentes de tracoma

Electro-coagulação empregado no novo método de tratamento — Demonstrações na Faculdade de Alexandria

RIO, 11 (Asapress) — Notícia distribuída pela Repartição Sanitária Pan-Americana informa que novo método de tratamento do tracoma traz esperança para milhares de doentes. A demonstração deste tratamento, que poderá ser empregado em campanhas em massa contra a doença, foi feita pelo professor Gual Chamas, da Universidade de Teerã, na Faculdade de Medicina de Alexandria.

O NOVO MÉTODO

O novo método, introduzido pelo especialista iraniano, prof. Chamas, em 1931, consiste no electro-coagulação e foi empregado com grande êxito nas escolas do Teerã, onde a incidência do tracoma baixou de 45 a 20 por cento durante os últimos cinco anos. O prof. Chamas veio ao Egito sob os auspícios da Organização Mundial de Saúde para completar seu trabalho de acordo com o plano de trabalho estabelecido para a Tunísia, Marrocos, Itália, França e Síria, onde fará palestras e demonstrações perante grupos de cientistas médicos.

Seu método de tratamento do tracoma baseia-se no conceito de que o vírus encontra-se não apenas na conjuntiva senão no tarso e no supra-tarso, camadas mais profundas da pele, que não são afetadas por outras formas de tratamento, tornando difícil a cura completa da doença. Em se tratando do electro-coagulação, no entanto, o calor produzido alcança todas as partes afetadas.

DEMONSTRAÇÕES

Segundo demonstrou o prof. Chamas, é preciso um aparelho com dois electrodos, sendo que o positivo é uma esfera de 2,5 milímetros de diâmetro usada para a massagem lenta e forte da conjuntiva. Logo, segundo o prof. Chamas, faz que a infecção desapareça dentro de 10 a 15 dias, deixando uma cicatriz.

Durante a demonstração, o eminente especialista operou cinco pacientes, assistido pelo dr. Mohamed Saïd e dr. Ahmad Kamel, professores de oftalmologia da Faculdade da Universidade de Alexandria. Em sua palestra após as operações, o prof. Chamas explicou que o calor produzido pela diatermia

PARTIDO REPUBLICANO

Sede: Rua Libero Badaró, 661
1.º andar.
Telef. 36-5285.

COMISSÃO DIRETORA:

João Sampaio — Presidente
Antonio Carlos de Salles Filho — 1.º vice-presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — 2.º vice-presidente
Dervile Allegretti — 1.º Secretário
Joaquim Pacheco Cyrillo — 2.º Secretário
José V. Alvarez Rubião — 1.º tesoureiro
Alcindo Bueno de Assis
Alino Arantes
Antonio Luiz de Azeite Leão
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Eduardo Rodrigues Alves
Fernando Prestes Neto
Francisco Glicerio de Freitas
Francisco Vieira Filho
Marcio Ribeiro Porto
Mario Guimarães de Barros Lima
Pinto de Castro Prado
Raul da Rocha Medeiros
Roberto dos Santos Moreira

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora reúnem-se às sextas-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretário do Partido dr. Dervile Allegretti dará expediente às 9h e 5h e às feiras das 14h e 15h e aos sábados das 10h e 12h horas.
Das 10h e 11h e das 14h e 15h horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da Secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correioeiros.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes
1.º vice-presidente: Candido Motta Filho
2.º vice-presidente: Aley Demillecamp
1.º secretário: Amando Fontes
2.º secretário: José Pereira Lira
Tesoureiro: Line Rodrigues Machado

EXPEDIENTE

Diariamente, das 12h e 17h horas. Aos sábados: das 9h e 12h horas.
O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

Reexame dos novos salários mínimos

O PRESIDENTE VARGAS TERIA DETERMINADO A MEDIDA — ESTRANHA O MINISTRO DO TRABALHO A ONDA DE REAÇÃO DAS CLASSES PATRONAIS

RIO, 11 (Asapress) — Conforme anunciaram, o presidente da República prometeu à comissão de industrialistas, que na semana passada esteve no Palácio do Catete, que determinaria um reexame do novo salário mínimo.

Podemos informar que ainda não decorrer desta semana, provavelmente a 17 deste, os técnicos da Previdência Social reunir-se-

ão no Departamento Nacional do Trabalho, a fim de estudarem a elevação projetada do salário mínimo.

SURPRESA DO MINISTRO DO TRABALHO

RIO, 11 (Asapress) — Itegressando do sul, ontem mesmo, o ministro do Trabalho avisou-se com o presidente Getúlio Vargas, debatendo a que se informa alguns assuntos do momento, entre os quais o problema do salário mínimo.

Na manhã de hoje, o sr. João Goulart retornou ao Catete mantendo de novo entendimento com o presidente da República.

Notícia um vespertino que o ministro João Goulart, "estranha" as críticas que estão sendo feitas contra a fixação do novo salário mínimo, afirmando que a comissão que estudou o assunto está integrada por elementos representativos das classes patronais e empregados.

Assim, não via motivo para reclamação tanto mais que o salário vigente já não dá atualmente para ninguém viver. Disse mais, que não está ao par das críticas pois em sua fazenda quando via os jornais do Rio, Dos Estados não ouvia falar em críticas ao novo salário.

Informou, ainda, o ministro do Trabalho, que tratará com o presidente Vargas da questão das presenças dos Institutos, não esclarecendo, porém, quais os Institutos em causa.

Adianta-se, entretanto, que a presidência do I.A.P.I. é a mais visada.

Alo de legitima defesa

RIO, 11 (Asapress) — Segundo se informa, a delegação do Brasil à Conferência Interamericana, a realizar-se, dentro de três meses, em Caracas, apresentará a seguinte tese: "O combate à inflação comunista representa um ato de legitima defesa das instituições democráticas e da liberdade dos povos americanos; a campanha ideológica comunista vem servindo de capa mistificadora aos desígnios políticos do imperialismo russo; o objetivo do imperialismo russo é o domínio mundial; a manifestação, em todo o continente, a ação nefasta dos elementos comunistas no sentido de destruir a unidade das repúblicas americanas. Considerando que a propaganda vermelha procura atingir principalmente as classes desfavorecidas pela fortuna, pela miséria e pela exploração, a luta justa dos povos americanos, em defesa de sua liberdade econômica, social e política, é a luta contra o comunismo. Considerando que uma parte substancial das populações da América do Sul e Central vivem em precaríssimas condições sociais e econômicas, tornando-se, assim, presa fácil da propaganda comunista. Considerando, ainda, que a propaganda comunista, inteligente e eficaz, deve ser feita atingindo-se as mesmas camadas populares visadas pela propaganda contra a violência política repressiva leva a resultados negativos. Propõe que o problema do combate ao comunismo seja considerado nas seguintes bases: a) estabelecimento de um fundo interamericano de ajuda social, destinado à execução, no prazo certo, de amplo programa de obras sociais, destinadas à elevação do nível de vida mais pobres da América; b) incentivo às classes patronais, no sentido de criarem, ampliarem e perfeccionarem seus serviços sociais; c) reconhecimento da importância de um serviço interamericano de esclarecimento da opinião popular, com o objetivo triplice de incentivar nas populações o entusiasmo pelo regime democrático, despertar a confiança nos propósitos dos dirigentes e desmascarar as invectivas e mentiras propagadas pelos agentes comunistas".

Prazo de recurso

RIO, 11 (A.N.) — O promotor geral da República emitiu parecer dizendo que o prazo de recurso deve ser contado da primitiva decisão, não o interrompendo eventual pedido de reconsideração ou reclame de recurso. Disse mais, o promotor geral que o prazo de recurso não é interrompido pelo pedido de reconsideração ou reclame de recurso, no caso de intimação por carta de escritório, conta-se do recebimento desta.

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DO CAFÉ

No dia 18 próximo, a tarde, o governador Lucas Nogueira Garcez viajará para Curitiba, onde se reunirá a Conferência Internacional do Café, a qual estarão presentes delegações dos Estados brasileiros e de diversos países.

O chefe do Executivo paulista, pronunciou-se na capital paranaense, uma palestra subordinada ao tema: "O café na economia nacional".

Lotação limitada nos ônibus do Rio de Janeiro

RIO, 11 (Asapress) — A partir de hoje, o Serviço de Trânsito e o Departamento de Concessões da Municipalidade, iniciará severa repressão aos excessos de lotação nos ônibus. O presidente do Sindicato dos Empregados em Transportes, sr. Pedro Avelino frisou:

"Vamos iniciar uma grande campanha, para cujo êxito, esperamos contar com o apoio, sobretudo dos passageiros. Os motoristas de ônibus não deverão iniciar a marcha, sem antes verificar o número de passageiros em pé, que não deverão ultrapassar de 25 pessoas."

A entrevista entre Adenauer e Ollenhauer

BONN, 11 (ANSA) — Observa-se nas notícias da Chancelaria alemã, reservada acerca da entrevista entre o chanceler Adenauer e o chefe da oposição, deputado Erich Ollenhauer.

Logo após a entrevista, Ollenhauer dirigiu-se à sede do Alto Comissário Norte-Americano, a fim de alinhar com o prof. James Connally, o assunto da cooperação entre os dois países, com o objetivo de resolver os problemas que serão debatidos na conferência de Berlim.

Regressou João Goulart

RIO, 11 (Asapress) — Em avião especial, regressou às 22 horas de ontem, à esta capital, o ministro João Goulart, que há dias se encontrava no Rio Grande do Sul.

Instado pela reportagem se havia regressado em virtude da eclosão das greves dos empregados das indústrias de bebidas e dos bancários, respondeu o titular do Trabalho que não acrescentando que esses fatos estavam tendo notícia pelo próprio reporter.

Solicitado a emitir opinião sobre a promessa feita pelo presidente da República às classes conservadoras de que iria determinar fosse feita uma revisão do decreto que majorou o salário mínimo, declarou: "Vou conversar amanhã com o presidente da República, a fim de tomar conhecimento dos fatos. Só depois de saber dos detalhes, que poderei dar uma opinião sobre a anunciada revisão ou sobre a sanção do referido decreto".

Sobre se eram verdadeiras as notícias propagadas de que seriam modificadas as direções dos Institutos de Previdência, disse o ministro: "Este é outro assunto sobre o qual vou conversar com o presidente da República".

Solicitada licença para processar Tenorio

RIO, 11 (Asapress) — Informa-se que o juiz de Caxias José Navega Oretón, já oficial à Câmara dos Deputados, solicitando licença para processar o deputado Tenorio Cavalcanti, como autor intelectual e material da morte do delegado Albino Imparato e investigador Berreo. O pedido está baseado nas declarações de Pedro e Cícero Tenorio, que se confessaram cúmplices do deputado udenista.

TITO SCHIPA TAMBÉM

RIO, 11 (Asapress) — Em trânsito para Buenos Aires, passou ontem, à esta capital, o tenor lirico Tito Schipa, que viaja em companhia de sua esposa. Schipa cantará em concerto no Auditorio "Eva Peron", a inaugurar-se em Buenos Aires e com capacidade para 9.000 pessoas.

Schipa cantará também em São Paulo, no Teatro Santana, em julho, tomando parte nos festejos do 4.º Centenário.

Falando à reportagem, o famoso tenor informou que sua primeira vez interpretará no Brasil "La Rosa le Rosignol", de Korsakoff.

Ali Khan está no Rio

RIO, 11 (Asapress) — Chegou, hoje, o príncipe Ali Khan, que vem ao Brasil assistir a parte do seu cavale de corridas, "chickamoor", no Grande Trem de 100.º aniversário da Cidade de São Paulo, a ser realizado nos próximos dias 24 e 25.

"Prezando passar duas semanas no Brasil" — declarou ao sr. Aherdado pela imprensa.

Distribuído o meu tempo entre o Rio e São Paulo, sinto-me feliz ao ver mais uma vez esta maravilhosa cidade, a mais bela das que conheço no mundo e uma das minhas favoritas".

Adiante, também, que a única finalidade da sua viagem é a de assistir às corridas do dia 24 em São Paulo.

"Chickamoor", que é um dos meus melhores animais, deve fazer uma bela figura. Ele é de criação irlandesa, filho de "Thorax", um dos mais famosos pure sangue da Europa. Além do mais, será pilotado por Roger Pomeroy, considerado por muitos o melhor jogador da França.

Greve nas indústrias de bebidas

RIO, 11 (Asapress) — Muito em greve, desde sábado último, os trabalhadores nas indústrias de bebidas. Apenas os operários da Fábrica Brahma e Caipá, estão fora do movimento, pois ambas as empresas consideram e aumentam a produção para os trabalhadores.

A greve foi decretada depois que o sindicato das classes teve conhecimento de que outras empresas, se recusaram a atender as reivindicações dos operários. O diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Gilberto Corcetti de Sá, que se encontra em São Paulo, está tentando mostrar uma força para a casa da Fia. Antitica.

Radio Ribeirão Preto Ltda. autorizada

RIO, 11 (Asapress) — O presidente da República autorizou a Radio Ribeirão Preto Ltda. com sede na cidade de igual nome, a instalar uma estação radio difusora na referida cidade.

APROVAM OS EE. UU. O "PLANO ARANHA"

RIO, 11 ("Correio") — O embaixador brasileiro nos Estados Unidos, sr. João Carlos Muniz, chegou ao Rio e declarou que após a relutância dos primeiros momentos, os norte-americanos chegaram à conclusão de que o "Plano Aranha" consulta os interesses dos dois países. Assinalou que os diretores do Eximbank são de opinião que esse plano será capaz de incrementar o intercâmbio comercial do Brasil com os Estados Unidos e precipitar o pagamento de nossas dívidas no exterior. Falando, na mesma ocasião, à reportagem presente, ao desembarque do embaixador João Carlos Muniz, o ministro Osvaldo Aranha acentuou: "Em fins de junho passado a nossa balança comercial acusava um 'deficit' de 250 milhões de cruzeiros, mas agora a situação se inverte: há um saldo de 6 milhões de cruzeiros. No âmbito internacional é grande o nosso saldo. Em 6 meses pagamos 135 milhões de cruzeiros com os nossos recursos, exclusivamente".

OCORRÊNCIAS POLICIAIS

PRESO ONTEM EM FLAGRANTE O MAIOR TRAFICANTE DE MACONHA DO BRASIL

Foi preso em flagrante na noite de ontem o maior traficante de maconha do Brasil. Desde sexta-feira última, procuravam os investigadores da Delegação de Custódia, localizar o alagoano José Luis Carlos Sousa, de 42 anos, solteiro, residente à rua Gomes Cardim, 315. Em seu poder a polícia apreendeu uma mala contendo 130 quilos de maconha, constante de 3 pacotes de 40 quilos cada um, um revólver e 97 mil cruzeiros em dinheiro. José Luis Carlos de Sousa era o principal distribuidor de maconha na capital, no interior do Estado, em Belo Horizonte e no Rio de Janeiro. Em suas declarações, confessou o comércio criminoso da maconha e disse ser proprietário de uma fazenda na sua terra natal, onde possui uma enorme área plantada para satisfazer o elevado número de pedidos. Depois de ouvido, José Luis Carlos de Sousa foi recolhido ao presídio da rua Hipódromo, onde será identificado, para depois ser encaminhado à Casa de Detenção, onde aguardará o pronunciamento da Justiça.

TOTALMENTE INTERROMPIDO O TRAFEGO DE VEICULOS EM NOVA YORK

NOVA YORK, 11 (ANSA) — O tráfego de veículos foi totalmente paralisado nesta cidade, à vista da tempestade de neve, que, quase há cerca de 24 horas se abate sobre a metrópole. A coluna mercantil continua calando assustadoramente, tendo já alcançado 10 graus abaixo de zero.

Supremo Tribunal Federal

RIO, 11 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou, hoje, dentre outros, os seguintes processos de São Paulo: Recursos Extraordinários — N.º 24.477 — Relator: Ministro Nelson Hungria. Recorrente: Laminagem Nacional de Metais. Recorrido: Joaquim de Oliveira. Conheceraam do recurso unanimemente, negando-se-lhe provimento, contra o voto do ministro Afrânio Costa. N.º 24.752 — Relator: Ministro Barros Monteiro. Recorrente: Cia. Paulista de Seguros. Recorrido: Alípio Batista dos Santos e seus filhos menores. A unanimidade do voto, conheceuam do recurso e o deram provimento, dirigindo o ministro Afrânio Costa. N.º 24.816 — Relator: Ministro Mario Guimarães. Recorrente: José Alvaro Otero. Recorrido: Ramos & Cia. Unanimemente, deixaram de conhecer do recurso.

Embaixador "yankee" na America Latina

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O presidente Eisenhower enviou hoje ao Senado para sua aprovação as nomeações de seis embaixadores na América Latina, designações que foram feitas durante as férias parlamentares. São as seguintes as nomeações: Willard L. Beaulieu, como embaixador no Chile; Selden Chapin, como embaixador no Panamá; Robert C. Hill, como embaixador na Costa Rica; Dempster Molloy, como embaixador do Uruguai; John E. Peurifoy, como embaixador na Guatemala e Rudolf Seneff, como embaixador na Colômbia.

Desastre de aviação na Colombia

PERECERAM 22 PESSOAS BOGOTÁ, 11 (UP) — 22 pessoas pereceram esta manhã quando um aparelho de passageiros da empresa "Avianca" caiu ao solo, às 7.10 horas de hoje, nas proximidades de Manizales.

O aparelho de prefixo MK-160 havia deixado Medellín e se dirigia para Armenia. A 7 horas, o piloto informou pelo rádio que estava voando por instrumentos sobre Manizales, como o piloto não voltasse a transmitir mais notícias, foi dado alarme e uma hora mais tarde se encontraram os restos incendiados do aparelho a 8 quilômetros de Manizales.

BOGOTÁ, 11 (UP) — Espantou-se de encontro ao solo, perto de Manizales, na Colômbia, um aparelho da "Avianca".

As primeiras notícias aqui recebidas informam que 22 pessoas morreram.

Apresentou credenciais o novo representante permanente do Brasil na ONU

NACÕES UNIDAS, 11 (UP) — O novo representante permanente do Brasil junto às Nações Unidas, embaixador Ernesto de Moraes Leme, apresentou esta tarde suas credenciais ao secretário geral Dag Hammarskjöld.

O prof. Leme, que substitui o dr. João Carlos Muniz, embaixador de seu país nos Estados Unidos, conta 57 anos de idade e foi reitor da Universidade de São Paulo.

Também apresentou credenciais o delegado alterno que terá o embaixador Leme, sr. Hugo Gouthier de Oliveira Gondim.

Homenageados a rainha Elizabeth e o duque de Edimburgo

WELLINGTON, 11 (UP) — A rainha Elizabeth II e seu esposo, o duque de Edimburgo, foram homenageados, hoje, nesta capital, com um almoço. O primeiro ministro da Nova Zelândia, Sidney C. Holland, brindou a felicidade do casal real que faz uma viagem pelos países da comunidade britânica.

Um curioso objeto foi devolvido à família real britânica. Trata-se de um machado de guerra, feito na Inglaterra, que o rei Jorge IV presenteara a um chefe maori em 1820. Esse rei, de volta a sua pátria, vendeu todos seus bens, exceto o machado, para comprar armas com que matar os colonizadores britânicos que vinham radicando-se aqui. Hoje, esse mesmo machado foi o presente que o duque de Edimburgo, o qual potou imediatamente que o objeto ainda traz a marca "made in Sheffield".

Faleceu o compositor Carl Strauss

VIENNA, 11 (U. P.) — Aos 83 anos de idade, em virtude de um ataque cardíaco, faleceu hoje nesta capital o famoso compositor Carl Strauss.

Durante sua vida, Strauss compôs inúmeras obras inclusive composições famosas como "O soldado de chocolate", além de óperas, operetas e outras peças musicais.

PREFERINDO O "CORREIO PAULISTANO"

para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus próprios interesses. E o matutino paulista que cresce com São Paulo na defesa de nossa Pátria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A ADMINISTRAÇÃO EM SÃO PAULO

RUA LIBERO BADARÓ, 661

AS ELEIÇÕES NA EDILIDADE

A propósito do recente pleito para renovação da mesa da vereança, o sr. João Sampaio entre outras mensagens de congratulação pela atitude que adotou, ressaltou a seguinte, do illustre paulista, o senador Cesar Vasquez:

"Vosso senso político e moral manifestado na votação da Mesa da Câmara Municipal reconforta paulistas dignos de Piratininga, dando também a mostra o quanto de pótre vai por aí".

Veneno de cobra no tratamento da poliomielite

LONDRES, 10 (U. P.) — Um médico da Flórida declarou, hoje, nesta Capital, que o veneno de cobra pode ser empregado no tratamento das pessoas atacadas de poliomielite ou paralisia infantil.

O dr. Murray Sanders da Universidade de Miami, Flórida, declarou que as experiências realizadas recentemente com uma substância extraída do veneno da cobra e empregada para tratar de macacos, aos quais se havia injetado previamente o vírus da poliomielite, deram "resultados significativos".

O dr. Sanders deu um trabalho sobre o tema na reunião realizada ontem em Birmingham pela Sociedade Patológica da Grã Bretanha e Irlanda. Disse que seu informe é a ampliação de outros anteriores apresentados para dar a conhecer os resultados obtidos com "preparações inocuas especiais" feitas com veneno de cobra, empregado "para combater o vírus da poliomielite".

Disse o dr. Sanders que ele e seus colegas haviam obtido "alguns resultados trabalhando com veneno das cobras Cascavel sul-americanas".

Missões comerciais dos Estados Unidos na América Latina

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O presidente Eisenhower anunciou que enviara várias missões comerciais à América Latina e Ásia para que estudem a possibilidade de ampliar o comércio internacional de alimentos e fibras.

Disse Eisenhower que projeto nesse sentido está contido na mensagem que enviou ao Congresso para expor sua política agropecuária norte-americana.

O projeto e parte da solução global do problema das excessivas produções agrícolas e da baixa de seus preços nos Estados Unidos.

Prevê um prolongado período de paz no mundo

TOWNSEND, Massachusetts, 11 (UP) — Takari Tokoi, que foi o primeiro chefe de governo da Etiópia, prevê um prolongado período de paz no mundo, uma paz do tipo de "guerra fria".

Qualificando a Rússia soviética de "matreira" Tokoi manifestou, hoje, que essa nação é demasiado astuta para desencadear uma guerra verdadeira contra um mundo ocidental armado até os dentes com instrumentos tão devastadores como as bombas atômicas e de hidrogênio.

Tokoi que vive aqui com uma pensão que recebe do governo finlandês e outra que tem por conceito de seguro social dos Estados Unidos, não espera que aconteça nada de sensacional em consequência da próxima conferência de chanceleres dos quatro grandes.

Reabertura do "Yokonama Specie Bank" no Brasil

TOQUIO, 10 (U. P.) — Estão sendo realizadas negociações para que o "Yokonama Specie Bank" volte a funcionar no Brasil. O estabelecimento foi fechado durante a última guerra.

O Ministério da Fazenda do Japão abrigava a intenção de criar um novo Banco, mas isso significaria a luta contra as leis brasileiras.

PRODUÇÃO DE PAPEL NA HOLANDA

AMSTERDAM, Janeiro (SHI) — A conhecida Companhia Van Gelder Zonen N. V. desta cidade, anuncia que, no primeiro semestre de 1953, todas as suas cinco fábricas de papel trabalharam continuamente, com toda a sua capacidade, atingindo a produção o total de 83.700 toneladas. A procura se manteve firme, tanto no país como no exterior.

MUSICA NA HOLANDA

AMSTERDAM, Janeiro (SHI) — Dois compositores holandeses, a saber Mathijs Vermeulen e Luctor Pons, estão entre os onze premiados do "Concurso Internacional de Música Rainha Elisabeth", realizado em Bruxelas em dezembro p.p.

Vermeulen ganhou o quinto prêmio, pela sua "Deuxieme Symphonie", escrita há trinta anos, enquanto que o décimo prêmio foi concedido a Pons, pela sua "Symphonie". Em total cogorrem 439 obras.

AMSTERDAM, Janeiro (SHI) — A "Fundação Johan Wagenaar" encareceu o artista holandês Henk Badings de compor um concerto para dois violinos. A obra será apresentada ao público, pela primeira vez pela Orquestra da Residência (Haia), com os solistas Herman Krebbers e Theo Olaf.

Outrasm, a mesma Fundação convidou os compositores Jurrian Andriessen, Gera Frid e Omer van der Neer para escreverem uma "Overture Holland-Festiva". A obra premiada será executada no corrente ano, por ocasião do Festival da Holanda no mês de julho.

OS ALUGUERES?

ALDO M. AZEVEDO

Uma das causas da valorização imobiliária, a principal a meu ver, foi e é a depreciação da moeda nacional, hoje equivalente a 15% da unidade vigente em 1939. Como é natural, em face da crescente perda de valor do cruzado, os que possuem economias prestativas aplicadas em predios, terrenos, chacaras ou fazendas, tem de assegurar-lhes um valor futuro isento de depreciações súbitas, como acontece com os valores em dinheiro ou em apólices. Muitos dos que assim agiram tem sido injustamente acusados de especuladores, quando, na verdade, na maioria dos casos, estão simplesmente defendendo o seu patrimônio legitimamente adquirido.

Ora, em matéria de especulação com o valor da moeda, ninguém pode ser mais culpado do que o próprio governo federal, o primeiro a ganhar com a depreciação monetária. De fato, o governo federal sempre pagou suas contas, suas dívidas e seus funcionários pelo valor nominal da moeda, valor esse inferior — em regime de inflação — aos bens adquiridos ou serviços prestados anteriormente. Em sistema monetário cuja unidade perde de 1% a 3% por mês de seu próprio valor, o governo lucra ao pagar as contas de seus fornecedores de serviços e materiais com 3 ou 6 meses de atraso. Nem se mencione o tomador de títulos da Dívida Pública, alguns dos quais em imposição compulsória — como as Obrigações de Guerra — que vê mensalmente o seu capital ser corroído pela depreciação em proporção muito mais alta do que o minúsculo rendimento auferido.

Entretanto, diante desse quadro de aniquilamento da moeda, refletido quotidianamente na subida incessante dos preços de todas as coisas, o legislador brasileiro, atraído pela aparente defesa dos ideais socializantes tão da atualidade, investiu contra os proprietários de imóveis, que passaram oficialmente de "vazantes senhores" e "desalmados capitalistas", promovidos compulsoriamente a protetores da pobreza e colaboradores do Estado e dos Institutos de Previdência Social a fim de oferecer moradia à população por preço irrisório de moeda depreciação.

Essa situação se vem mantendo desde a guerra passada, há mais de quatorze anos, quando se deu o congelamento dos alugueres. Esqueceu-se o governo federal de congelar o valor da moeda; assim também esqueceu-se de congelar sua receita, que tem crescido e se multiplicado na razão da desvalorização da moeda e do encarecimento da vida. Durante esses anos, os proprietários, especialmente os mais numerosos que não possuem um ou dois predios de renda para viverem, viram seus rendimentos congelados, sob o peso dos aumentos do custo da vida continuamente sem nada poderem fazer para enfrentá-lo, a não ser reduzindo o proprio padrão de existência.

O problema da sucessão paulista

Ensina a velha sabedoria portuguesa que não se deve ir com muita sede ao pote... Evidentemente não se enquadrou nessa regra a atitude do P.D.C. lançando a candidatura do sr. Janio Quadros ao governo do Estado, problema a ser resolvido este ano. Porque tudo indica que, pelo maior bem de São Paulo, pode e deve haver um entendimento entre os partidos empenhados, de acordo com as inequívocas aspirações populares, em levar a cabo, mediante escolhas acertadas, uma urgente e indispensável obra de recuperação moral. E ainda bem que a nota oficial daquela agremiação política anuncia, e o sr. Janio Quadros reafirma, que a presente resolução, recebida com notórias reservas da opinião pública, foi adotada sem prejuízo de possíveis entendimentos. E, assim sendo, houve uma vantagem, num período caracterizado pela confusão e pelas hesitações, de desbravar o caminho.

A recente mensagem do presidente Eisenhower ao Congresso americano ajuda a compreender a situação brasileira. Porque o balanço do ano encerrado e dos primeiros meses da atual administração republicana é absolutamente favorável. 1953 foi o ano mais próspero da história americana. Cessou a guerra na Coreia. Os malefícios da inflação foram dominados. Os impostos já estão diminuindo. A despesa pública igualmente diminuiu. A administração reduziu os quadros de 183.000 funcionários. O onus dos armamentos é cada dia menos opressivo, sem prejuízo da segurança nacional, pois graças ao desenvolvimento do programa defensivo o país se tornou militarmente mais forte.

O quadro da situação brasileira — só podemos bem julgar das coisas pela comparação — é exatamente o oposto desse. Os últimos anos, segundo uma observação autorizada do eminente sr. Arthur Bernardes, foram de sacrifícios para o povo brasileiro sem precedentes na nossa história; a inflação, apesar das promessas constantemente feitas, não se deteve; em relação ao anterior a circulação do mês passado se elevou de mais de dois bilhões de cruzeiros; os impostos, taxas e tarifas, fomentando escandalosamente a carestia da vida, vêm sendo aumentados de modo alarmante; da compressão das despesas oficiais não há qualquer notícia certa; empanturrados de burocracia nada se faz para limitar os quadros do funcionalismo e melhorar, racionalizando-os, os serviços públicos. As iniquizações e os sacrifícios populares crescem continuamente. Tal é, sem exagero, o quadro sombrio da situação brasileira, abrangendo

União, Estados e Municípios. E' o caso de se repetir como nos tempos da propaganda republicana: Olhemos para a America do Norte!

Esta já era a situação da qual resultou a eleição do sr. Janio Quadros para o cargo de prefeito da capital, apesar da deficiência da sua bagagem política. Não foram, como vulgarmente se diz, os seus bonitos olhos que arrastaram o eleitorado. Este quis, legitimamente, protestar contra o descalabro reinante votando num homem que se declarava em oposição, que prometia vassouradas...

Dirigindo o Executivo municipal é incontestável que o sr. Janio Quadros tem trabalhado. Mas os resultados até agora conseguidos não são grande coisa. Os atravessadores foram afastados do entreposto de verduras, mas, como não se cogitou de uma rápida e conveniente substituição, os legumes e frutas não andam mais baratos. O serviço de transportes coletivos melhorou sensivelmente, mas as tarifas, como no caso dos bondes, foram acrescidas de cem por cento e já se fala de novas majorações. Além disso a C.M.T.C. não foi devidamente reorganizada. Não há notícia de compressão de despesas com o pessoal burocrático. Continua com uma diretoria luxuosa que, além de custar caro, serve para provocar crises entre os seus componentes, como vimos recentemente. E assim por diante.

Eleito prefeito da capital pelas razões apontadas, quando para isso ainda não se credenciara de modo bastante, agora o sr. Janio Quadros repete o gesto: antes de fazer as credenciais necessárias, mediante uma direção exemplar — que só desejamos que s. ex. realize — dos negócios do município, aparece como candidato ao governo do Estado. Quem não arrisca não petisca, diz outro brocardo lusitano. E os riscos a correr não são grandes porque a candidatura não impõe legalmente a renúncia ao posto atual. Em política, porém, os excessos de velocidade são, com frequência, desastrosos...

Seja, porém, como for, a sorte está lançada. O problema da sucessão se define e impõe que os partidos e os responsáveis, sem perda de tempo, sem excesso de combinações, sem tentativas que se eternizem, tomem posição diante dele. As urnas soberanamente decidirão. E que a Providência Divina inspire os políticos e o eleitorado para dotar São Paulo de um governo à altura das enormes necessidades do momento e das arduas responsabilidades que cabem à nossa terra no concerto da Federação.

POLITICA NACIONAL

"Não sairei do Ministerio do Trabalho"

Afirmativa do ministro Jango — Kubitschek no Catete — Entrevista do presidente do P.S.D.

RIO, 11 (Correio) — "Não sairei candidato ao governo gaúcho e não afirmo: não pedirei demissão do Ministerio do Trabalho" — declarou o sr. João Goulart a um comentarista político da imprensa carioca. Referindo-se, porém, ao proximo pleito em seu Estado, o titular do Trabalho acentuou: "Qualquer que seja o candidato escolhido pelo P. T. B., para governar o Rio Grande do Sul, o partido marchará como para as eleições".

NÃO HOUVE NOVO ENCONTRO VARGAS-GARÇEZ
RIO, 11 (Assapress) — Segundo um boletim, não houve encontro em Petropolis com o governador de São Paulo com o presidente da República. O fato de não terem visitado aquela cidade, no fim da semana, os srs. Getúlio Vargas e Lucas Garcez, deu motivo a que surgissem conjecturas em torno de um novo encontro entre ambos.

Consequências apuradas que a ida do presidente da República a Petropolis produziram-se no notívado de seu filho Manuel com a srta. Vera Tavares.

Quanto ao governador Lucas Garcez, esteve ele em visita ao Museu Imperial e passou cerca de uma hora e meia na residência do presidente do diretório local do P. S. D., sr. Paulo Mauriti, acompanhado da esposa e de dois filhos. O chefe do Executivo paulista desceu no sábado à tarde, antes, portanto, da chegada do sr. Getúlio Vargas, ao anoitecer.

JUSCELINO NO CATETE
BELO HORIZONTE, 11 (Assapress) — Segundo apuramos nos meios políticos locais, o governador sr. Juscelino Kubitschek, esteve sabado ultimo no Rio de Janeiro, mantendo longa conferência com o presidente da República, no Palacio do Catete.

VALADARES ESPERADO EM BELO HORIZONTE
BELO HORIZONTE, 11 (Assapress) — Está sendo aguardado, ainda esta semana, nesta capital, o sr. Benedito Valadares que

Continuando, o sr. Amaral Peixoto disse que em São Paulo o P.S.D. recebeu em sua filial um senador, quatro deputados federais, bem como deputados estaduais. "Estamos aguardando a decisão do sr. Lucas Nogueira Garcez e de todos os elementos que o apoiam, o qual será recebido em nossa casa com todas as honras devidas, não só pela condição de chefe do governo de um grande Estado, como também pelas suas qualidades de homem público".

"As notícias que chegam de todos os diretores são as mais promissoras, permitindo fazer os melhores prognósticos para o proximo pleito".

Perguntado sobre as dissensões existentes em alguns Estados, o sr. Amaral Peixoto, depois de frisar que isso também acontece em outros países, disse que as do P.S.D. são, felizmente, mínimas em relação às já observadas nas outras agremiações, podendo afirmar que serão todas ou quase todas satisfatoriamente resolvidas.

Quanto à sucessão, disse ter conversado com os seus companheiros (Conclui na 3.a pag.)

NOTAS E COMENTARIOS

ITALMAR E ALITALIA

A tradição marítima italiana é simplesmente admirável. A República de Veneza comandava um império oceânico. E André Doria, o famoso genovês, foi chamado rei dos mares. Do teor destes seria fácil citar outros exemplos. Nos terribes azarres da última guerra mundial a bela Marinha Mercante Italiana foi praticamente destruída. Renasce, porém, magnificamente.

Modernas e poderosas unidades foram lançadas e sulcam victoriosamente os mares. As linhas transatlânticas para a America do Sul foram restabelecidas com eficiência completa. E também nos ares o prestigio das suas linhas acha-se integralmente recuperado.

Italmar é, no Brasil, nome tradicional, representante de uma frota poderosa. E Alitalia com esse nome se conjuga para a realização de excelentes transportes aéreos.

Essas organizações tão racionalmente associadas têm novos escritórios em São Paulo. Foram ontem inaugurados na rua Pedro Americo, a dois passos, pois, da avenida São João e da praça da República. A cerimonia, muito simples, mas que reuniu numerosa e selecta assistência, foi presidida pelo consul geral da Itália em São Paulo. O belo salão de atender ao publico, primorosa e sugestivamente decorado, com vasto mural que conta a historia da navegação, é um

OS DOIS SISTEMAS

Reputamos do maior alcance a participação das classes conservadoras nos debates políticos (sempre acima das tricas partidárias).

Não compreendemos a formação de um partido de comerciantes, outro de industriais, outro de agricultores. Parece-nos absurda essa catalogação de classes e, além disso, é preciso considerar o numero exagerado de partidos existentes no país.

No campo da Política (com "p" maiúsculo) há lugar para os cidadãos de todas as atividades. Ao que parece, as classes ditas

INCOMPARAVEL DE LEONARDO DA VINCI

Tivesse havido para os acontecimentos cearenses de 1913 um historiador dos recursos literários de que Euclides fez prova, e o Joazeiro teria, no panorama de nossa historia heroica, um lugar de maior saliência que o ocupado por Canudos. O que houve na extraordinária luta contra os assaltantes do arraial foi o sentido épico da resistência oferecida pelos jagunços. Canudos caiu quando caíram sem vida todos os seus defensores. Sob este aspecto, a historia da campanha é empolgante. Mas esta tem um inegável sentido passivo, próprio aliás de todas as resistências. Os jagunços de Antonio Conselheiro não atacaram, defenderam-se.

No caso da sedição cearense o que mais sobressai é o sentido ativo do episódio militar. Os fanáticos do padre Cicero foram atacados por assim dizer no seu "habitat", por se haverem rebelado contra o governo de Fortaleza. A primeira expedição punitiva enviada contra eles fracassou. A segunda, depois de fracassar igualmente, passa à defesa. Os papéis se invertem. Os fanáticos deixam as trincheiras que escavaram à volta da cidade e marcham sobre a capital, que é sitiada e fica a pique de cair. Só não cai porque é decretada

O JOASEIRO DO PADRE CICERO

E' indubitável o que escreveu há dias um cronista carioca: — que a sedição de 1913, ocorrida no Ceará, supera em lances dramáticos a campanha de Canudos, posto que esta goze de muito maior prestigio historico. Mas o prestigio historico, no caso, não vem dos lances da campanha: — vem da pena de Euclides da Cunha, do mesmo modo que a Mona Lisa não foi immortalizada pela beleza do seu sorriso, e sim pela arte

ABSURDO A CORRIGIR

A policia da rodovia "Presidente Dutra" é federal. E funciona em moldes bem diferentes da que o Estado mantém para as rodovias paulistas. Nestas os serviços de socorro têm preferência e livre transito dia e noite. E os guardas dão permanente cooperação para que os carros acidentados sejam atendidos com rapidez.

E' absurdo e incrível. Mas não acontece o mesmo na estrada "Presidente Dutra", que, por ligar as duas maiores cidades brasileiras, vê a sua importância e movimento aumentarem todos os dias. Mas ali ocorrem casos como este: — um socio do Touring Club do Brasil ao chegar a São Paulo teve um desarranjo no carro aos vinte quilômetros. Apeliou para a instituição, mas o socorro desta foi impedido de transpor a barreira, que fica aos dez quilômetros, sob a estranha alegação de que ali não poderia ingressar depois das 18 horas, só lhe sendo permitido ir depois das 5 horas da manhã seguinte!

Como conceber que um carro e os seus passageiros fiquem abandonados na estrada uma noite inteira em caso de acidente?

Um carro em desarranjo pode, além disso, oferecer embaraço e perigo para a normalidade do trafego, sobretudo à noite. Remover esse inconveniente é necessidade de ordem geral. E os guardas, cumprindo ordens, evidentemente insensatas, a isso se opõem!

Em resumo: — a policia da "Presidente Dutra" ao invés de garantir, perturba a segurança da rodovia. E' de cabo de esquadra. Mas, no interesse dos milhares de pessoas que por ali diariamente transitam urge corrigir o absurdo.

Pelo governador do Estado foi declarado facultativo o ponto nas repartições publicas estaduais no dia 20 do corrente, na cidade de Santa Cruz do Rio Pardo, data em que se comemora o aniversário da fundação daquele município.

O governador do Estado promulgou as seguintes leis: transformando em Escola Industrial o Curso Prático de Ensino Profissional de Ilitina; criando um ginásio estadual na cidade de Cravinhos; criando varios cursos práticos de ensino profissional na cidade de São Pedro; autorizando o estabelecimento de um curso de aperfeiçoamento anexo ao Instituto de Educação de Pirassununga.

Foi promulgada pelo governador do Estado a lei que altera a organização da diretoria administrativa do Instituto "Adolfo Lutz".

VIDA LITERARIA

Vida e criação

NELSON WERNECK SODRÉ

Todos conhecem aquele apolo, contado por Machado de Assis, a respeito da criação da linha. Não queriam ver alguns comentaristas — não críticos — uma imagem que se refletia a si mesma, o romantismo, o seu pessimismo, o seu desolante, a sua amargura. Impressão falsa, todavia. Não vamos discutir-la, entretanto. O assunto Machado é demasiado vasto, particularmente quando se trata de apreciar a sua posição diante da vida, para que possa ser visto em um rápido esboço de jornal. O que interessa é o apolo, que se resume no dialogo entre a linha e a linha, mostrando aquela a esta como, sem o seu papel de abridora de caminho, a linha nada poderia fazer. Os resultados, entretanto, pareciam ser todos da linha. Machado concluiu com a frase, dita pelo narrador, de ter servido, na vida, a multa linha ordinária, fazendo o papel da linha. Quem, numa existência inteira, não serviu realmente a multa linha ordinária?

Quando se escreve e se fala, como agora está em moda, que não temos critica, que os autores ficam ao abandono porque não encontram quem lhes comente os livros, que já não existe interesse, por parte da critica, reduzida a poucos frequentadores, em apreciar o que vem de aparecer, informando ao publico e dando a satisfação que os escritores parecem esperar dos que se dedicam ao mister, — sempre nos vem ao espirito aquele apolo de Machado de Assis. E' preciso, em primeiro lugar, reificar alguns conceitos que, pela mera repetição, vão ganhando foros de verdade, dispensando os seus autores e repetidores do onus da comparação, que não poderiam distinguir, para quem não sabe, porque isso é materia corriqueira, o noticiário de livros, que é coisa, da critica, que é coisa muito diferente. Nem devem

angulo deficiente e antigo a que nos referimos, a alegação repetida com frequência não procede uma vez que, mesmo naquele sentido, a critica jamais se poderia ocupar senão de fraca percentagem dos livros recém-aparecidos, e por isso ninguém poderia se julgar no direito de ver a sua obra comentada. Muito ao contrário, quando a critica, entre nós, se revestia daquele aspecto, evidentemente primário, era levada a extremos que a tornavam deficiente e até nociva. Um desses extremos era o dos criticos que se ocupavam da obra dos seus afeiçoados, para elogia-la, ou da obra dos seus desafetos, para combatê-la. De algum modo, só o fato de tomar em consideração o livro recém-aparecido era uma forma de valorizá-lo. Quem conhece a mesquinha e apagada vida literária brasileira, em que há tristes dignos do que a mentalidade feminina tem do pior, — sem possuir o que ela tem de encanizador, — pode bem imaginar o que era o quadro antigo. Pois o afã de conseguir o comentário sobre o livro levava o autor a desajar que esse comentário aparecesse, ainda que fosse para combater a obra. Como todo mundo sabe, a simples menção de algum nome, através da imprensa, pelo poder de difusão desta, acaba por valorizar o que é indicado. Os livros combatidos aliás, eram mais valorizados pela critica do que os livros elogiados.

A ultima menção ao problema de que não existe critica, de que não desanimam os autores, e outras frases de tal qualista, partido de conhecida consistência, cuja intenção no romance foi saudada, aqui e fora daqui, com elogios merecidos. Hoje, aquela cronista se vulgarizou, repetindo-se semanalmente, escolhendo o caminho que julgou melhor, com o que ninguém tem nada a ver, mas que não é evidentemente um caminho literário. Problema dela, está claro. E então, repetindo o refrão monótono, talvez por falta de assunto, lembra os nomes dos seus estimados amigos, e repete: Por que fulano já não faz critica, por que sicrano ainda não faz? Tudo isso, como se verificasse que fulano e sicrano eram as criaturas do seu consórcio e é justo que ele lhes diga a falta, — eram as suas argúbas.

Ficemos, também, — e não é a nós que estes redapés se aproximam do segundo decênio findo, — aquela espécie de critica e a nossa unica defesa está em que a abundância. Quando, em tempos que já vão longe, procedemos segundo aquela norma, evidentemente ultrapassada, servimos, sem dúvida alguma, de argúba para muita linha ordinária. Mostra linha ordinária que, de pouca mostra as suas verdadeiras qualidades. E não é porque aqui se elogiavam aqueles cristas, e lá não simplesmente porque se falava delas, dava-se importância, qualquer fosse a maneira

de falar, ao que escreviam, levava-se em consideração, até mesmo para combater, as suas tentativas literárias. Hoje, algumas dessas criaturas estão bem colocadas na vida, e têm a sua propria organização de publicidade, montada com rigores de disciplina a que o exercito e a ordem dos jesuitas deviam imitar. Está claro, e seria triste que acontecesse o contrário, que deixamos de servir de argúba para aquelas linhas. Fulano e sicrano, — os amigos da mencionada cronista, — que voltam ao mister: não há faltando à chamada. Se a honestidade é uma das poucas virtudes da nossa tarefa há que resguardá-la ao máximo. E a honestidade nos proíbe de fazer parte de grupos e freilinhos literários. Outros que o façam, que se dediquem a isso, que se dediquem a honestidade, suprida por outras virtudes naturalmente dignas de apreço.

Naqueles tempos, acontecia, vez por outra, chegar-nos algum por não amigo: Aqui está um grande romancista, diziam, um grande romancista. Lela este livro, e uma revelação; terceiro mencionava o autor era filho ou neto de um escritor celebre, vivo ou morto, e explicava na sua conceitualização um talento hereditário. Chamava os livros, naturalmente, e quase sempre deixavam de escrever, porque não havia o que dizer a respeito. Houve duas exceções, entretanto. Um dia Galesão Coutinho deu-nos uns originaes, recomendando-nos a leitura, e a leitura compenhou. Tratava-se de uma estranha, mas, com as deficiências próprias da inexperiencia, sabia contar uma historia. Mencionamos, a respeito de seu livro e que merecia ser mencionado, e só temos motivo de prazer em ter procedido assim: a autora progrediu bastante, porque soube, desde logo, que literatura não é coisa tão facil como parece aos adolescentes, exigindo estudo e dedicação.

Outro dia, chegou-nos às mãos exemplar de revista literária que já não circulava, contendo um bilhete em que se pedia atenção para a novela que a revista lançara. Tratava-se de estranho, e de promissora estranha, — porque se tratava de uma mulher. Não tivemos dúvida em fazer-lhe o elogio merecido, no sentido de estimular um talento que estava presente e fazia admitir progresso, com o passar do tempo. Pouco tempo depois, lançada a novela em livro, surgiu a autora com outra obra. Altrava-se, sofredamente, ao que a vida literária brasileira tem de pior, cuidando que aquilo era progresso. Em vez de estudar, de buscar o aperfeiçoamento de sua arte, entregou-se por outro caminho, um caminho muito palmilhado, não conseguiu que a sua novela fosse apresentada à Academia, mereceu os elogios convencionais, tratou de aderir a um grupo e, por ultimo, passou a fazer a vida mundana que seduz tantos ha-

Não há obra nenhuma, das que duraram, em literatura, das que

REGISTRO POLITICO

Convocação difícil

Está pronto o requerimento de convocação extraordinária da Assembleia Legislativa, que reiniciará seus trabalhos a partir do dia 14 do corrente.

De acordo com a Constituição Paulista podem convocar o Poder Legislativo o governador do Estado, o presidente da Assembleia e vinte e cinco deputados, um terço, portanto, do Plenário.

Qualquer um dos autores do ato precisa justificar a iniciativa, sendo que a atual visa, considerando os termos do próprio requerimento, discutir e revogar, mesmo, um artigo da lei 1444 que deu ao Executivo o direito de prover, livremente, os cartórios oficializados.

Como se sabe, e o assunto tem sido bastante focalizado, teria havido engano da Mesa, conforme declarações feitas por diversos deputados, ao anunciar a discussão e votação de uma emenda. O presidente citou um número quando, na realidade, a emenda tinha outro bastante diferente.

Acotocete, entretanto, que para deliberação é indispensável que o Plenário conte com 35 deputados. Vinte e cinco e, portanto, apenas, para a abertura dos trabalhos, nada podendo, porém, resolver quanto à análise ou mesmo deliberação a propósito de qualquer medida que o Plenário pretenda por em prática.

Os signatários do requerimento estão dispostos a comparecer ao Palácio 9 de Julho e iniciar suas atividades. Isso não é suficiente porque permanecerá, apenas, a convocação, sem qualquer resultado concreto e sem que os requerentes alcancem os objetivos que pretendem pôr em prática.

Seria, em consequência, criada uma situação bastante desfavorável aos signatários da convocação, na opinião pública que seria reiniciada, apenas, as atividades burocráticas do Palácio 9 de Julho, com gastos dos maiores ao erário público e sem qualquer resultado significativo.

Assim, tudo indica que não chegará ao fim a iniciativa tomada pelos deputados que pretendem ver a Assembleia em atividade, justificada, sem qualquer resultado concreto e sem que os requerentes alcancem os objetivos que pretendem pôr em prática.

Os entendimentos, a respeito, prosseguem, esperando os autores e responsáveis convencer a maioria do Plenário em voltar a trabalhar anulando uma deliberação que, para muitos, se apresenta evada de falhas, criticada por muitos e que, no entender de um número expressivo, representa mais um ato que veio ferir, em cheio, o prestígio da Assembleia Legislativa.

Ocorre, ainda, que possivelmente até o fim da semana o presidente da Mesa de férias, responsável no período dos parlamentares, a todos os funcionários da Assembleia, o que virá dificultar ainda mais a convocação referida.

INTERESADOS

Aos poucos começam a surgir os nomes daqueles que seriam beneficiados no caso de ser sancionado pelo governador o projeto de lei 1444 de 1952, que deu ao Executivo a faculdade de prover, livremente, os cartórios oficializados.

Dois deputados acompanharam, com o maior interesse, a votação e discussão do projeto, tendo um deles, mesmo, retirado, conforme declarações que nos foram feitas, da mesa da presidência, o autor do projeto para levar ao governador, procurando uma sanção imediata.

O primeiro é o sr. Osni Silveira; o segundo, o sr. Leonidas Camarinha, que pleiteia aquele cargo para um seu filho que, terminando seu curso no corrente ano, irá advogar em Santa Cruz do Rio Pardo. Um dos cartórios será instalado justamente nessa cidade onde, até agora, o projeto durante alguns anos o mesmo sr. Leonidas Camarinha.

Além desses dois, outros nomes ligados à administração vêm sendo apontados, também, como futuros beneficiados.

EM S. PAULO

O governador do Estado, embora tenha anunciado que deixaria a capital com o objetivo de gozar merecidas férias, como aliás vem fazendo desde o primeiro ano de seu governo, até ontem não havia conseguido deixar S. Paulo. Na manhã de ontem, por exemplo, o chefe do Executivo manteve entrevistas, ao Palácio dos Campos Eliseos, com diversos proceres políticos, inclusive alguns deputados.

O que está impedindo seu afastamento da capital é a necessidade de prosseguir nas conversações, há tempos iniciadas, com o objetivo de encaminhar, da melhor forma possível, o problema sucessório à governança do Estado.

ENTENDIMENTOS

Proceres udenistas de há muito

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.	CHUVA
11-1-554		em
LETORAL		
Ipanhem...	28	0.0
Santos...	31	22.0
S. Sebastião...	22	0.0
Ubatuba...	22	0.0
PLANALTO		
A. Branca...	19	4.0
Fa. de...	31	8.0
Observatório...	30	18.0
Arara...	30	19.0
Botucatu...	31	0.0
Campanha...	32	19.0
São Carlos...	30	18.0
Sorocaba...	19	0.0
Tatuí...	32	0.0
SERRA		
Taubaté...	33	21.0
Francisco...	17	0.0
OUTRO		
Aracatuba...	35	0.0
Canadua...	34	0.0
Lima...	19	0.1

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para a capital e todo o Estado de São Paulo

TEMPO — Bom com nebulosidade forte, passando a insuável e chuvas e trovoadas locais.

TEMPERATURA — Elevada e insuável.

VENTOS — Do quadrante Norte, fracos.

(Máxima: 35.9 — Mínima: 18.4)

ATIVIDADE

O líder udenista na Câmara Federal, sr. Afonso Arinos, continua nesta capital desenvolvendo grande atividade política.

Os objetivos do referido procer são encaminhar, aliás como fez o sr. Otávio Mangabeira, nesta Capital e no Estado, o problema da sucessão à presidência da República.

Anteontem, o sr. Afonso Arinos manteve longa conferência com o sr. Horácio Lafer, antigo ministro da Fazenda e elemento destacado do P.S.D.

Afirmou-se que nessa entrevista esteve em foco o nome do general Juarez Távora como um dos possíveis candidatos à presidência da República.

FALA PORFÍRIO

De regresso do Rio de Janeiro onde se avistara com o presidente da República, o sr. Porfírio da Paz, vice-prefeito da capital e prefeito em perspectiva, manteve ontem rápida palestra com os jornalistas acreditados na Prefeitura.

— "Visitei o chefe da nação — declarou — e conversamos longamente como bons amigos. Posso assegurar-lhes que não é exato que o sr. Getúlio Vargas tenha candidato ao governo de São Paulo. Disse ao presidente que a nova 'dobração' residiria a estrondosa vitória da primeira e, como homem que está em contato permanente com o povo, não costumo errar nos meus prognósticos. O meu relatório ao presidente sobre a situação política estadual foi objetivo, leal e franco. Não deixei dúvidas, durante a conversa, quanto à minha posição de homem leal aos meus compromissos: lutar pela vitória de Janio e Queiroz, em defesa do bem comum da grande e nobre gente de São Paulo."

NÃO RECUSA

Em palestra com a reportagem do secretário-geral do P.D.C., sr. Paulo de Tarso, teve comentários em torno da interpretação dada à entrevista concedida pelo sr. Janio Quadros à "O Estado de São Paulo", no sentido que retiraria sua candidatura.

— "O sr. Janio Quadros não é homem de recuos — observou. A entrevista mostra apenas um desejo, que é também do P.D.C., de entendimento com as demais agremiações partidárias interessadas na recuperação moral iniciada no município de São Paulo. É preciso que se diga que a candidatura Janio Quadros é uma imposição da vontade popular e resultou da decisão oficial do P.D.C. De resto, como é sabido, houve plena concordância do sr. Janio Quadros com o lançamento de sua candidatura. Finalmente, para desassossego de uns poucos e alegria de muitos, a nova 'dobração' Janio-Queiroz Filho vem merecendo entusiasmo apolo em todos os setores."

— "Votarei em Porfírio da Paz para vice-prefeito, o que demonstra a confiança que nele deposita um homem de bem, leal e sincero. Porfírio é, sobretudo, um homem de equipe e estou certo de que organizará um secretariado do mesmo nível moral e da mesma capacidade do atual secretariado da Prefeitura."

CONFIRMAÇÃO

O sr. Porfírio da Paz, presidente do Diretorio Regional do P.D.C. e candidato a vice-governador na chapa pedecista, concedeu ontem uma entrevista coletiva à imprensa. Disse inicialmente o entrevistado:

— "A atitude que o Partido Democrata Orlado agora assume é um desdobramento, no plano estadual, da campanha por ele iniciada às vésperas de 22 de março. Trata-se de um movimento do próprio povo, assumindo o comando das suas destino, e impondo sua exigência de honestidade na vida pública. É a inserção de valores morais na luta política."

O Partido Democrata Orlado compreende que uma cruzada dessa natureza, pela sua extensão e profundidade, transcende os limites de um partido político. É, por isso, lançada a sua chapa de governador e vice-governador, o meu partido, na nota oficial amplamente divulgada pela imprensa, deixou claro o seu propósito de participar de entendimentos com outras correntes políticas e com os mesmos objetivos. A combinação de forças, segundo penso, far-se-á pela identidade de princípios."

DISPRENDIMENTO

Respondendo à pergunta sobre sua candidatura e se a mesma poderia ser retirada para uma combinação de forças, o prof. Queiroz Filho disse:

— "Meu partido, que lançou a minha candidatura, é o único partido nessa matéria. É o P.D.C. sabe que eu prefiro candidatar-me aos meus livros."

Lembrando a seguir que a cam-

panha política que o P.D.C. iniciou no plano estadual tem o mesmo sentido anti-democrata, representando mais uma das lutas contra os processos políticos desmoronantes, o suborno e a corrupção. Achei difícil prever o lançamento de um 'terceiro' para a retirada da chapa pedecista. Respondendo a outra pergunta, assinalou que seu partido está muito bem organizado e que as jornadas de Democracia Cristã, realizadas em várias cidades do interior, demonstram que o povo participa ativamente da campanha de recuperação moral, política e administrativa."

PORFÍRIO E LEAL

A última pergunta foi sobre a investitura de Porfírio da Paz na Prefeitura, substituindo o sr. Janio Quadros que se licenciara. Respondendo o candidato a vice-governador:

— "Votarei em Porfírio da Paz para vice-prefeito, o que demonstra a confiança que nele deposita um homem de bem, leal e sincero. Porfírio é, sobretudo, um homem de equipe e estou certo de que organizará um secretariado do mesmo nível moral e da mesma capacidade do atual secretariado da Prefeitura."

CONFIRMAÇÃO

O sr. Porfírio da Paz, presidente do Diretorio Regional do P.D.C. e candidato a vice-governador na chapa pedecista, concedeu ontem uma entrevista coletiva à imprensa. Disse inicialmente o entrevistado:

— "A atitude que o Partido Democrata Orlado agora assume é um desdobramento, no plano estadual, da campanha por ele iniciada às vésperas de 22 de março. Trata-se de um movimento do próprio povo, assumindo o comando das suas destino, e impondo sua exigência de honestidade na vida pública. É a inserção de valores morais na luta política."

O Partido Democrata Orlado compreende que uma cruzada dessa natureza, pela sua extensão e profundidade, transcende os limites de um partido político. É, por isso, lançada a sua chapa de governador e vice-governador, o meu partido, na nota oficial amplamente divulgada pela imprensa, deixou claro o seu propósito de participar de entendimentos com outras correntes políticas e com os mesmos objetivos. A combinação de forças, segundo penso, far-se-á pela identidade de princípios."

DISPRENDIMENTO

Respondendo à pergunta sobre sua candidatura e se a mesma poderia ser retirada para uma combinação de forças, o prof. Queiroz Filho disse:

— "Meu partido, que lançou a minha candidatura, é o único partido nessa matéria. É o P.D.C. sabe que eu prefiro candidatar-me aos meus livros."

Lembrando a seguir que a cam-

panha política que o P.D.C. iniciou no plano estadual tem o mesmo sentido anti-democrata, representando mais uma das lutas contra os processos políticos desmoronantes, o suborno e a corrupção. Achei difícil prever o lançamento de um 'terceiro' para a retirada da chapa pedecista. Respondendo a outra pergunta, assinalou que seu partido está muito bem organizado e que as jornadas de Democracia Cristã, realizadas em várias cidades do interior, demonstram que o povo participa ativamente da campanha de recuperação moral, política e administrativa."

PORFÍRIO E LEAL

A última pergunta foi sobre a investitura de Porfírio da Paz na Prefeitura, substituindo o sr. Janio Quadros que se licenciara. Respondendo o candidato a vice-governador:

— "Votarei em Porfírio da Paz para vice-prefeito, o que demonstra a confiança que nele deposita um homem de bem, leal e sincero. Porfírio é, sobretudo, um homem de equipe e estou certo de que organizará um secretariado do mesmo nível moral e da mesma capacidade do atual secretariado da Prefeitura."

CONFIRMAÇÃO

O sr. Porfírio da Paz, presidente do Diretorio Regional do P.D.C. e candidato a vice-governador na chapa pedecista, concedeu ontem uma entrevista coletiva à imprensa. Disse inicialmente o entrevistado:

— "A atitude que o Partido Democrata Orlado agora assume é um desdobramento, no plano estadual, da campanha por ele iniciada às vésperas de 22 de março. Trata-se de um movimento do próprio povo, assumindo o comando das suas destino, e impondo sua exigência de honestidade na vida pública. É a inserção de valores morais na luta política."

O Partido Democrata Orlado compreende que uma cruzada dessa natureza, pela sua extensão e profundidade, transcende os limites de um partido político. É, por isso, lançada a sua chapa de governador e vice-governador, o meu partido, na nota oficial amplamente divulgada pela imprensa, deixou claro o seu propósito de participar de entendimentos com outras correntes políticas e com os mesmos objetivos. A combinação de forças, segundo penso, far-se-á pela identidade de princípios."

DISPRENDIMENTO

Respondendo à pergunta sobre sua candidatura e se a mesma poderia ser retirada para uma combinação de forças, o prof. Queiroz Filho disse:

— "Meu partido, que lançou a minha candidatura, é o único partido nessa matéria. É o P.D.C. sabe que eu prefiro candidatar-me aos meus livros."

Lembrando a seguir que a cam-



Em visita ao cardeal-arcebispo de S. Paulo, o sr. Paulo de Tarso, vice-prefeito da capital e prefeito em perspectiva, manteve ontem rápida palestra com os jornalistas acreditados na Prefeitura.

Mortos e feridos e graves danos materiais acarretou o prolongado aguaceiro de ontem

INUNDADOS TODOS OS BAIRROS BAIXOS — DESMORONAMENTOS EM DIFERENTES PONTOS — INTENSO TRABALHO DESENVOLVERAM OS BOMBEIROS — 4 PESSOAS AFOGADAS NA RUA SÃO JOÃO BATISTA — TRAGADO PELA CORRENTEZA NA RUA GLICERIO — OUTROS PORMENORES

Há muitos anos São Paulo não registrava temporal tão violento e prolongado quanto o de ontem. Mais do que a intensidade, caracterizou-se o fenômeno pelo volume de água que, durante cerca de uma hora, desabou sobre a cidade. Vários bairros foram inundados, principalmente a zona do Mercado Central, Canindé, parte da Casa Verde, Varzea do Glicério, parte baixa do Cambuci, parte baixa de Pinheiros Barra Funda e outros.

As ruas ficaram completamente inundadas, paralisando a vida urbana. O rio Tamanduateí transbordou, a ponto das águas passarem, em alguns lugares, por cima das pontes.

VÁRIOS DESMORONAMENTOS

Durante o forte aguaceiro registraram-se vários desmoronamentos de casas e estabelecimentos comerciais, como armazéns, garagens e outros, máxime nos bairros de Vila Madalena, Vila Maria, Cambuci. Os bombeiros, chamados com insistência a vários lugares da cidade ao mesmo tempo, atenderam, em primeiro lugar, os casos da rua Japara, 376, rua Almeida Marques Lobo, 746 e rua Diogo Vas 121, cujos proprietários chegaram a atirar valores e moverias nas vias de fuga.

Em várias artérias da cidade o espetáculo foi verdadeiramente doloroso, vendo-se doentes ao completo desabrigo, crianças clamando socorro e todos os homens e mulheres visando salvar os entes queridos e também os haveres. Por sua vez, os bombeiros, atendendo tanto quanto possível a tão numerosos casos simultâneos, recorrem a canoas da corporação nos trabalhos de salvamento.

Até tarde da noite de ontem, o Corpo de Bombeiros trabalhou ativamente nos casos de inundações e salvamento. Até à madrugada, continuavam as atividades de fogo em atividade nos casos de desmoronamento. Poucas vezes a simpática corporação teve tanto e tão difícil trabalho em poucas horas.

AVÓ, MAE E FILHOS AFOGADOS

De todos os pontos da cidade partiram pedidos de socorro, movimentando o Corpo de Bombeiros. O caso mais doloroso, porém, ocorreu na rua São João Batista, 122. Esta residência foi construída na cerca de quatro metros abaixo do nível da rua. Logo depois que quatro pessoas tiveram acesso ao quarto andar, as águas, desbordando o muro dos fundos, invadiram o domicílio. Lá se encontravam na ocasião Teresa Brunato, de 80 anos, viúva, sua filha Mafalda Trombini, de 32 anos, casada e seus netos, José Luiz, de 3 anos, e Rosa Maria, de 2 anos de idade. Apanhados de surpresa não tiveram tempo para chamar socorro e foram tragados pela correnteza que os levou para o rio.

TRAGADO PELA CORRENTEZA

Conforme dissemos acima, na rua Glicério as águas atingiram a um nível bastante elevado. Assim que a intensidade da chuva diminuiu, José Nascimento, de 40 anos, casado, filho de José e Maria, residente na rua São Paulo, 470, saiu de sua casa a fim de levar uma caixa de roupa para o rio. Ao chegar ao rio, foi tragado pela correnteza e desapareceu.

MAIS DE SESENTA CHAMADOS

Até as últimas horas da noite de ontem, a Estação Central do Corpo de Bombeiros já havia atendido a mais de sessenta chamados de socorro. Entre eles a reportagem pode anotar os seguintes:

Rua São João Batista, 72; rua Almeida Marques Lobo, 746; rua da Glória, 622; rua do Lavapés, 562; desabamento; rua dos Estudantes, 600; rua Teixeira Leite, 347; rua Fausto Ferraz, 131; diversos estabelecimentos comerciais na praça do Cordeiro, inclusive o prédio da Repartição; rua Teixeira Leite, 250; r. 25 de Março, 359; Av. Nove de Julho, 50; rua Monsenhor Passalacqua, 2; as moradas 10 e 80 da rua Lopes Chaves, onde as águas fizeram grandes estragos; rua Almirante Ribeiro da Silva, 614; rua Mercúrio, 564; rua Jupira, 267; rua Fortuna, 179; rua Visconde de Paragominas, 61; rua Jucelino, 37; rua Jacequã, 605; rua Claudino Pinto, 53; rua Glicério, 45; rua Jacequã, 546; rua Silveira da Mota, 54; Carneiro Leão, 645; rua Visconde do Rio Branco, 324; rua São Joaquim, 280; rua Francisco Bovero, 154. Todos esses prédios foram inundados e sofreram grandes danos.

NADA NA BIENAL

Circularam notícias de que também os pavilhões do Ibrapua haviam sofrido sérios estragos com o temporal. Tal, porém, não se verificou. Apenas a galeria de nível os lagos ali existentes, sem ameaçar as construções.

O café em Nova York

NOVA YORK, 11 (U.P.) — O café Santos "S" para entrega futura fechou, hoje, com alta de 128 a 157 pontos, tendo sido vendidos 452 lotes.

NO MERCADO PARA ENTREGA IMEDIATA, o Santos "S" foi cotado a 15 centavos a libra-peso. Nesse mesmo mercado, os colombianos, armênios, e mediterrâneos fecharam a 144 centavos a libra-peso.

ENCERRAMENTO DA TERCEIRA PROVA DE ALIMENTAÇÃO DE BOVINOS

A solenidade de encerramento do certame realizado em Barretos — Animais classificados

O sr. Renato Costa Lima, secretário da Agricultura, presidiu domingo último, em Barretos ao encerramento da Terceira Prova de Alimentação de Bovinos ("Feeding Test"), promovida pelo Departamento de Produção Animal.

Essa prova tem por objetivo apurar qual os bovinos que possuem maior capacidade de ganho de peso quando submetidos a um regime de superalimentação. Sua duração é de 168 dias, período julgado suficiente para eliminar as diferenças iniciais de peso. Os ganhos de peso são controlados através de pesagens periódicas.

Da Terceira Prova de Alimentação de Bovinos, iniciada a 1.º de agosto do ano passado, participaram 22 lotes, totalizando 132 animais em grupos de 6, das raças Gir, Nelore, Guzerá, Indubrasil e Caracu. Dos lotes concorrentes, 10 compunham-se de animais de propriedade do governo do Estado e 12 de particulares, que são os sr. João Zancaner, João de Oliveira, Guimarães, Moisés Musil, Fernando V. Ribeiro, Aristóteles Góes, Francisco de Assis Franco, Irmãos França Simões, Veríssimo Costa Junior, Mamede Musil, Marcos Carvalho Costa, João Junqueira Franco, Otávio Pinto Costa, Rubens Carvalho e Moriari Pereira.

OS ANIMAIS CLASSIFICADOS

Damos a seguir a relação dos animais, machos e fêmeas, com os respectivos pesos, classificados do 1.º ao 15.º lugar, naquela prova.

MACHOS

Class.	Raça	Ganho de peso
1.º	Nelore	167
2.º	Indubrasil	164
3.º	Guzerá	161
4.º	Nelore	156
5.º	Guzerá	154
6.º	Indubrasil	152
7.º	Guzerá	151
8.º	Indubrasil	150
9.º	Nelore	147
10.º	Guzerá	144
11.º	Nelore	142
12.º	Guzerá	140
13.º	Nelore	140
14.º	Guzerá	134
15.º	Nelore	134
16.º	Gir	134
17.º	Nelore	133
18.º	Nelore	133
19.º	Gir	131

FÊMEAS

Class.	Raça	Ganho de peso
1.º	Guzerá	126
2.º	Nelore	122
3.º	Gir	117
4.º	Nelore	117
5.º	Caracu	115
6.º	Indubrasil	107
7.º	Indubrasil	107
8.º	Gir	106
9.º	Caracu	105
10.º	Caracu	104
11.º	Caracu	101
12.º	Caracu	101
13.º	Gir	100
14.º	Gir	99
15.º	Nelore	97
16.º	Caracu	97
17.º	Gir	96
18.º	Gir	96
19.º	Guzerá	95

O QUE SE PASSA NA PERSIA

TEHRAN, 11 (ANSA) — Foi desmentida hoje a existência de conversações não oficiais entre os Estados Unidos e a Persia para a conclusão de um pacto defensivo entre os dois países.

Foi confirmado, entretanto, que a questão do petróleo foi examinada durante uma conferência entre o encarregado de negócios britânico em Teerã e o ministro do Exterior persa, Abdullah Entezari.

Informa-se, finalmente, que a comissão mista-russo-iraniana examinava esta manhã, durante sua primeira reunião, problemas das fronteiras russo-persas.

Os participantes do primeiro encontro Dulles-Zarubin

WASHINGTON, 11 (ANSA) — Informam do Departamento de Estado que no encontro de hoje entre Dulles e Zarubin, tomaram parte, também, o secretário de Estado adjunto para os assuntos europeus, Livingston Merchant e o primeiro secretário da embaixada soviética, Smirnovsky.

Exigiu a verba atribuída pelo Conselho Nacional de Imigração e Colonização a São Paulo

O ponto de vista, sobre o assunto, do Conselho de Política da Agricultura — Problemas da avicultura paulista

Reuniu-se ontem o Conselho de Política da Agricultura, sob a presidência do sr. Renato Costa Lima, secretário da Agricultura.

Inicialmente, foi empoeado nas funções de conselheiro o sr. Antonio Carlos Correia, representante da Associação Paulista de Avicultura. Em seguida, o sr. Nilo Viana voltou a criticar o anunciado plano de importação de adubos pelo Ministério da Agricultura e pelo Instituto Brasileiro de Café. O assunto foi encaminhado, para estudo, à Comissão de Economia Rural do C.P.A.

O sr. Flavio de Lima Rodrigues referiu-se a notícias estampadas na imprensa, segundo as quais, em reunião dos produtores de açúcar do nordeste, realizada em Recife, com a presença do presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, teriam sido sugeridas modificações na atual política açucareira nacional, em prejuízo dos interesses dos produtores de São Paulo. A esse respeito a.s. propôs, e foi aprovado, que o C.P.A. promova uma mesa-redonda para amplo debate do assunto com a participação dos usineiros de São Paulo.

ELEIÇÃO DO VICE-PRESIDENTE

Passando-se à ordem do dia, o sr. Nelson Ramos Nobrega, secretário geral do C.P.A., anunciou que, de acordo com o regimento interno, deveria proceder à eleição do vice-presidente desse órgão. Pedindo a palavra, o sr. Humberto Pascale sugeriu que para aquele cargo fosse eleito, por aclamação, o sr. Luis Piza Sobrinho, lembrando os altos serviços prestados por a.s. à agricultura de São Paulo, como ex-secretário da Agricultura, parlamentar e dirigente de associações de classe. Essa proposta foi acolhida com uma salva de palmas, tendo o sr. Piza Sobrinho agradecido a sua escolha.

IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

Entre os assuntos discutidos na ordem do dia, constou uma comunicação do sr. Humberto Pascale a respeito da recente promulgação de lei federal que cria o Instituto de Imigração e Colonização. Lembrou a.s. a conveniência de sugerir ao governo federal que os técnicos da Secretaria da Agricultura participem dos trabalhos de regulamentação dessa lei, à vista do interesse que o assunto representa para São Paulo, principalmente na parte relativa ao estabelecimento de convênios com os Estados sobre os serviços de imigração e colonização, sua proposta foi aprovada.

O C.P.A. tomou conhecimento do plano elaborado pelo Conselho Nacional de Imigração e Colonização para a distribuição de verbas destinadas ao estabelecimento de núcleos de colonização em 1954. Nessa distribuição, estão previstas verbas de 830 milhões de cruzeiros para o Rio Grande do Sul, 277 milhões para o Paraná, 144 milhões para Alagoas, 35 milhões para o Rio de Janeiro, 28 milhões para o Ceará, 28 milhões para São Paulo ("cinturão verde"). Considerando exigua a dotação atribuída ao nosso Estado, o C.P.A. resolveu enviar representação, sobre o assunto às autoridades federais.

PROBLEMAS DA AVICULTURA PAULISTA

O sr. Antonio Carlos Correia, tratando de problemas de interesse da avicultura paulista, comentou notícias sobre o aparecimento da moléstia "New Castle" em galinhas do Estado do Rio, o sr. H. S. Laplace, diretor do Instituto Biológico, informou que, por determinação do secretário da Agricultura, o sr. Paulo Nobrega, técnico daquela repartição, seguirá para o Rio de Janeiro a fim de entender-se com o Ministério da Agricultura sobre as providências que devem ser adotadas. Acrescentou que o Instituto de Biologia Animal decidiu importar 200.000 doses de vacinas contra aquela moléstia e contratar um especialista na Europa para iniciar a fabricação dessas vacinas.

Continuando com a palavra, o sr. Antonio Carlos Correia sugeriu duas providências: que o governo federal não permita a importação de farinha de trigo puro, pois, com compra de trigo em grão, a avicultura dispõe de maiores quantidades de subprodutos utilizados na alimentação de galinhas; e que seja incluída no acordo comercial com a Argentina, ora em estudos, a importação de farinha de carne, à vista da escassez desse produto no mercado nacional. Essas duas sugestões, o C.P.A. decidiu representar ao governo federal.

OUTROS ASSUNTOS

Deliberou também aquele órgão enviar um telegrama de congratulação ao sr. Teodoro Quatrin Barboza, secretário da Fazenda, por motivo da expedição da ordem de serviço que regulamenta a concessão da isenção do imposto de vendas e consignações para os pequenos produtores, assunto que há meses vinha sendo objeto de entendimentos entre o C.P.A. e aquela pasta.

Em seguida, os trabalhos, o sr. Renato Costa Lima comunicou que, no dia anterior, presidiu em Barretos ao encerramento da Terceira Prova de Alimentação de Bovinos, que considera de grande valia para o aprimoramento de nossa pecuária de corte.

DISPAROS DE ADVERTÊNCIA

OSLO, 11 (U.P.) — Uma cortina de munições norueguesas fez disparos de advertência diante da proa de um barco de pesca soviético, abordou-o e o forçou a procurar um porto — é o que anunciaram hoje círculos locais bem informados.

O capitão russo da embarcação foi intimado a comparecer perante o tribunal de Vardo, na costa setentrional acima do Círculo Ártico, provavelmente, será multado.

Um corveta "Boercoy", de 1.020 toneladas, localizou o barco de pesca soviético com suas luzes apagadas, a cerca de uma milha dentro das águas territoriais norueguesas.

ESTA HORA DO MUNDO

PAN MUN JON E BERLIM

J. N. MATHIAS

Não se pode pensar a vinda de conferência dos quatro grandes, atualmente em preparo diplomático, sem se lembrar a um outro complexo de conferências, relativos à Coreia. No tocante ao problema coreano, o alto final dos esforços políticos é a assinatura da paz. Para obter-se esse resultado, precisa-se de uma conferência de estadistas, incumbidos de assinar um documento. Foi portanto mobilizada uma "conferência preliminar" para assentar as bases da virtual conferência decisiva. E aí ficava o mundo. A conferência preliminar continua mergulhada no pantano de Pan-Mun-Jon; não progredindo ela na sua tarefa, não se abre caminho para a real conferência de paz. Não há pois quem discuta ou assine tratado algum. Tudo está em suspensão e aí ficará.

Acabamos de citar o caso como analogia. No tocante ao problema europeu, o alto final é a assinatura da paz com a Alemanha. Para obter-se esse resultado, precisa-se de uma conferência de estadistas, incumbidos de assinar um documento. Foi portanto mobilizada uma "conferência preliminar" para assentar as bases da virtual conferência decisiva. E aí ficava o mundo. A conferência preliminar continua mergulhada no pantano de Pan-Mun-Jon; não progredindo ela na sua tarefa, não se abre caminho para a real conferência de paz. Não há pois quem discuta ou assine tratado algum. Tudo está em suspensão e aí ficará.

A conferência de paz na Coreia não pode ser convocada porque as delegações da pre-conferência não sabem escolher unanimemente os participantes a serem convidados. A causa da conferência de paz para a Alemanha chegou num beco sem saída logo após a abertura da primeira pre-conferência, por-

que os representantes dos quatro altos comissários não concordaram com o lugar onde a grande conferência se realizasse. Discutiram encarniçadamente as representantes das quatro potências durante oito horas, e finalmente tomaram a única decisão que continuaria a disputa em breve. Estamos em face dos preparativos apenas técnicos, e já está ameaçado o êxito. Deveras, são precárias as parvas esperanças.

Durante a pre-conferência, os soviéticos exigiram que a conferência em apreço se realizasse no setor comunista da antiga capital alemã, Berlim. Os ocidentais rejeitaram a sugestão propondo que o concílio fosse convocado para o edifício do antigo governo aliado, no setor norte-americano de Berlim. Seguiram então várias contra e recontra-propostas, e finalmente, quando já todo o mundo esgotado, reduziu-se a conferência ao único resultado unânime no tocante a seu adiamento. O comunicado oficial nem sequer menciona o adiamento, mas o adiamento está em evidência em dissimular a recalcitrante brancura, ao dizer: Os delegados continuaram a examinar a questão do local para a conferência dos quatro chanceleres...

Recomencemos com a analogia coreana: a paz ali continua sendo irrealizável, porque a conferência preliminar continua sendo incapaz de organizar a conferência de paz. Os obstáculos são múltiplos: primeiro, o concílio preliminar deverá concordar com os participantes a serem convidados; depois deverá ser convocada a conferência, e só então iniciar-se-á a disputa sobre concretos assuntos. O mesmo pode ser dito sobre a Alemanha. Primeiro: os altos comissários devem concordar com o lugar das reuniões; depois, os "quatro chanceleres" deverão aparecer, e só então iniciar-se-á o debate. O caminho é longo e tortuoso. Como esperamos feliz desfecho nos casos substanciais, quando os simples "problemas técnicos" nem sequer em discussões de oito horas se resolvem?



"BELO" NÃO ESTÁ MUITO DE ACORDO... — "Bele", o camelo das Arábias, parece não estar muito satisfeito com a Campanha de Livro. Assim como é possível que haja outros "camelos" — muitos não haverá, mas um ou outro há de haver, para confirmar a regra — que, sem residência no Jardim Zoológico da Vila Maria, também julguem errado o benemérito movimento cultural que vem empolgando São Paulo. "Bele", cotadi-

nho, compreende-se que esteja contra, obrigado, como foi, pelos dirigentes da campanha a barrar pelas calçadas de ruas, avenidas e praças de São Paulo que ele é o tal... O tal que não lê. Compreende-se "Bele", e compreende-se perfeitamente que ninguém pretenda imitá-lo... No clichê, o famoso camelo, quando, na última sexta-feira, fez uma "visita" ao "Correio Paulistano".

RAPTO SENSACIONAL EM LAUSANE

Crime ou não perante a lei suíça
GENEVA, 11 (ANSA) — Hoje já há particularmente mais precisos sobre o sensacional rapto de uma menina sul-americana, efetuado ontem em Lausane. A menina não é brasileira, mas argentina e foi raptada pela mãe, coadjuvada por dois espanhóis, não identificados ainda.
O complicado caso teve início em Buenos Aires, há alguns meses; são autores do mesmo o sr. Carlos Eduardo Daniel Paz, cidadão argentino; sua mulher, cujo nome ainda se ignora, e a filha de 3 anos, Norma Maria Mercedes.
Separados que foram os pais, a pequena ficou com sua mãe. No mês passado, aproveitando um dia de ausência de sua senhora, o pai se dirigiu ao seu domicílio e raptou a menina, levando-a, por via aérea para a Europa, chegando a Lausane dia 24 de dezembro com uma governante inglesa.
Cliente do que fora feito por seu marido a sr. Paz se dirigiu à Suíça, organizando em Genebra o segundo rapto de sua filha, com a cumplicidade dos dois espanhóis que então surgem na história. Segundo seu advogado, pretendia ela voltar com a filha para a Argentina.

Associações Culturais e Científicas

SOCIEDADE DE GASTROENTEROLOGIA E NUTRIÇÃO — Será realizada no dia 14, às 10 horas, no pavilhão Conde Lara, na Santa Casa, uma reunião da Sociedade de Gastroenterologia e Nutrição.
O dr. Ari Lopes de Almeida discorrerá sobre o tema: "Experiência diagnóstica: sua aplicação no diagnóstico e na orientação terapêutica da hipertensão porta".
REUNIAO ANATOMO-CLINICA DO INSTITUTO CENTRAL-HOSPITAL A. C. CAMARGO — Realizar-se, no dia 14, às 11-30 horas, a 5ª Reunião Anual da Sociedade de Anatomia e Clínica do Instituto Central Hospital A. C. Camargo, com a seguinte ordem do dia:
Tumor da suprarrenal — dr. Antonio Mirra, prof. José Ramos Jr.; Carcinoma da glândula do intestino fixo à parede abdominal — dr. Salim Auda; Carcinoma do transverso e divertículo — dr. Moreira Lima; Metastase metastática no fígado, Papiloma pigmentado da parede abdominal — dr. Antonio Mirra.
Recebemos de A. C. o donativo de Cr\$ 50,00 para os pobres do "Correio Paulistano".

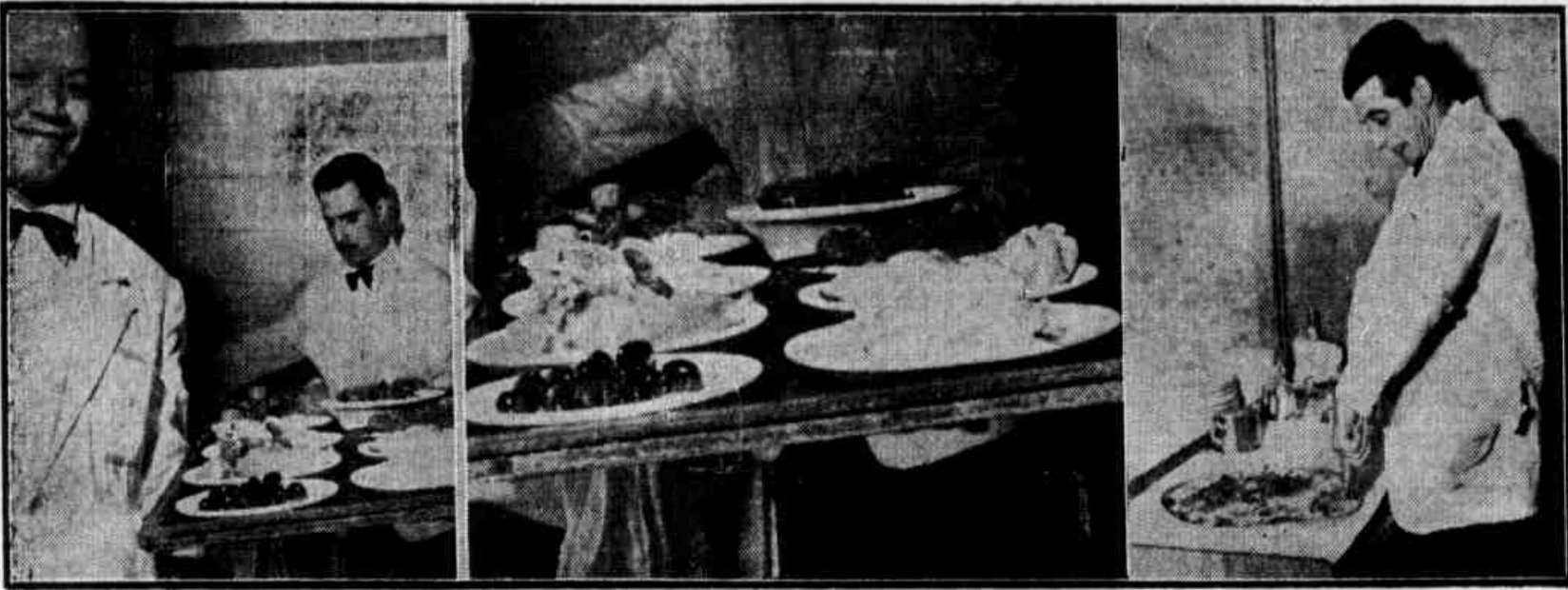
VAO VER SE HA OU NAO VIDA EM MARTE

WASHINGTON, 10 (U.P.) — Uma expedição da Sociedade Geográfica Nacional irá, este ano, a Bloemfontein (África do Sul), com o objetivo de determinar se existe vida no planeta Marte.
A expedição será composta de um grupo de astrônomos da Sociedade e do Observatório de Lowell, e suas observações serão coordenadas com as da Comissão Internacional sobre Marte, organizada no ano passado para observar o planeta desde os diferentes continentes.
Marte estará a sessenta e quatro milhões de quilômetros da terra em junho próximo, a distância mais próxima a que chegou em treze anos.
Na América do Norte, Marte será visível sobre o horizonte, mas em Bloemfontein se lhe poderá observar no meridiano, o que é extraordinário para os astrônomos.
Um dos objetivos da expedição de Bloemfontein é o de tomar uma medida mais exata do diâmetro do planeta, que é aproximadamente a metade da terra, para poder lograr assim uma melhor compreensão de sua formação interna. Outro é o estudo da "envoltura azul" que cobre a superfície do planeta quando se lhe fotografam com luz azul. Com luz vermelha se atravessa dita envoltura ou envoltura e com um telescópio poderoso podem então observar-se detalhes interessantes da superfície. Os círculos polares variam de extensão com as estações, e deles se alongam regiões obscuras até o Equador. Acreditase que estas regiões, que também mudam de extensão periodicamente, estão cobertas de vegetação.
Em 1877, o astrônomo italiano Schiaparelli descobriu linhas tenues nas regiões obscuras, as quais, segundo disse, poderiam ser canais construídos por seres dotados de inteligência.

Dr. Orestes Menegazzo
Cirurgia Plástica e Reparatória
Praça da República, 64 — Apartamento 22 — 9.º andar — Tel. 34-56-21
S. PAULO

Circulo Paulista de Orquidófilos
Realiza-se amanhã, às 20-30 horas, na sede do Circulo Paulista de Orquidófilos, a reunião de 2.º semestre, sob a presidência de dr. Carlos de Almeida, com a apresentação de plantas floridas e sortido.

Será feita a entrega dos "Tratados Transpacificos", disputados pelos socos de C. P. O. no ano findo. O 1.º prêmio coube ao sr. Angelo Ribeiro e o 2.º ao sr. Joaquim Copio Filho.



Os restaurantes serão, certamente, o terror dos turistas por ocasião dos festejos do IV Centenario. Um bom vatapá transformaria o turista em amigos certo das horas incertas... A "pizza" pode e deve ser promovida à categoria de prato paulista. Já se tornou tradição para os vencedores de torneios futebolísticos, sejam paulistas ou saopaulinos...

SUGESTÃO APRESENTADA PELA "ORDEM DA FEIJOADA":

Regulamentação dos pratos nacionais durante os festejos do IV Centenario

NÃO É POSSIVEL QUE O TURISTA DEIXE DE CONHECER OS VERDADEIROS PRATOS REGIONAIS EM SUA VISITA A SÃO PAULO — PROMOVIDO A PRATO PAULISTA A DELICIOSA "PIZZA A LA NAPOLITANA" — VIRADINHO A PAULISTA, PRATO DE QUATROCENTOS ANOS, TRANSFORMADO EM GOROROBÁ INFAME NOS FREGES DA CAPITAL — GRANDEZA E DECADENCIA DA "FEIJOADA A CARIOCA", QUE PODE SER PAULISTA EM TERRAS ALHEIAS — NOTAS

Mais alguns dias apenas e Piratininga terá completado seu quarto século de existência. "IV Centenario" é expressão que enche a boca neste princípio de 1954, quando o preço do arroz já está beirando a casa dos vinte cruzeiros e há ameaças de novas majorações nas passagens de ônibus, cinemas e taxímetros. Enche tanto a boca e com tal entusiasmo é pronunciada em certos setores da "gente trôço" que até dá a impressão de que a frase dos carcamanos caiu em desuso, tornou-se arcaica. Hoje, ninguém acreditará na possibilidade de se "fazer a América". Quantos, no entanto, crêm piamente nessa perspectiva risonha que é "fazer o IV Centenario..." São frases que lembram concessões, golpes felicíssimos, valorizações incriveis e um "boom" capaz de furar a pobre barca deflacionaria do ministro Osvaldo Aranha.

NEM TUDO SÃO "BIENIAIS"
Já é tempo, portanto, de as autoridades caírem em si e compreenderem que o IV Centenario não é apenas uma exposição "Bienal" plantada no Itaipu. Nem valorizações de terreno, nem planetário e nem mesmo a inauguração da Matriz da Sé. Os festejos — deseja o "Zé Povinho" — não podem ficar na dependência do "gratuito". Nem tudo sua "bienais", agora que Piratininga vai completar quatrocentos anos vividos debaixo de uma garoa, que, cotidianamente, também vai rareando, racionando... Nem tudo são "bienais" e — repetimos — há muitas maneiras de festejar o quarto século. O pobrezinho que mora na cidade, que durante todo o ano sofreu nos balaustrados do bonde, que cometeu o não tabelado pela Coap, que esperou outras tabelamentos que não vieram, que se decepçionou com os tabelamentos feitos, esse pobrezinho que não é turista também tem direito a um pouquinho de sossego nos festejos do IV Centenario. Voltando porém ao fio de nossa conversa e considerando que nem tudo são "bienais", é preciso convir que o turista (o rei da casa neste aniversário secular) vai defrontar-se em São Paulo com uma série de problemas que necessitam de solução. Não nos referimos aos hotéis, nem à condução frágilíssima. Muito menos às calçadas cheias de bu-

Alimentação Pública retorne ao interior dos restaurantes e hotéis, em "bacias" menos sensacionais e mais eficientes. E levando em conta o velho adágio sobre a mulher que prende o homem ao lar através do estomago, as pessoas responsáveis pelo maior brilho das festividades do IV Centenario deverão ter em conta que o turista precisa encontrar algo barato, bom e regional para forrar a pança cosmopolita.

A COMISSÃO DAS COMIDAS

Sem trocadilho, devemos levar em conta que a Comissão dos Festejos do IV Centenario não pensou nas comidas, não obstante as previsões de que o feijão descera a dois cruzeiros e as safras serão de grandeza nunca vista, os vendedores estão pedindo vinte cruzeiros pelo arroz de primeira e não se pejam de cobrar uma fortuna por uma lata de leite em pó. Com base nas asserções de preços do feijão e do arroz e da verdura, vão os nossos amigos proprietários de restaurantes substituindo as antigas listas por cardápios novos, remarcados. Todos os pratos subiram de preço e diminuíram de tamanho. Fincalistas eméritos parece estar fiscalizando as cozinhas das casas de pasto desta macambuza Pauliceia, a fim de que o bife bem cortado renda mais, para que o óleo nacional pareça estrangeiro, e a pescadinha deteriorada não cheire a peixe podre... E tempo, portanto, de voltarem os seus pontos os homens da Coap; é preciso que os senhores do Serviço de Fiscalização da

com os herdeiros paulistanos dos hábitos peninsulares. Portanto, a "pizza" já entrou para os hábitos paulistas. E' prato brasileiro. Ou, melhor, paulista. Tão paulista como o virado à paulista.

O "QUATROCENTOS ANOS"

Entre os pratos nacionais, o "virado à paulista" constitui o sujeito de quatrocentos anos... Veio do interior para a Capital. Nas fazendas, ainda é vasqueiro, de todos os dias. Arroz, virado, torresmo, diversos tipos de linguiça, a carne picada com arroz e omelete, a costela de porco e o ovo bem cozido, — eis o bandejante. Infelizmente, os nossos restaurantes estão matando a tradição, transformando o delicioso "virado à paulista" numa coisa insossa e sem personalidade. Hoje, quem quiser conhecer o virado em sua integridade, poderá encontra-lo à mesa das famílias mais antigas. Na "Pensão Jandala", por exemplo, dirigida pela eficiência do senador Cesar Leal de Vaz. Ou nas fazendas de Bragança, em Campinas e Franca...

O PRATO NACIONAL

A feijoada é entre todos o

único prato nacional. Mas como santo da terra não faz milagre, chama-se feijoada a carioca em São Paulo, feijoada norista no Rio e feijoada a baiana em Recife. A diferença regional é nula. Questão de mandioca ou banana introduzidas ou repelidas aqui ou ali. No entanto, apesar de ser caráter nacional, a feijoada tem sido o prato brasileiro mais prejudicado pela comercialização dos restaurantes. Faz bem pouco tempo, havia restaurantes celebrados por causa das feijoadas. Paulo, linguiça de todos os tipos, pé e orelha de porco, carne seca, toucinho, lombo de porco, choriço, eram partes integrantes e indispensáveis. Hoje, feijão preto e pelanca de porco recebem o nome de feijoada à carioca, obrigatória nos sábados e quartas-feiras nos restaurantes de São Paulo. Pobre do turista que se meter num restaurante paulista para conhecer a feijoada, o prato nacional por excelência. Sairá decepçionado. Pagará caro e comerá mal.

Porisso, falando seriamente a Coap as falas. E a Comissão do IV Centenario também... E' o que deseja a "Ordem da Feijoada".

A RESTAURAÇÃO PERNAMBUCANA NO SEU TRICENTENARIO

A PARTICIPAÇÃO DE PORTUGAL SERÁ MUITO IMPORTANTE

A personalidade do dr. Gastão de Bettencourt, como brasileiro

HEITOR CUNHA

Portugal, como não poderia deixar de ser adreito de um modo definitivo e cultural à comemoração do Tri-Centenario da Restauração Pernambucana.
Aceitando o convite do governo do Estado, o governo português corresponde assim, a um imperativo de sua própria história pois, como o acentuou a Comissão Organizadora daquelas comemorações, a Restauração Pernambucana é um acontecimento comum aos dois países e de destino de ambas as nações.
Conhecemos a obra admirável do dr. Gastão Bettencourt e por isso mesmo, não regateamos os nossos esforços para apoiá-lo, estimulando a participação luso no tri-centenario do velho e heróico Pernambuco.
Nessa obra tudo se poderá demonstrar, como demonstrando a que, no heroísmo e nas glórias das nossas formações não nos uniu.
As festas do tri-centenario daquele Estado vão ter contribuído intelectual brilhante de homens de muito saber e de muita expressão efetiva pelo Brasil.
O dr. Gastão Bettencourt é uma dessas grandiosas expressões.

Consistirá esta primeira parte numa exposição informativa sobre Portugal.

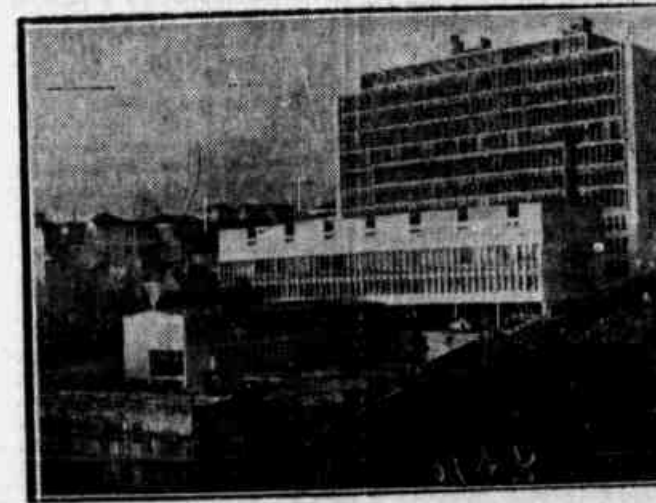
Como ao mesmo tempo, Portugal envia ao Recife um dos seus intelectuais mais representativos: o historiador Manuel Lopes de Almeida, da Universidade de Coimbra, deputado da nação, antigo subsecretário de Estado da Educação e diretor da biblioteca da Universidade de Coimbra.
Este historiador será o orador oficial de Portugal na sessão inaugural das comemorações.

A segunda fase da participação portuguesa realizou-se há alguns dias, em meados de janeiro. Consta esta parte de uma grande exposição histórica, com material referente à restauração pernambucana existente nos Arquivos e Museus portugueses.

Par-se-á ao mesmo tempo, uma semana do moderno cinema português e visitará o Recife uma missão de personalidades representativas da vida portuguesa.

Como delegado do S. N. I., organismo que dirige as manifestações portuguesas, está a caminho do Brasil o brasileiro e erudito historiador dr. Gastão Bettencourt.
Essa personalidade avulta em nome conceituado pelo mundo que se tem dedicado às pesquisas luso-brasileiras, numa tarefa eficaz de cordialidade e pensamento histórico entre as duas pátrias.

ESTE É O MAIOR HOSPITAL DE CANCER DA AMERICA DO SUL QUE V. AJUDOU A CONSTRUIR



Instituto Central — Hospital A. C. Camargo da A. F. C. O. COOPERE AGORA PARA SUA MANUTENÇÃO, INSCREVENDO-SE COMO SOCIO DA CAMPANHA DA "ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER".

DESTAQUE E ENVIE ESTE COUPON A CAIXA POSTAL 511 — SÃO PAULO.

DECLARO desejar inscrever-me como socio da CAMPANHA DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER, contribuindo mensalmente com a quantia de Cr\$ a ser recebida no endereço abaixo:
NOME (LEGIVEL)
ASSINATURA
ENDERÇO CIDADE

Levantado pelo Barão de Graffenried o VII G. P. "Cidade de S. Paulo"

Chico Landi, que liderava a prova até a 26.^a volta, forçado a desistir em virtude de princípio de incêndio na sua "Ferrari" — Ótima a "performance" de Claudio Daniel Rodrigues, segundo colocado — A corrida de anteontem no autódromo de Interlagos

A disputa do VII Grande Premio "Cidade de São Paulo", ontem levada a efeito no autódromo de Interlagos, corria-se do ex-lítero esperado, a despeito do verdadeiro tempo que desabou sobre aquela pista durante parte da sensacional prova automobilística. Publico considerável afilou ao autódromo, especialmente para apreciar o comportamento, em S. Paulo, dos volantes estrangeiros que concorreram à Gávea, na última semana. E o vencedor da corrida, o barão de Graffenried, depois de ter encontrado em Chico Landi um competidor de largos méritos, teve a felicidade de ver afastado da luta o campeão brasileiro, já na metade da prova, em virtude de um princípio de incêndio na "Ferrari" do maior representante do automobilismo nacional.

A vitória de Graffenried, que parecia afastada diante da ampla liderança de Chico Landi, à frente da prova da 1.^a a 26.^a volta, foi assim facilitada pela desistência a que se viu forçado o campeão brasileiro, quando tudo indicava que ele seria o ganhador da sensacional disputa. Se aquele princípio de incêndio no carro de Landi depois de reabastecido, — não houve ocorrência, sem dúvida, a prova teria, na sua parte final, desfecho dos mais emocionantes. No entanto, o que se viu foi o aproveitamento integral, da parte do barão de Graffenried, de todas as "chances" que a corrida lhe proporcionou, pois, com todo o empenho de um grande volante, o campeão sulco vinha mantendo, desde o início da prova, o segundo lugar, a pouco mais de um minuto de Landi, que se esforçava para abrir vantagem sobre o seu mais sério concorrente. A maior sorte de Landi facilitou, assim, a vitória do recente vencedor da

Gávea, que não mais foi molestado desde que assumiu a liderança da corrida, precisamente na 27.^a volta, quando Landi já abandonara a prova.

Com a desistência do campeão brasileiro, as esperanças dos nacionais fixaram-se em Claudio Daniel Rodrigues, que, iniciando a prova na ponta, conseguiu manter-se sempre em excelente posição, para, valendo-se das peripécias da luta e dos imprevistos que ocorreram, completar a prova em segundo lugar, menos de três minutos de diferença do vencedor. Brilhante, também, foi a "performance" cumprida por Henrique Casini, a quem coube, numa competição internacional, a qual concorreram pilotos famosos no exterior, o terceiro posto. Além do Brasil esteve, também, bem representado por Ciro Cayres, detentor da sexta colocação.

TEMPORAL SOBRE INTERLAGOS

Completadas as primeiras dez voltas na pista, desabou sobre Interlagos verdadeiro temporal, o que não impediu a continuação da disputa, com os riscos naturais das derrapagens, notadas especialmente na famosa curva do "8". A pista molhada reduziu as possibilidades técnicas da prova, pois, em tais condições não se poderia exigir o empenho máximo dos carros, notadamente nas curvas, transformadas em armadilhas para aqueles que as quisessem fazer em alta velocidade. Com isso, a habilidade reconhecida de alguns volantes em ganhar terreno exatamente no aproveitamento das curvas da pista foi sacrificada, em benefício dos carros de maior potência, os quais, nas retas, ganhavam vantagem sobre os demais, sem o risco de se verem superados pela pericia dos pilotos das máquinas de menor cilindrada.

Esse fato provocou uma como que estabilização da corrida depois da 14.^a volta, normalidade só alterada pelos imprevistos nas máquinas, que provocaram a desistência, inicialmente, do principal competidor, Chico Landi, e de outros de largas possibilidades, como José Maria Ibañez, da Argentina, que, aliás, só abandonou a prova na 37.^a volta, por defeito no motor, depois de ter mantido o terceiro posto até o momento em que desistiu.

REABASTECIMENTO EM DOZE SEGUNDOS

Notável, sem dúvida, o reduzido tempo com que se reabasteceu o carro do barão de Graffenried. Apenas doze segundos foram perdidos pelo vencedor da corrida no box de reabastecimento, na 29.^a volta! Landi, que vinha liderando a prova, na altura da 23.^a volta parou para reabastecimento e troca de pneus, perdendo com isso no box precisamente 36 segundos. Mesmo com esse atraso, Landi prosseguiu liderando a prova, por mais três voltas, ampliando sempre em cada volta em mais alguns segundos sua vantagem sobre o campeão sulco, até a desistência. Chegou-se a admitir, por isso, que o fogo, no carro de Landi, tivesse sido ocasionado por combustível derramado no reabastecimento. No entanto, o que depois se constatou é que o carburador da "Ferrari" de 3.000 cc. do campeão nacional provocou derrame de combustível sobre as velas, as faíscas das quais provocaram o princípio de incêndio, prontamente combatido, o que evitou a perda completa do carro.

AS MELHORES VOLTAS

Landi obteve o melhor tempo na volta, estabelecendo 4'8" na segunda passagem pelo posto da cronometragem, com a média ho-

caria de 116,128 quilômetros. O barão de Graffenried fez a sua melhor volta em 4'39" e Claudio Daniel Rodrigues em 4'21"8.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

Essa o resultado final do VII Grande Premio "Cidade de São Paulo":

- 1.º — Barão de Graffenried (Suíça), Maserati, com 40 voltas.
- 2.º — Claudio Daniel Rodrigues (Brasil), Ferrari, com 40 voltas.
- 3.º — Henrique Casini (Brasil), Ferrari, com 39 voltas.
- 4.º — Fernando Mascarenhas (Portugal), Ferrari, com 39 voltas.
- 5.º — Hans von Stuck (Alemanha), Porsche, com 38 voltas.
- 6.º — Ciro Cayres (Brasil), Ferrari, com 37 voltas.
- 7.º — Bernardo Hornett (Brasil), Maserati, com 37 voltas.
- 8.º — Jair Melo Viana-Godofredo Viana Filho (Brasil), com 37 voltas.
- 9.º — Bob Falkenberg (Brasil), Jaguar, com 33 voltas.
- 10.º — John Claes-Jaques Herzet (Belgica), Ferrari, 32 voltas.

PRINCIPAIS DESISTÊNCIAS

Além de Chico Landi, desistiram Pedro Romero Filho, que completou só duas voltas, por desarranjo no carburador; Vasco Sampeiro, na 9.^a volta, por defeito no carro; Giulio Musitelli, na 29.^a volta; Daniel Chappesoul, na 3.^a volta; José Maria Ibañez, quando faltavam apenas três voltas para completar a prova e em terceiro lugar, por ter quebrado o diferencial de sua "Ferrari".

nas grandes provas,
grandes volantes vencem com



Triunfantes os carros que usaram Shell X-100 Motor Oil:

INTERLAGOS-1954

- 1.º — Barão E. de Graffenried
- 2.º — Claudio D. Rodrigues
- 3.º — Henrique Casini
- 4.º — Don Fernando Mascarenhas
- 5.º — Hans von Stuck

GÁVEA-1953

- 1.º Colocado — Barão E. de Graffenried
- 2.º — Giulio Musitelli
- 3.º — Francisco Landi
- 4.º — Don Fernando Mascarenhas
- 5.º — Anuar de Gois

Resistindo aos extremos esforços exigidos nas mais difíceis provas automobilísticas, Shell X-100 Motor Oil tem comprovado suas extraordinárias qualidades de proteção a todos os tipos de motores, mesmo em condições severas de trabalho.



também seu carro merece o melhor...

use SHELL X-100 MOTOR OIL!

Pedro Galasso e Nelson de Oliveira lutam amanhã em disputa do título de campeão brasileiro

O título está vago com a desistência de Ralf Zumbano — A refrega será travada no ginásio do Pacaembu — As lutas preliminares estão confiadas a bons amadores

Abreindo a temporada pugilística do corrente ano, amanhã no ginásio do Pacaembu, será efetuado sugestivo encontro em disputa do título de campeão brasileiro de pugilismo da categoria peso leve, vago com a desistência de Ralf Zumbano.

Serão contendores Pedro Galasso e Nelson de Oliveira, dois autênticos valores do esporte das luvas.

Profissionais com reputação firmada em nossos ringues, e dotados de excelente classe, os antagonistas possuem credenciais para aspirar o título.

A refrega, dado o firme propósito de ambos em colher expressiva vitória, deverá ser renhida e travada, proporcionando aos afeiçoados da "nobre arte" um combate repleto de atrativos. Ainda está bem viva na lembrança dos frequentadores do ginásio do Pacaembu a peleja anterior entre os pretendentes ao título, quando Pedro Galasso e Nelson de Oliveira foram considerados como os protagonistas da maior luta disputada no ano passado.

Nesse encontro, vencido por Galasso nos pontos, os assaltos foram disputados com acirrada combatividade, evidenciando ambos fibra e denodo invulgares.

Com relação à luta de amanhã, dada a responsabilidade dos contendores pela conquista do almejado título, é lícito prevermos um combate de grandes proporções, porém de difícil prognóstico.

As lutas preliminares, em número de sete, estão confiadas a bons amadores, entre os quais se destacam Claudio Silva, Vicente Rondon, Sergio Gugone, Vicente Duarte, Valtier Valentim, Antonio Brandão e Luis Silva, possuidores de predileções para proporcionar excelentes encontros.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:
Preliminares (Amadores)
1.ª LUTA — Peso galo — Claudio Silva (Guarani) x Vicente Manente (Penha).



Nelson de Oliveira, o popular "Goiaha".

2.ª LUTA — Peso galo — Vicente Rondon (Juventus) x Luis Gonzaga Alves (Portuguesa).
3.ª LUTA — Peso meio-medio

— Francisco Rodrigues Filho (Atlas) x Edward Monoliani (Penha).

4.ª LUTA — Peso meio-medio — Sergio Gugone (Penha) x João Alves Pereira (Guarani).

5.ª LUTA — Peso leve — Vicente Duarte (Atlas) x Sebastião Raimundo (Portuguesa).

6.ª LUTA — Peso galo — Valtier Valentim (São Paulo) x Roberto Afonso (Guarani).

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

DESAPARECE ANTI-GO PUGILISTA

BUFFALO, N. Y., 10 (UP) — Foi anunciado o falecimento nesta cidade, do ex-campeão mundial dos pesos leves Rocky Kanasa, refulgia da "idade de ouro" do pugilismo norte-americano.

Kanasa, de 58 anos, faleceu no "Rowell Park Memorial Institute", um hospital para cancerosos, onde havia ingressado em outubro último para ser submetido a operação abdominal.

O ex-campeão era um homem magro, porém de pequena estatura. Em sua carreira pugilística enfrentou os menores pugilistas de peso pluma, leves e meio médios da era gloriosa do box.

PASSOU O PALMEIRAS POR DIFÍCIL COMPROMISSO

Derrotou, em Campinas, o Guarani por dois a um — Renato, Valdir (contra) e Humberto assinalaram os tentos — Recorde de renda — Arbitragem de Pedro Calil — Outros informes

CAMPINAS, 10 (Asapress) — Vitória difícilíssima, mas merecida, colheu o Palmeiras, esta tarde, no Estádio "Brinco de Ouro", diante da equipe local do Guarani, pela contagem de 2 a 1. O vice-líder, que face aos últimos insucessos do São Paulo, apresenta-se agora, mais do que nunca, como sério candidato ao cetro máximo do campeonato de 53, separado que está apenas 2 pontos do ponteiro da tabela, cumpriu hoje frente ao "bugre" campineiro destacada

atuação, que o credenciou, após 90 minutos de árdua refrega, ao resultado verificado. O Guarani, se bem que sentindo o peso da maior classe do adversário, longe esteve de entregar-se e lutou bravamente do começo ao fim, opondo tenaz resistência aos esmeraldinos, que, assim, tiveram que lançar mão de todos os seus recursos técnicos e, também, da sua tradicional fibra para alcançar o triunfo. O ataque palmeirense, bem vigiado pela defesa

contrária, não foi o mesmo do jogo frente ao Santos, domingo último, mas assim mesmo realizou o bastante para conseguir outros tentos, mereço de avançadas perigosas, que levavam o pânico ao reduto final "bugre". Os gols, porém, não surgiram, ora devido às defesas mirabolantes do arquiereiro Paulo, ora devido às travessuras de diversos tiros desfechados pelos atacantes esmeraldinos. A retaguarda do Palmeiras, com um Salvador nervoso ao ex-

tremo e com um Gersio sem condição técnica de jogo para chefiar a interdição, teve que empregar-se a fundo para conter a vanguarda local, onde apenas Romão destoou, com uma conduta das mais apegadas. Assim, com essas nuances de jogo, — defesas e ataques ajustados — Palmeiras e Guarani ofereceram um espetáculo espetacular à grande assistência presente, que hoje foi imensa, fazendo passar pelas bilheterias a soma de Cr\$ 481.830,00, que cons-

titul novo recorde de arrecadação em Campinas.
No primeiro tempo o placarde acusou 1 a 0 para o Guarani. Renato, após fintar Juvenal, atirou forte, sem apelação para Oberdan. No período complementar, aos 3 minutos, o saqueiro Waldir, que até então vinha se portando de maneira elogiável nas cores do Guarani, ao tentar livrar sua área de uma situação delicada, fê-lo desastrosamente, colocando a bola em suas próprias redes e empatando a partida para o Palmeiras. Esse tento extra-programa fez decrescer um pouco o ânimo dos campineiros. Agigantou-se o Palmeiras e passou a exercer maior pressão contra o arco local. Quando eram decorridos 30 minutos, Liminha, de posse da bola, conduziu-a desde a linha média para a entrada da área, desferir um chute cruzado, indo a bola para Humberto, que só teve o trabalho de empurrá-la para as redes.

Palmeiras — Oberdan: Salvador e Juvenal; Flume, Gersio e Dema; Moacir, Humberto, Liminha, Jair e Rodrigues.

Guarani — Paulo; Waldir e Manduco; James, Cio e Sarni; Dido, Renato, Romeu, Piolin e Araraquara.

No Palmeiras, as figuras expontenciais foram Oberdan, Flume, Moacir e Jair, enquanto que no Guarani os melhores foram Paulo, Manduco, Ciovis, Dido e Piolin.

A arbitragem de Pedro Calil foi boa. A renda alcançou, como já dissemos, a cifra de Cr\$ 481.830,00.

O DIA DE ONTEM NOS CLUBES

A. A. LINENSE — A delegação do Linense não deixou a capital depois do jogo contra o Ipiranga. Permaneceu parte concentrada no Pacaembu e parte em residências de familiares. Tendo compromisso domingo próximo, contra a Portuguesa santista, a direção do clube resolveu que os jogadores não regressem a Lin. A partir de sexta-feira, haverá concentração geral no Estádio. Os treinos serão realizados hoje e quinta-feira.

AMERICANO E ALFREDINO, componentes da ala direita do Linense, não viram a sua capital. Ambos, porém, são esperados entre hoje e amanhã. A presença destes dois jogadores, na peleja contra a Portuguesa santista é tida como certa.

C. A. JUVENTUS — Com a contusão de Tito, o técnico Begliomini, possivelmente lançará Bode na meia-direita, para o jogo que o Juventus terá domingo com a Ponte Preta, em Campinas. Existe um movimento em organização, para estimular o Juventus nos seus três últimos compromissos, respectivamente contra o Ipiranga, na rua Javari; contra o Nacional, em Comendador Souza e contra a Portuguesa santista, em Pinheiro Machado, na cidade de Santos.

C. A. IPIRANGA — Nesta fase importante do certame, os jogadores do Ipiranga estão recebendo ótimos prêmios por vitória. A cada elemento o clube tem pago mil cruzeiros. E haverá um prêmio especial, caso a equipe se livre da Segunda Divisão. Essa gratificação sairá de uma verba conseguida através de cotização entre os dirigentes do clube.

S. E. PALMEIRAS — Está o Palmeiras vivamente interessado no concurso de Elzo, jogador radicado nas fileiras do C. A. Ipiranga, cujo contrato terminará em março próximo. Enquanto isso, o referido jogador declara que vai esperar o término do certame para decidir o que irá fazer.

APROVEITOU-SE BEM A PORTUGUESA DE DESPORTOS DOS PECADOS DO ALVI-NEGRO, PARA SUPERARLO POR QUATRO A TRES — MODIFICAÇÕES CONSTANTES NO PLACARDE E RESULTADO CONDIZENTE COM O DESENVOLVER DA PORFIA

O Corinthians, antontem, depois de uma fase pouco propícia, voltou a jogar regularmente. Ainda não atingiu sua melhor forma e nem recuperou parte do seu prestígio de grande equipe. Todavia, pelo visto, aos poucos, está subindo novamente no conceito dos aficionados do "soccer", pois acaba de realizar duas façanhas sagradas: — contra o São Paulo e o Corinthians.

Contra o clube do Parque São Jorge, a Portuguesa de Desportos apeliou unice e exclusivamente para os seus recursos. Lutou com empenho e soube tatear o terreno

para destruir das falhas verificadas na equipe contrária e, pela constante modificação do placarde, a reviravolta oferecida pelo marcador prendeu a atenção do enorme público que compareceu à praça de esportes da municipalidade, acompanhando com interesse o desenrolar do cotejo que terminou com o primeiro tropeço do Corinthians no presente turno.

As equipes formaram assim constituídas:
PORTUGUESA — Lindolfo — Nena e Valtier — Santos, Bran-

dãozinho e Cedi — Julio, Renato, Amorim, Atis e Ortega.
CORINTHIANS — Cabeção — Murilo e Jullio — Idario, Ciovis e Roberto — Claudio, Rafael, Baltazar, Carbone e Simão.

Primeiro tempo: — Portuguesa, 3 va. Corinthians, 1. Tentos de Atis, aos 3'. Carbone, aos 14'. Atis, aos 17' e Atis, aos 40 minutos.
Final: — Portuguesa, 4 va. Corinthians, 1. Tentos de Simão, aos 14'. Jullio (contra), aos 23', e Claudio, aos 37 minutos. Cirano Ferreira de Andrade dirigiu a partida com acerto.
Renda: — Cr\$ 446.780,00.

Nada há para contestar o triunfo da Portuguesa, que foi legítimo

A partida, que teve um trans-

Panchito salvou a situação no G. P. "Anchieta"

O favorito Mancebo pisava mal ao termino dos primeiros metros e fechou raia, mas o nacional meteu patas e ganhou de ponta a ponta — Miss You levou a melhor no mano a mano com Tabu' — Orsini, Galactite, Paulistana, Pekim, Estopim, Chico Viola e Fenelon, os demais ganhadores da tarde — Resultados gerais das provas

O Jockey Club de São Paulo fez realizar, anteontem, à tarde, em Cidade Jardim, o segundo dos grandes festivais programados para comemorar condignamente a passagem do IV Centenário da Cidade.

A jornada, tal como acontecera com a anterior, revelou-se de marcante sucesso. Todas as tribunas estiveram lotadas e a graça a tarde de sol, o elemento feminino para al acoreu a exibir suas custosas toaletes de cores vivas, numa verdadeira parada de elegância e bom gosto.

Financieiramente, nada deixou a desejar a reunião, posto que os guliches recolheram cifra superior a 23 milhões e meio, além de 200 e poucos mil cruzeiros de concursos.

A grande prova da tarde — o Grande Premio "Anchieta" chamado e realizado especialmente para ligar a história do turfe o nome daquele jeguita fundador de São Paulo — acabou um resultado inteiramente favorável a "ca-tedra", mas ao mesmo tempo, algo surpreendente. Sim, surpreendente porque o vencedor não foi, como se esperava, o platino Mancebo, e sim o nacional Panchito, mandado à pista como "faixa" do filho de Rolando. Aconteceu, porém, que Panchito, numa carreira feliz e atuando como em seus melhores dias, não chegou a perder a liderança que havia assumido ainda nos primeiros metros. Não impeliu à prova um "train" suicida, por desnecessário, e assim, reservou energia para queimar-las na reta, quando se apresentaram os adversários — Titane e Impresiva. Converteu-se a um corpo e ainda mais alguma coisa fugiu no metro final, ganhando com luz e com autoridade.

Titane serviu de escaleiro ao vencedor e Impresiva ficou em terceiro, havendo tomado parte ativa na primeira fase da carreira o El Cerrito.

Breve e Mancebo nunca estiveram em carreira, observando-se, cedeu ainda, que o filho de Rolando pisava mal.

MISS YOU GANHOU O MANO A MANO

Tabu, como não podia deixar de ser, foi o grande favorito da prova, mas não conseguiu corresponder. Teve em Omario Reichel um piloto sem malícia e que conseguiu perder uma carreira já ganha. Andou na dianteira Miss You na primeira fase, acompanhada de perto por Tabu, que, afinal, nos 1.000 metros, forçou, querendo ceder as energias. Mais adiante foi ele, o Tabu, que se apoderou da dianteira e chegou a abrir boa luz sobre a água. Com cerca de três corpos de vantagem cobriu o restante da curva da Vila Hípica e deu início à reta. No direito, porém, a água, voltando, alcançou novamente o Tabu. Houve até luta e a filha de Lord Flame, no final, acabou ganhando por pouco.

ORSINI TIROU PARTIDO DA LUTA ENTRE B-39 E BAKA NAMOUR

B-39, que se impunha pelo retrospecto à preferência do público apostador, foi na verdade, o mais visado, mas não conseguiu corresponder. Andou sempre em perseguição de Baka Namour, na primeira fase, e depois tomou a ponta, tendo de sustentar o ataque do mesmo adversário. Resultado, na reta, foi-vrou-se do piloto de Dias, mas Orsini, que teve uma carreira tão favorável, se apresentou. Em dois metros se pôs ao lado do ponteiro e mais adiante dominou amplamente a situação.

Solvel não saiu do último posto.

GALACTITE GANHOU COM SOBRAS

Karmozina, que há uma semana se portava bem, foi agora a mais viável nas apostas, mas nada de útil produziu. Esteve sempre colocada, ali por 4.º e 5.º posto, mas também não melhorou de posição. Terminou por ali mesmo, fora de mercado.

Galactite foi a ganhadora, apostando-se da dianteira ainda nos primeiros metros e no comando cobrindo todo o percurso. Com ação fugiu fugiu, na reta, às adversárias e ganhou com sobras.

Pensilvânia pulou bem e esteve sempre colocada, melhorando para segundo na curva. Na reta tentou de defender o segundo posto, o que conseguiu e lhe valeu formar a dupla.

Karmozina apareceu na reta para completar o marcador.

PAULISTANA DERROTOU OS POTROS

A preferência do público apostador esteve com a parrilha n. 1, mas Naisy nada de útil produziu. A rigor, não foi visto em carreira, ao contrário da potranca, que esteve sempre presente, na dianteira mesmo por bom tempo. Na reta, esmoreceu Elegância e Paulistana assumiu o comando, enquanto melhoravam também Pyro e Pactolo. Estes chegaram a 2.º e 3.º posto, mas não conseguiram vencer. A vitória foi da filha de Ever Ready, mas ela se defendeu com grande coragem e foi a primeira na linha de sentença.

Pyro formou a dupla e Pactolo, que teve uma direção de todo infeliz, contentou-se com o terceiro posto.

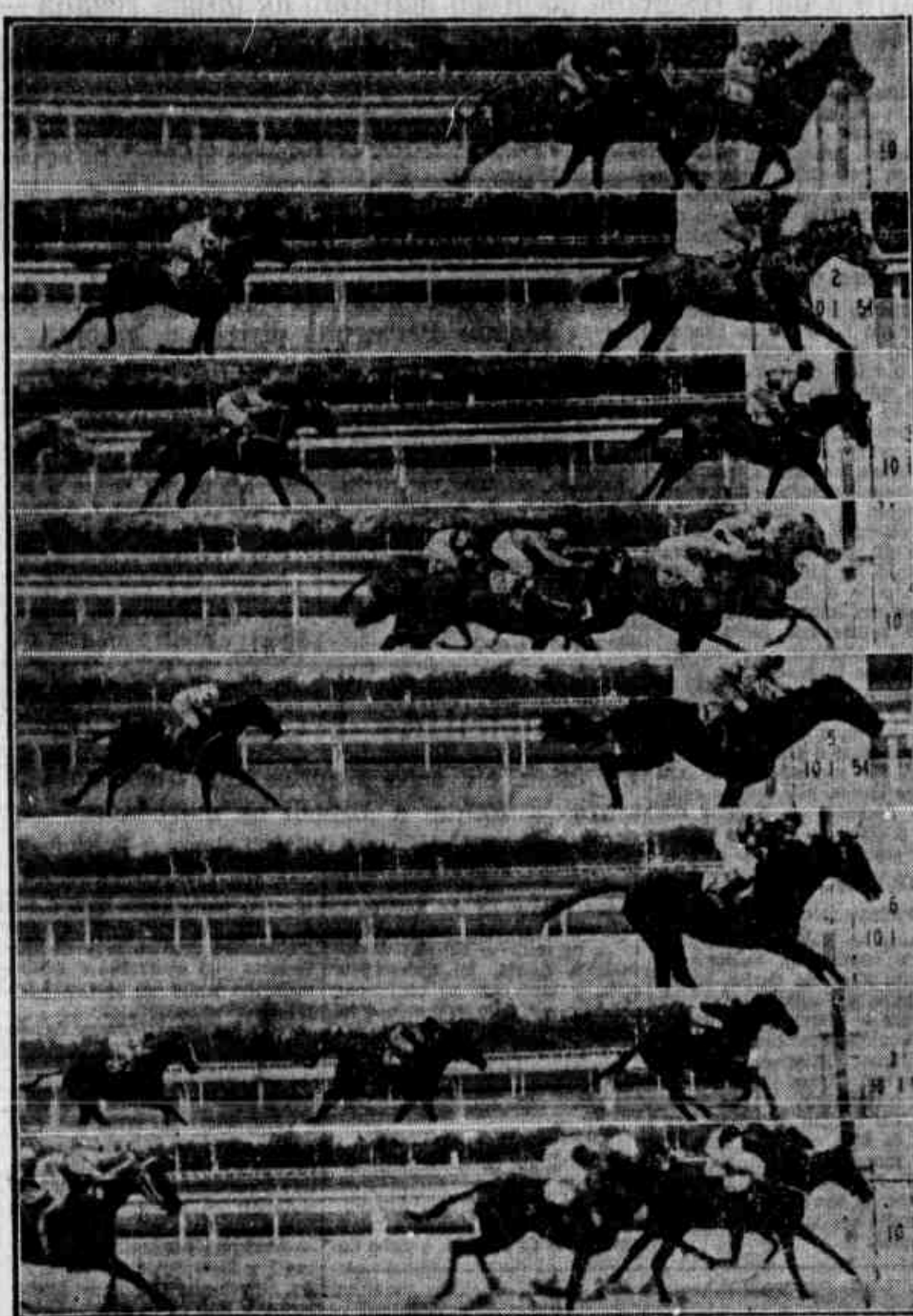
PEKIM CORRESPONDEU A PREFERÊNCIA

Pekim foi o mais amparado nas apostas e, felizmente, correspondeu. Mas não deixou Greme e de brincar no dorso do filho de Albatroz. Largou muito bem e cedeu ainda leveza para a dianteira a sua montada, que cobriu todo o percurso a puro galope. Na entrada da reta, Kim, que já vinha correndo em segundo, tentou dominar o ponteiro. Chegou a alcançar a sua linha, enquanto Greme Jr. soliciava com o chicote o ponteiro. Felizmente, atendeu Pekim e voltou ao comando. Fugiu e ganhou bem.

Kim formou comandante a dupla e New Wonder apareceu no final, no terceiro posto.

ESTOPIM GANHOU O "HANDICAP" DE QUEIXO TORTO

Estopim, que apunhara, de fato, muito boa oportunidade, foi o destacado favorito do público



AS CHEGADAS DE ANTEONTE — Ali estão as finais fotográficas das carreiras de anteontem, em Cidade Jardim — 1.º Panchito, vitória bonita de Miss You sobre Tabu', que teve em seu piloto Omario Reichel um verdadeiro "anjinho"; a seguir, vitória fácil de Orsini sobre B-39; depois Galactite ganhando com luz de Pensilvânia e Karamoya; Paulistana com cabeça sobre Pyro, com Pactolo e Elegância a seguir; Pekim ganhando disparado de Kim; Estopim sem adversários à vista; o "faixa" Panchito salvando a situação, no grde premio, com Titane e Impresiva nos postos secundários, e, finalmente, Chico Viola ganhando por muito pouco de Dom Cicero e Grillo, com Festival Day no quarto posto.

apostador e não teve maiores dificuldades para corresponder em toda a linha. Andou sempre com os primeiros e, na reta, já corria em segundo de Arenoso. Não lhe foi difícil alcançar o ponteiro e assumir o comando, fugindo na dianteira até se por ao salvo do alcance dos adversários.

Zorrino também melhorou na reta e passou por Arenoso, formando comodamente a dupla.

CHICO VIOLA SURPREendeu COM SUA VITÓRIA

O voto do público apostador esteve com Dom Cicero, que, embora correndo muito bem, não conseguiu corresponder. Esteve sempre presente, em segundo e terceiro, e, na reta, assumiu o comando. Mas recebeu logo depois o ataque de Chico Viola, que, embaraçado, perdeu a liderança. Resultado, na reta, foi a vitória de Chico Viola, que, embaraçado, perdeu a liderança. Resultado, na reta, foi a vitória de Chico Viola, que, embaraçado, perdeu a liderança.

Grillo portou-se a contento e se apresentou, no final, para ocupar o terceiro posto.

Os demais pouco ou nada produziram.

FENELON CONFIRMOU SUA ANTERIOR ATUAÇÃO

Fenelon se impunha pelo retrospecto, mas o público apostador não lhe dispensou maiores atenções. Isso não impediu que fosse ele o ganhador, numa carreira feliz e na qual dois ginetes, Greme Jr. e E. Gonçalves, lançaram suas montadas em luta prematura. Resultado, na reta, foi a vitória de Fenelon, que, na reta, foi a vitória de Fenelon, que, na reta, foi a vitória de Fenelon.

Os dois "briguentos" pagaram caro e ficaram nos últimos postos, aperecendo Prade e Parajan para ocupar os postos secundários.

RESULTADOS TÉCNICOS

Foram os seguintes os resultados técnicos das carreiras de anteontem: À tarde, em Cidade Jardim: 1.º PAREO — 3.000 METROS: 1.º Miss You, 50 ks., P. Pereira; 2.º Tabu, 50 ks., O. Reichel; 3.º Baka Namour, 50 ks., L. Dias; 4.º Solvel, 50 ks., T. O. Silva; 5.º Panchito, 50 ks., P. Pereira; 6.º Galactite, 50 ks., P. Pereira; 7.º Paulistana, 50 ks., P. Pereira; 8.º Pyro, 50 ks., P. Pereira; 9.º Pactolo, 50 ks., P. Pereira; 10.º Greme Jr., 50 ks., P. Pereira; 11.º Kim, 50 ks., P. Pereira; 12.º Estopim, 50 ks., P. Pereira; 13.º Chico Viola, 50 ks., P. Pereira; 14.º Fenelon, 50 ks., P. Pereira; 15.º Dom Cicero, 50 ks., P. Pereira; 16.º Grillo, 50 ks., P. Pereira; 17.º Festival Day, 50 ks., P. Pereira; 18.º Elegância, 50 ks., P. Pereira; 19.º Pensilvânia, 50 ks., P. Pereira; 20.º Karamoya, 50 ks., P. Pereira; 21.º Zorrino, 50 ks., P. Pereira; 22.º Arenoso, 50 ks., P. Pereira; 23.º Titane, 50 ks., P. Pereira; 24.º Impresiva, 50 ks., P. Pereira; 25.º Solvel, 50 ks., P. Pereira; 26.º Prade, 50 ks., P. Pereira; 27.º Parajan, 50 ks., P. Pereira; 28.º Karmozina, 50 ks., P. Pereira; 29.º New Wonder, 50 ks., P. Pereira; 30.º Pekim, 50 ks., P. Pereira; 31.º Estopim, 50 ks., P. Pereira; 32.º Chico Viola, 50 ks., P. Pereira; 33.º Fenelon, 50 ks., P. Pereira; 34.º Dom Cicero, 50 ks., P. Pereira; 35.º Grillo, 50 ks., P. Pereira; 36.º Festival Day, 50 ks., P. Pereira; 37.º Elegância, 50 ks., P. Pereira; 38.º Pensilvânia, 50 ks., P. Pereira; 39.º Karamoya, 50 ks., P. Pereira; 40.º Zorrino, 50 ks., P. Pereira; 41.º Arenoso, 50 ks., P. Pereira; 42.º Titane, 50 ks., P. Pereira; 43.º Impresiva, 50 ks., P. Pereira; 44.º Solvel, 50 ks., P. Pereira; 45.º Prade, 50 ks., P. Pereira; 46.º Parajan, 50 ks., P. Pereira; 47.º Karmozina, 50 ks., P. Pereira; 48.º New Wonder, 50 ks., P. Pereira; 49.º Pekim, 50 ks., P. Pereira; 50.º Estopim, 50 ks., P. Pereira; 51.º Chico Viola, 50 ks., P. Pereira; 52.º Fenelon, 50 ks., P. Pereira; 53.º Dom Cicero, 50 ks., P. Pereira; 54.º Grillo, 50 ks., P. Pereira; 55.º Festival Day, 50 ks., P. Pereira; 56.º Elegância, 50 ks., P. Pereira; 57.º Pensilvânia, 50 ks., P. Pereira; 58.º Karamoya, 50 ks., P. Pereira; 59.º Zorrino, 50 ks., P. Pereira; 60.º Arenoso, 50 ks., P. Pereira; 61.º Titane, 50 ks., P. Pereira; 62.º Impresiva, 50 ks., P. Pereira; 63.º Solvel, 50 ks., P. Pereira; 64.º Prade, 50 ks., P. Pereira; 65.º Parajan, 50 ks., P. Pereira; 66.º Karmozina, 50 ks., P. Pereira; 67.º New Wonder, 50 ks., P. Pereira; 68.º Pekim, 50 ks., P. Pereira; 69.º Estopim, 50 ks., P. Pereira; 70.º Chico Viola, 50 ks., P. Pereira; 71.º Fenelon, 50 ks., P. Pereira; 72.º Dom Cicero, 50 ks., P. Pereira; 73.º Grillo, 50 ks., P. Pereira; 74.º Festival Day, 50 ks., P. Pereira; 75.º Elegância, 50 ks., P. Pereira; 76.º Pensilvânia, 50 ks., P. Pereira; 77.º Karamoya, 50 ks., P. Pereira; 78.º Zorrino, 50 ks., P. Pereira; 79.º Arenoso, 50 ks., P. Pereira; 80.º Titane, 50 ks., P. Pereira; 81.º Impresiva, 50 ks., P. Pereira; 82.º Solvel, 50 ks., P. Pereira; 83.º Prade, 50 ks., P. Pereira; 84.º Parajan, 50 ks., P. Pereira; 85.º Karmozina, 50 ks., P. Pereira; 86.º New Wonder, 50 ks., P. Pereira; 87.º Pekim, 50 ks., P. Pereira; 88.º Estopim, 50 ks., P. Pereira; 89.º Chico Viola, 50 ks., P. Pereira; 90.º Fenelon, 50 ks., P. Pereira; 91.º Dom Cicero, 50 ks., P. Pereira; 92.º Grillo, 50 ks., P. Pereira; 93.º Festival Day, 50 ks., P. Pereira; 94.º Elegância, 50 ks., P. Pereira; 95.º Pensilvânia, 50 ks., P. Pereira; 96.º Karamoya, 50 ks., P. Pereira; 97.º Zorrino, 50 ks., P. Pereira; 98.º Arenoso, 50 ks., P. Pereira; 99.º Titane, 50 ks., P. Pereira; 100.º Impresiva, 50 ks., P. Pereira; 101.º Solvel, 50 ks., P. Pereira; 102.º Prade, 50 ks., P. Pereira; 103.º Parajan, 50 ks., P. Pereira; 104.º Karmozina, 50 ks., P. Pereira; 105.º New Wonder, 50 ks., P. Pereira; 106.º Pekim, 50 ks., P. Pereira; 107.º Estopim, 50 ks., P. Pereira; 108.º Chico Viola, 50 ks., P. Pereira; 109.º Fenelon, 50 ks., P. Pereira; 110.º Dom Cicero, 50 ks., P. Pereira; 111.º Grillo, 50 ks., P. Pereira; 112.º Festival Day, 50 ks., P. Pereira; 113.º Elegância, 50 ks., P. Pereira; 114.º Pensilvânia, 50 ks., P. Pereira; 115.º Karamoya, 50 ks., P. Pereira; 116.º Zorrino, 50 ks., P. Pereira; 117.º Arenoso, 50 ks., P. Pereira; 118.º Titane, 50 ks., P. Pereira; 119.º Impresiva, 50 ks., P. Pereira; 120.º Solvel, 50 ks., P. Pereira; 121.º Prade, 50 ks., P. Pereira; 122.º Parajan, 50 ks., P. Pereira; 123.º Karmozina, 50 ks., P. Pereira; 124.º New Wonder, 50 ks., P. Pereira; 125.º Pekim, 50 ks., P. Pereira; 126.º Estopim, 50 ks., P. Pereira; 127.º Chico Viola, 50 ks., P. Pereira; 128.º Fenelon, 50 ks., P. Pereira; 129.º Dom Cicero, 50 ks., P. Pereira; 130.º Grillo, 50 ks., P. Pereira; 131.º Festival Day, 50 ks., P. Pereira; 132.º Elegância, 50 ks., P. Pereira; 133.º Pensilvânia, 50 ks., P. Pereira; 134.º Karamoya, 50 ks., P. Pereira; 135.º Zorrino, 50 ks., P. Pereira; 136.º Arenoso, 50 ks., P. Pereira; 137.º Titane, 50 ks., P. Pereira; 138.º Impresiva, 50 ks., P. Pereira; 139.º Solvel, 50 ks., P. Pereira; 140.º Prade, 50 ks., P. Pereira; 141.º Parajan, 50 ks., P. Pereira; 142.º Karmozina, 50 ks., P. Pereira; 143.º New Wonder, 50 ks., P. Pereira; 144.º Pekim, 50 ks., P. Pereira; 145.º Estopim, 50 ks., P. Pereira; 146.º Chico Viola, 50 ks., P. Pereira; 147.º Fenelon, 50 ks., P. Pereira; 148.º Dom Cicero, 50 ks., P. Pereira; 149.º Grillo, 50 ks., P. Pereira; 150.º Festival Day, 50 ks., P. Pereira; 151.º Elegância, 50 ks., P. Pereira; 152.º Pensilvânia, 50 ks., P. Pereira; 153.º Karamoya, 50 ks., P. Pereira; 154.º Zorrino, 50 ks., P. Pereira; 155.º Arenoso, 50 ks., P. Pereira; 156.º Titane, 50 ks., P. Pereira; 157.º Impresiva, 50 ks., P. Pereira; 158.º Solvel, 50 ks., P. Pereira; 159.º Prade, 50 ks., P. Pereira; 160.º Parajan, 50 ks., P. Pereira; 161.º Karmozina, 50 ks., P. Pereira; 162.º New Wonder, 50 ks., P. Pereira; 163.º Pekim, 50 ks., P. Pereira; 164.º Estopim, 50 ks., P. Pereira; 165.º Chico Viola, 50 ks., P. Pereira; 166.º Fenelon, 50 ks., P. Pereira; 167.º Dom Cicero, 50 ks., P. Pereira; 168.º Grillo, 50 ks., P. Pereira; 169.º Festival Day, 50 ks., P. Pereira; 170.º Elegância, 50 ks., P. Pereira; 171.º Pensilvânia, 50 ks., P. Pereira; 172.º Karamoya, 50 ks., P. Pereira; 173.º Zorrino, 50 ks., P. Pereira; 174.º Arenoso, 50 ks., P. Pereira; 175.º Titane, 50 ks., P. Pereira; 176.º Impresiva, 50 ks., P. Pereira; 177.º Solvel, 50 ks., P. Pereira; 178.º Prade, 50 ks., P. Pereira; 179.º Parajan, 50 ks., P. Pereira; 180.º Karmozina, 50 ks., P. Pereira; 181.º New Wonder, 50 ks., P. Pereira; 182.º Pekim, 50 ks., P. Pereira; 183.º Estopim, 50 ks., P. Pereira; 184.º Chico Viola, 50 ks., P. Pereira; 185.º Fenelon, 50 ks., P. Pereira; 186.º Dom Cicero, 50 ks., P. Pereira; 187.º Grillo, 50 ks., P. Pereira; 188.º Festival Day, 50 ks., P. Pereira; 189.º Elegância, 50 ks., P. Pereira; 190.º Pensilvânia, 50 ks., P. Pereira; 191.º Karamoya, 50 ks., P. Pereira; 192.º Zorrino, 50 ks., P. Pereira; 193.º Arenoso, 50 ks., P. Pereira; 194.º Titane, 50 ks., P. Pereira; 195.º Impresiva, 50 ks., P. Pereira; 196.º Solvel, 50 ks., P. Pereira; 197.º Prade, 50 ks., P. Pereira; 198.º Parajan, 50 ks., P. Pereira; 199.º Karmozina, 50 ks., P. Pereira; 200.º New Wonder, 50 ks., P. Pereira; 201.º Pekim, 50 ks., P. Pereira; 202.º Estopim, 50 ks., P. Pereira; 203.º Chico Viola, 50 ks., P. Pereira; 204.º Fenelon, 50 ks., P. Pereira; 205.º Dom Cicero, 50 ks., P. Pereira; 206.º Grillo, 50 ks., P. Pereira; 207.º Festival Day, 50 ks., P. Pereira; 208.º Elegância, 50 ks., P. Pereira; 209.º Pensilvânia, 50 ks., P. Pereira; 210.º Karamoya, 50 ks., P. Pereira; 211.º Zorrino, 50 ks., P. Pereira; 212.º Arenoso, 50 ks., P. Pereira; 213.º Titane, 50 ks., P. Pereira; 214.º Impresiva, 50 ks., P. Pereira; 215.º Solvel, 50 ks., P. Pereira; 216.º Prade, 50 ks., P. Pereira; 217.º Parajan, 50 ks., P. Pereira; 218.º Karmozina, 50 ks., P. Pereira; 219.º New Wonder, 50 ks., P. Pereira; 220.º Pekim, 50 ks., P. Pereira; 221.º Estopim, 50 ks., P. Pereira; 222.º Chico Viola, 50 ks., P. Pereira; 223.º Fenelon, 50 ks., P. Pereira; 224.º Dom Cicero, 50 ks., P. Pereira; 225.º Grillo, 50 ks., P. Pereira; 226.º Festival Day, 50 ks., P. Pereira; 227.º Elegância, 50 ks., P. Pereira; 228.º Pensilvânia, 50 ks., P. Pereira; 229.º Karamoya, 50 ks., P. Pereira; 230.º Zorrino, 50 ks., P. Pereira; 231.º Arenoso, 50 ks., P. Pereira; 232.º Titane, 50 ks., P. Pereira; 233.º Impresiva, 50 ks., P. Pereira; 234.º Solvel, 50 ks., P. Pereira; 235.º Prade, 50 ks., P. Pereira; 236.º Parajan, 50 ks., P. Pereira; 237.º Karmozina, 50 ks., P. Pereira; 238.º New Wonder, 50 ks., P. Pereira; 239.º Pekim, 50 ks., P. Pereira; 240.º Estopim, 50 ks., P. Pereira; 241.º Chico Viola, 50 ks., P. Pereira; 242.º Fenelon, 50 ks., P. Pereira; 243.º Dom Cicero, 50 ks., P. Pereira; 244.º Grillo, 50 ks., P. Pereira; 245.º Festival Day, 50 ks., P. Pereira; 246.º Elegância, 50 ks., P. Pereira; 247.º Pensilvânia, 50 ks., P. Pereira; 248.º Karamoya, 50 ks., P. Pereira; 249.º Zorrino, 50 ks., P. Pereira; 250.º Arenoso, 50 ks., P. Pereira; 251.º Titane, 50 ks., P. Pereira; 252.º Impresiva, 50 ks., P. Pereira; 253.º Solvel, 50 ks., P. Pereira; 254.º Prade, 50 ks., P. Pereira; 255.º Parajan, 50 ks., P. Pereira; 256.º Karmozina, 50 ks., P. Pereira; 257.º New Wonder, 50 ks., P. Pereira; 258.º Pekim, 50 ks., P. Pereira; 259.º Estopim, 50 ks., P. Pereira; 260.º Chico Viola, 50 ks., P. Pereira; 261.º Fenelon, 50 ks., P. Pereira; 262.º Dom Cicero, 50 ks., P. Pereira; 263.º Grillo, 50 ks., P. Pereira; 264.º Festival Day, 50 ks., P. Pereira; 265.º Elegância, 50 ks., P. Pereira; 266.º Pensilvânia, 50 ks., P. Pereira; 267.º Karamoya, 50 ks., P. Pereira; 268.º Zorrino, 50 ks., P. Pereira; 269.º Arenoso, 50 ks., P. Pereira; 270.º Titane, 50 ks., P. Pereira; 271.º Impresiva, 50 ks., P. Pereira; 272.º Solvel, 50 ks., P. Pereira; 273.º Prade, 50 ks., P. Pereira; 274.º Parajan, 50 ks., P. Pereira; 275.º Karmozina, 50 ks., P. Pereira; 276.º New Wonder, 50 ks., P. Pereira; 277.º Pekim, 50 ks., P. Pereira; 278.º Estopim, 50 ks., P. Pereira; 279.º Chico Viola, 50 ks., P. Pereira; 280.º Fenelon, 50 ks., P. Pereira; 281.º Dom Cicero, 50 ks., P. Pereira; 282.º Grillo, 50 ks., P. Pereira; 283.º Festival Day, 50 ks., P. Pereira; 284.º Elegância, 50 ks., P. Pereira; 285.º Pensilvânia, 50 ks., P. Pereira; 286.º Karamoya, 50 ks., P. Pereira; 287.º Zorrino, 50 ks., P. Pereira; 288.º Arenoso, 50 ks., P. Pereira; 289.º Titane, 50 ks., P. Pereira; 290.º Impresiva, 50 ks., P. Pereira; 291.º Solvel, 50 ks., P. Pereira; 292.º Prade, 50 ks., P. Pereira; 293.º Parajan, 50 ks., P. Pereira; 294.º Karmozina, 50 ks., P. Pereira; 295.º New Wonder, 50 ks., P. Pereira; 296.º Pekim, 50 ks., P. Pereira; 297.º Estopim, 50 ks., P. Pereira; 298.º Chico Viola, 50 ks., P. Pereira; 299.º Fenelon, 50 ks., P. Pereira; 300.º Dom Cicero, 50 ks., P. Pereira; 301.º Grillo, 50 ks., P. Pereira; 302.º Festival Day, 50 ks., P. Pereira; 303.º Elegância, 50 ks., P. Pereira; 304.º Pensilvânia, 50 ks., P. Pereira; 305.º Karamoya, 50 ks., P. Pereira; 306.º Zorrino, 50 ks., P. Pereira; 307.º Arenoso, 50 ks., P. Pereira; 308.º Titane, 50 ks., P. Pereira; 309.º Impresiva, 50 ks., P. Pereira; 310.º Solvel, 50 ks., P. Pereira; 311.º Prade, 50 ks., P. Pereira; 312.º Parajan, 50 ks., P. Pereira; 313.º Karmozina, 50 ks., P. Pereira; 314.º New Wonder, 50 ks., P. Pereira; 315.º Pekim, 50 ks., P. Pereira; 316.º Estopim, 50 ks., P. Pereira; 317.º Chico Viola, 50 ks., P. Pereira; 318.º Fenelon, 50 ks., P. Pereira; 319.º Dom Cicero, 50 ks., P. Pereira; 320.º Grillo, 50 ks., P. Pereira; 321.º Festival Day, 50 ks., P. Pereira; 322.º Elegância, 50 ks., P. Pereira; 323.º Pensilvânia, 50 ks., P. Pereira; 324.º Karamoya, 50 ks., P. Pereira; 325.º Zorrino, 50 ks., P. Pereira; 326.º Arenoso, 50 ks., P. Pereira; 327.º Titane, 50 ks., P. Pereira; 328.º Impresiva, 50 ks., P. Pereira; 329.º Solvel, 50 ks., P. Pereira; 330.º Prade, 50 ks., P. Pereira; 331.º Parajan, 50 ks., P. Pereira; 332.º Karmozina, 50 ks., P. Pereira; 333.º New Wonder, 50 ks., P. Pereira; 334.º Pekim, 50 ks., P. Pereira; 335.º Estopim, 50 ks., P. Pereira; 336.º Chico Viola, 50 ks., P. Pereira; 337.º Fenelon, 50 ks., P. Pereira; 338.º Dom Cicero, 50 ks., P. Pereira; 339.º Grillo, 50 ks., P. Pereira; 340.º Festival Day, 50 ks., P. Pereira; 341.º Elegância, 50 ks., P. Pereira; 342.º Pensilvânia, 50 ks., P. Pereira; 343.º Karamoya, 50 ks., P. Pereira; 344.º Zorrino, 50 ks., P. Pereira; 345.º Arenoso, 50 ks., P. Pereira; 346.º Titane, 50 ks., P. Pereira; 347.º Impresiva, 50 ks., P. Pereira; 348.º Solvel, 50 ks., P. Pereira; 349.º Prade, 50 ks., P. Pereira; 350.º Parajan, 50 ks., P. Pereira; 351.º Karmozina, 50 ks., P. Pereira; 352.º New Wonder, 50 ks., P. Pereira; 353.º Pekim, 50 ks., P. Pereira; 354.º Estopim, 50 ks., P. Pereira; 355.º Chico Viola, 50 ks., P. Pereira; 356.º Fenelon, 50 ks., P. Pereira; 357.º Dom Cicero, 50 ks., P. Pereira; 358.º Grillo, 50 ks., P. Pereira; 359.º Festival Day, 50 ks., P. Pereira; 360.º Elegância, 50 ks., P. Pereira; 361.º Pensilvânia, 50 ks., P. Pereira; 362.º Karamoya, 50 ks., P. Pereira; 363.º Zorrino, 50 ks., P. Pereira; 364.º Arenoso, 50 ks., P. Pereira; 365.º Titane, 50 ks., P. Pereira; 366.º Impresiva, 50 ks., P. Pereira; 367.º Solvel, 50 ks., P. Pereira; 368.º Prade, 50 ks., P. Pereira; 369.º Parajan, 50 ks., P. Pereira; 370.º Karmozina, 50 ks., P. Pereira; 371.º New Wonder, 50 ks., P. Pereira; 372.º Pekim, 50 ks., P. Pereira; 373.º Estopim, 50 ks., P. Pereira; 374.º Chico Viola, 50 ks., P. Pereira; 375.º Fenelon, 50 ks., P. Pereira; 376.º Dom Cicero, 50 ks., P. Pereira; 377.º Grillo, 50 ks., P. Pereira; 378.º Festival Day, 50 ks., P. Pereira; 379.º Elegância, 50 ks., P. Pereira; 380.º Pensilvânia, 50 ks., P. Pereira; 381.º Karamoya, 50 ks., P. Pereira; 382.º Zorrino, 50 ks., P. Pereira; 383.º Arenoso, 50 ks., P. Pereira; 384.º Titane, 50 ks., P. Pereira; 385.º Impresiva, 50 ks., P. Pereira; 386.º Solvel, 50 ks., P. Pereira; 387.º Prade, 50 ks., P. Pereira; 388.º Parajan, 50 ks., P. Pereira; 389.º Karmozina, 50 ks., P. Pereira; 390.º New Wonder, 50 ks., P. Pereira; 391.º Pekim, 50 ks., P. Pereira; 392.º Estopim, 50 ks., P. Pereira; 393.º Chico Viola, 50 ks., P. Pereira; 394.º Fenelon, 50 ks., P. Pereira; 395.º Dom Cicero, 50 ks., P. Pereira; 396.º Grillo, 50 ks., P. Pereira; 397.º Festival Day, 50 ks., P. Pereira; 398.º Elegância, 50 ks., P. Pereira; 399.º Pensilvânia, 50 ks., P. Pereira; 400.º Karamoya, 50 ks., P. Pereira; 401.º Zorrino, 50 ks., P. Pereira; 402.º Arenoso, 50 ks., P. Pereira; 403.º Titane, 50 ks., P. Pereira; 404.º Impresiva, 50 ks., P. Pereira; 405.º Solvel, 50 ks., P. Pereira; 406.º Prade, 50 ks., P. Pereira; 407.º Parajan, 50 ks., P. Pereira; 408.º Karmozina, 50 ks., P. Pereira; 409.º New Wonder, 50 ks., P. Pereira; 410.º Pekim, 50 ks., P. Pereira; 411.º Estopim, 50 ks., P. Pereira; 412.º Chico Viola, 50 ks., P. Pereira; 413.º Fenelon, 50 ks., P. Pereira; 414.º Dom Cicero, 50 ks., P. Pereira; 415.º Grillo, 50 ks., P. Pereira; 416.º Festival Day, 50 ks., P. Pereira; 417.º Elegância, 50 ks., P. Pereira; 418.º Pensilvânia, 50 ks., P. Pereira; 419.º Karamoya, 50 ks., P. Pereira; 420.º Zorrino, 50 ks., P. Pereira; 421.º Arenoso, 50 ks., P. Pereira; 422.º Titane, 50 ks., P. Pereira; 423.º Impresiva, 50 ks., P. Pereira; 424.º Solvel, 50 ks., P. Pereira; 425.º Prade, 50 ks., P. Pereira; 426.º Parajan, 50 ks., P. Pereira; 427.º Karmozina, 50 ks., P. Pereira; 428.º New Wonder, 50 ks., P. Pereira; 429.º Pekim, 50 ks., P. Pereira; 430.º Estopim, 50 ks., P. Pereira; 431.º Chico Viola, 50 ks., P. Pereira; 432.º Fenelon, 50 ks., P. Pereira; 433.º Dom Cicero, 50 ks., P. Pereira; 434.º Grillo, 50 ks., P. Pereira; 435.º Festival Day, 50 ks., P. Pereira; 436.º Elegância, 50 ks., P. Pereira; 437.º Pensilvânia, 50 ks., P. Pereira; 438.º Karamoya, 50 ks., P. Pereira; 439.º Zorrino, 50 ks., P. Pereira; 440.º Arenoso, 50 ks., P. Pereira; 441.º Titane, 50 ks., P. Pereira; 442.º Impresiva, 50 ks., P. Pereira; 443.º Solvel, 50 ks., P. Pereira; 444.º Prade, 50 ks., P. Pereira; 445.º Parajan, 50 ks., P. Pereira; 446.º Karmozina, 50 ks., P. Pereira; 447.º New Wonder, 50 ks., P. Pereira; 448.º Pekim, 50 ks., P. Pereira; 449.º Estopim, 50 ks., P. Pereira; 450.º Chico Viola, 50 ks., P. Pereira; 451.º Fenelon, 50 ks., P. Pereira; 452.º Dom Cicero, 50 ks., P. Pereira; 453.º Grillo, 50 ks., P. Pereira; 454.º Festival Day, 50 ks., P. Pereira; 455.º Elegância, 50 ks., P. Pereira; 456.º Pensilvânia, 50 ks., P. Pereira; 457.º Karamoya, 50 ks., P. Pereira; 458.º Zorrino, 50 ks., P. Pereira; 459.º Arenoso, 50 ks., P. Pereira; 460.º Titane, 50 ks., P. Pereira; 461.º Impresiva, 50 ks., P. Pereira; 462.º Solvel, 50 ks., P. Pereira; 463.º Prade, 50 ks., P. Pereira; 464.º Parajan, 50 ks., P. Pereira; 465.º Karmozina, 50 ks., P. Pereira; 466.º New Wonder, 50 ks., P. Pereira; 467.º Pekim, 50 ks., P. Pereira; 468.º Estopim, 50 ks., P. Pereira; 469.º Chico Viola, 50 ks., P. Pereira; 470.º Fenelon, 50 ks., P. Pereira; 471.º Dom Cicero, 50 ks., P. Pereira; 472.º Grillo, 50 ks., P. Pereira; 473.º Festival Day, 50 ks., P. Pereira; 474.º Elegância, 50 ks., P. Pereira; 475.º Pensilvânia, 50 ks., P. Pereira; 476.º Karamoya, 50 ks., P. Pereira; 477.º Zorrino, 50 ks., P. Pereira; 478.º Arenoso, 50 ks., P. Pereira; 479.º Titane, 50 ks., P. Pereira; 480.º Impresiva, 50 ks., P. Pereira; 481.º Solvel, 50 ks., P. Pereira; 482.º Prade, 50 ks., P. Pereira; 483.º Parajan, 50 ks., P. Pereira; 484.º Karmozina, 50 ks., P. Pereira; 485.º New Wonder, 50 ks., P. Pereira; 486.º Pekim, 50 ks., P. Pereira; 487.º Estopim, 50 ks., P. Pereira; 488.º Chico Viola, 50 ks., P. Pereira; 489.º Fenelon, 50 ks., P. Pereira; 490.º Dom Cicero, 50 ks., P. Pereira; 491.º Grillo, 50 ks., P. Pereira; 492.º Festival Day, 50 ks., P. Pereira; 493.º Elegância, 50 ks., P. Pereira;

EXCELENTE PROGRAMA PARA HOJE NO TROTE

Pareos atraentes, com início às 12,55 horas — Programa e joqueis contratados — Palpites do "Correio Paulistano" — Nossos informes — Notas

A reunião desta tarde, em Vila Guilherme, muito promete para a qualidade das categorias que irão participar. Os pareos foram bem selecionados e naturalmente devem agradar em cheio, principalmente pelo equilíbrio existente em razão do "handicap".

Temos algumas forças destacadas como Apolo, Nancy e Apache, mas os outros pareos apresentam vários candidatos com possibilidades de exito, devendo o espetáculo agradar plenamente.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos comentários informes:

1.º Pareo — A's 12,55 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Paulistinha, O. Silva ... 40

(2) Altagracia, A. Oliveira ... 20

(3) Palestra, A. Luis ... 20

(4) Fortuna, J. Lorenzini ... 20

(5) Albany, J. R. da Silva ... 20

(6) Mesalina, G. Flacchi ... 20

(7) Stry, E. Alves ... 20

(8) Neusa, S. Sapienza ... 60

(9) Combate, Am. Carp. ... 40

(10) Florida, A. Neves ... 40

Pela sua última apresentação, deve vencer Palestra, que parece ter adquirido sua antiga forma. Para a formação da dupla gostamos de Paulistinha, que também atravessa uma boa fase. A diferença é Combate, que deve ser lembrado no placê.

2.º Pareo — A's 12,20 horas — Distância 1.680 metros.

(1) Ceu Azul, (X), A. Petta ... 20

(2) Casca, G. Flacchi ... 20

(3) Engenho Velho, X. X. ... 40

(4) Decorah, J. Lyon ... 20

(5) Miami, O. Silva ... 20

(6) Bico Branco, G. Cliti ... 20

(7) His Excelency, L. Nicol. ... 40

(8) Suzanita, Am. Carp. ... 60

(X) Ex-Chesapeake.

Este um pareo equilibrado, no qual por mero palpite vamos indicar Ceu Azul, que tem produzido a contento. Para formar a dupla apontamos Bico Branco, que tem algumas possibilidades. O melhor azar da carreira é a estreante Miami.

3.º Pareo — A's 13,45 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Macapá, A. Neves ... 40

(2) Sarita, J. Furtado ... 40

(3) Sloux, Saul ... 40

Sarita está em grande forma e não deve perder. Vamos indicá-la para a posição de honra. Dupla com Allan, que aparentemente é líquida. O melhor placê deste pareo é Rosinha.

6.º Pareo — A's 15,10 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Zingaro, A. S. Corrêa ... 20

(2) Brother, G. Cliti ... 20

(3) Short Sleep, G. Flacchi ... 40

Brother, G. Cliti ... 20

Short Sleep, G. Flacchi ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

(1) X-9, C. Lemoine ... 20

(2) Panico, C. S. Nappi ... 20

(3) Falsca, E. Andreini ... 20

(4) Charlotte, J. Lyon ... 40

(5) Particular, A. Carbonari ... 40

(6) Cacique, C. Nappi ... 40

(7) Hope, M. Locatelli ... 40

(8) Gold Star, G. Flacchi ... 60

(9) Riosito, V. Papaleo ... 20

O cavalo Macapá, se confirmar suas últimas atuações, deve ganhar com facilidade. É um tanto irregular, mas é a força sem dúvida alguma. Dupla com Charlotte, que seria concorrente. A diferença deste duo é Panico.

4.º Pareo — A's 14,10 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Apolo, J. Lyon ... 20

(2) Philadelphia, C. Lem. ... 20

(3) Oakland, A. Manzine ... 40

(4) Aurorola, C. Nappi ... 20

(5) Sante, P. Santoni ... 20

(6) Dinah, A. Carpinelli ... 20

A força da prova é Apolo. Vem de boas atuações e deve vencer. Para segunda-linha gostamos de Philadelphia, que respicará em condições de surpreender. O melhor azar é Oakland.

5.º Pareo — A's 14,40 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Allan, G. Flacchi ... 20

(2) Bambá, V. Papaleo ... 60

(3) Sarita, J. Furtado ... 40

(4) Tirolina, J. Pereira ... 20

(5) Rosinha, Saul ... 40

(6) Worthy Act, A. D. Pinto ... 20

(7) Veio, J. Lorenzini ... 60

(8) Money, S. Mendonça ... 20

(9) Aurita, J. M. dos Anjos ... 60

(10) Otello, L. Rotta ... 20

Sarita está em grande forma e não deve perder. Vamos indicá-la para a posição de honra. Dupla com Allan, que aparentemente é líquida. O melhor placê deste pareo é Rosinha.

6.º Pareo — A's 15,10 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Zingaro, A. S. Corrêa ... 20

(2) Brother, G. Cliti ... 20

(3) Short Sleep, G. Flacchi ... 40

Brother, G. Cliti ... 20

Short Sleep, G. Flacchi ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

Sloux, Saul ... 40

(3) Natalina, C. Nappi ... 20

(4) Bela, G. Flacchi ... 20

(5) Iowa, J. Belfiore ... 40

(6) Rol, M. Locatelli ... 40

(7) Continental, J. Pereira ... 20

(8) Atlanta, E. Andreini ... 40

(9) Gaia, Am. Carpinelli ... 40

(10) Agostelo, J. Carpinelli ... 20

Apache aparentemente, é uma das grandes "barbadas" da reunião. Vem de sucessivas boas "performances". Para segunda-linha indicamos Natalina, que também tem chance. Um bom azar é Atlanta.

VITÓRIA DE MERITOS

Não há nada que possa contestar o feito do clube do Sacamã. Atuando com grande disposição desde o início do embate, recorreu ao entusiasmo para obter um resultado que pudesse melhorar sua classificação, a fim de escapar ao perigo do descenso. E as suas linhas, ordenadas, aos poucos, foram ganhando maior entendimento e suplantando o sistema defensivo contrário, que se perdeu em jogadas pouco lucidas na manha de anteontem. Dessa forma, pôde o Ipiranga, com o decorrer dos minutos, aproveitar-se das falhas dos contrários e chegar à condição de vencedor com meritos negáveis.

O Linense, sem aquele espírito de luta que caracterizou suas últimas e excelentes partidas, foi alvo fácil para o antagonista, que poder ter marcado maior número de tantos, não fosse a estúpida atuação de Narciso, que livrou o clube de Lins de verdadeira "goleada".

Nancy é outra força destacada do programa. Tem corrido magistramente e tem área de "barbada". Para a formação da dupla indicamos Diamante. O melhor azar é Light of Love.

O primeiro pareo será corrido às 12,55 horas.

(1) Apache, R. F. Santos ... 20

(2) Antias, J. Furtado ... 20

(3) Rubia, J. Lyon ... 40

(4) Early Brother, A. Man. ... 20

(5) St. Vincent, A. Luis ... 20

(6) Dozy, F. R. dos Santos ... 40

(7) Sunny, J. Pereira ... 20

(8) Lulu, Am. Carpinelli ... 20

Pelo que correu em sua última atuação, deve ganhar a vitória. Está voltando à sua antiga forma e por esta razão é a força. Para o segundo posto indicamos Rubia, que vem de vitória. Dozy é a diferença deste duo.

7.º Pareo — A's 16,10 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Apache, R. F. Santos ... 20

(2) Antias, J. Furtado ... 20

(3) Rubia, J. Lyon ... 40

(4) Early Brother, A. Man. ... 20

(5) St. Vincent, A. Luis ... 20

(6) Dozy, F. R. dos Santos ... 40

(7) Sunny, J. Pereira ... 20

(8) Lulu, Am. Carpinelli ... 20

Pelo que correu em sua última atuação, deve ganhar a vitória. Está voltando à sua antiga forma e por esta razão é a força. Para o segundo posto indicamos Rubia, que vem de vitória. Dozy é a diferença deste duo.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO

PALESTRA

CEU AZUL

MACAPÁ

APOLLO

SARITA

ZINGARO

LULU

APACHE

NANCY

O INIMIGO

PAULISTINHA

BICO BRANCO

CHARLOTTE

PHILADELPHIA

ALLANA

TOPEKA

RUBIA

NATALINA

DIAMANTE

A DIFERENÇA

COMBATE

MIAMI

PANICO

OAKLAND

ROSHINA

BROTHER

DOZY

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

MARABÁ	Bud Abbott & Lou Costello no Planeta Marte — Band. da Têla — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.
Rita	Cidade Tentação — Com David Farrar e Honor Blackman — Band. da Têla — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.
Rita	Bud Abbott & Lou Costello no Planeta Marte — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
NORMANDIE	Cabeleireiro das Árabs — Com Fernand e Blanchette Bruno — Proib. 13 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
REPUBLICA	Toda Uma Vida — Com Maria Antonieta Pons e Alberto Galan — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
MONARK	Bud Abbott & Lou Costello no Planeta Marte — Band. da Têla — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.
PLAZA	Bud Abbott & Lou Costello no Planeta Marte — Band. da Têla — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.
PHENIX	Bud Abbott & Lou Costello no Planeta Marte — Band. da Têla — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.
HOLLYWOOD	Bud Abbott & Lou Costello no Planeta Marte — Folhas da Ilusão — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.
RADAR	Bud Abbott & Lou Costello no Planeta Marte — Band. da Têla — Nacional — As 20 e 22 horas.
SAMMARONE	Bud Abbott & Lou Costello no Planeta Marte — Folhas da Ilusão — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.
TROPICAL	Bud Abbott & Lou Costello no Planeta Marte — Folhas da Ilusão — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.
RIALTO	Bud Abbott & Lou Costello no Planeta Marte — Cidade Tentação — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.
GLORIA	Bud Abbott & Lou Costello no Planeta Marte — Folhas da Ilusão — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.
LINS	Bud Abbott & Lou Costello no Planeta Marte — Band. da Têla — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.
BRAZ POLITEAMA	Bud Abbott & Lou Costello no Planeta Marte — No Reino dos Monstros — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.
ICARAI	Lucrécia Borgia — Com Edwig Fervillier — Falcão Vermelho — Proib. 18 anos — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.
RECREIO	Embrulhados Pela Violência — Com Vitoria Mayone — Ponto Final — Proib. 18 anos — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.
FEDRO II	Tigre Sagrado — Com Jimmy Rogers — O Protetor — Proib. 10 anos — Brasil Atual — Nacional — Desde as 9,30 horas.
STA. HELENA	Assassinos de Aluguel — Com William Cargan — Tortura do Silêncio — Proib. 10 anos — Atual em Revista — Nacional — Desde as 10 horas.
RECREIO (Centro)	Está sendo aguardada por estas semanas a reabertura deste cinema, após integral reforma em seu interior.
ROXY	Fatalidade — Filme nacional com Angelica Hauff — Aventura Perigosa — As 13,40 e 18,40 horas.
REX	Rosa de Cimarron — Mala Powers — De Pecadora a Santa — Maria Frau — Proib. 14 anos — M. V., 471 — Nacional — As 19 horas.
S. JORGE	Irmãs Malditas — Victor Junco — Anjos do Arrabalde — David Silva — Proib. 18 anos — Esp. M., 503 — Nacional — As 18,30 horas.
SAVOY	Em Nome da Lei — Massimo Girotti — Calando na Farra — Com Marjorie Marn — Proib. 10 anos — Esp. M., 504 — Nacional — As 19 horas.
IRIS	Rebeca — Com Joan Fontaine — Quem Ama Não Tem — Com Sally Forrest — Proib. 10 anos — M. V., 470 — Nacional — As 18,30 horas.
OBEDIAN	Armas Ardentes — Nacional com Pado Santoro — Punhos da Liberdade — Rody MacDowell — Proib. 14 anos — Atual. Noto — As 19 horas.
IDEAL	Mundo Demônio e Carne — Nino Sevilla — Divina Intuição — Com Gigi Perreau — Proib. 18 anos — Esp. M., 502 — Nacional — As 19 horas.
S. LUIZ	Okinawa — Com Pat O'Brien — A História de Will Rogers — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 400 — Nacional — As 19 horas.
VITORIA	Que Deus Me Perdoe — Com Maria Felix — A Mares Faltam — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 501 — Nacional — As 19,15 horas.
TUCURUVI	Os Loucos de Mona Fala — Com Robert Hutton — Prejúdo à Pama — Esp. em Marcha, 500 — Nacional — As 19,15 horas.
JUSSARA	A Semana — Mulher da Rua — Su-er produção com Miroslava — Proib. 8 anos — Notícias da Semana — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.
S. FRANCISCO	(Sto. Amaro) — Salamandra de Ouro — Com John MacBrown — Simão, o Coelho — Nacional — As 19 horas.
CAIRO	Vende Caro Teu Amor — Com Nino Sevilla — Matar ou Morrer — Resenha da Semana — Nacional — Desde as 9 horas.
JOA	Tula — Com Susan Hayward — O Genio da Lampada — Atual. Atlântida — Nacional — As 18,45 horas.
VILA PRUDENTE	Hino a Vida — Com Carlo Ninchi — O Intrepido General Carter — Var. da Têla — Nacional — As 19,45 horas.
ELDORADO	O Genio da Lampada — Com Patricia Medina — A Marca do Crime — Rep. da Têla — Nacional — As 19,45 horas.
FATIMA	O Homem de Bronze — Com Burt Lancaster — O Inocente — Jornal da Têla — Nacional — As 19,45 horas.
CLIFFER	Um Preço Para Cada Crime — Com Humphrey Bogart — Vela e Vencido — Proib. 18 anos — Atual. na Têla — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.
PAX	Bela e Flexas — Com Robert Scott — Ardil de Jogadores — Mundo na Têla — Nacional — As 19,30 hs.

TOTO, DESTA VEZ ESTÁ JUNTO COM ELE MESMO DUAS VEZES

O cinema italiano também faz comédias. E que comédias. Se esse gênero, no cinema, é difícil, não o é, porém, para Toto, Fantini, Carlini e Fendel, os quatro maiores comediantes do mundo. Agora, Toto vem aí, mas não sozinho, vem com ele mesmo mais duas vezes, quer dizer num triplo papel... ele faz o primeiro gêmeo, o segundo gêmeo e o terceiro gêmeo. Imaginem as quantas atropeladas e quanto de humanidade não irá nas aventuras de três gêmeos que nasceram de uma mãe acrobata de circo, que os abandonou pequenos. Cada um foi para o seu lado e não se conheciam. Encontram-se quando já maduros: um é vagabundo, outro é artista de variedades e o outro compositor de músicas, mas até que se entendem e consigam receber a fortuna que o pai lhes deixou vai muita coisa engraçada.

"Alegre fantasma" (L'Allegro fantasma) nos traz portanto Toto, Fantini, Paolo Stoppa, Luigi Pavese, Augusto Di Giovanni e outros nomes da comédia italiana sob a direção de Amleto Palermi. A Art Films apresentará mais este sucesso. S.A.-feira, no cine Oásis.

O DIRETOR RALPH MURPHY NA ITALIA

O diretor norte-americano Ralph Murphy encontra-se atualmente na Itália em busca dos exteriores para seu novo filme "A agulha do Volga", que ele iniciará dentro em breve para uma produtora italiana, em cores e em 3 D. O "cast", que deverá incluir alguns atores de Hollywood, ainda não foi definitivamente escolhido. — (UIF).

PRESENTE DE GREGO...

Dean Martin e Jerry Lewis estão dando a todos os colegas do "cast" e trabalhadores do "set" do filme que estão fazendo, canetas automáticas como lembrança dessa produção de Hal Wallis "Money from home" — ainda sem título selecionado em português.

Nas canetas há essa simples inscrição: "Roubada de Dean Martin e Jerry Lewis".

"SINFONIA AMAZONICA". O PRIMEIRO DESENHO ANI-

MADO BRASILEIRO EM LONGA METRAGEM! — "Sinfonia Amazonica" é o desenho animado de Anello Latini Filho, que será apresentado amanhã, no Rio-S. João, pela Unida Filmes-Cineclube.

Trata-se do primeiro desenho animado, de longa metragem, produzido no Brasil. Anello Latini Filho, com sua "Sinfonia Amazonica", fez tudo isso, sozinho e brilhantemente, nada ficando a dever, em beleza e inspiração, às melhores produções estrangeiras.

Trabalhou anos seguidos, para realizar seu filme, desenhando nada menos de 500.000 desenhos; essas cartolinhas emendas perfariam 180 quilômetros de comprimento; pesam 2.640 quilos! No clichê, uma cena do filme.



Lucrécia Borgia — Com Edwig Fervillier — Falcão Vermelho — Proib. 18 anos — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

Embrulhados Pela Violência — Com Vitoria Mayone — Ponto Final — Proib. 18 anos — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

Um AMOR de Adolescente que, EM DIAS, fez dela uma MULHER!

Maria Antonieta Pons

EM

TODA UMA VIDA

COM

Anita BLANCH

Alberto GALAN

DIREÇÃO:

Juan José ORTEGA

Proibido até

11

anos

Band. da Têla

Nac.

HOJE

REPUBLICA

PRAÇA DA REPUBLICA

STAR — Sinfonia de Uma Cidade — Com Brigitte Aubert — Cristiane Lender — Atual. Campos — Nacional — As 20 e 22 horas.

SOBERANO — Ouro dos Piratas — Com John Payne — A Desoladora Quer Tangos — Var. Campos — Nacional — As 18,45 horas.

CATUMBI — Teimosia e Valente — Com Howard Duff — Sanha Selvagem — Rep. Campos — Nacional — As 18,45 hs.

MARINGA — Teresa — Com Pier Angeli — O Modelo e a Casamenteira — Jornal Campos — Nacional — As 18,45 horas.

GUANABARA — Terra de Sangue — Com Rod Cameron — Equinas da Vida — Rep. da Têla — Nacional — As 18,45 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Sensacional!!! Um avião dentro do circo, com "Sharon" e a "Marta", pela 1ª vez no Brasil! — 2ª parte: a "alta comédia" de autoria de L. Leandro — "O Príncipe Encantado" — As 20,30 horas.



"LABAREDES NO CÉU" — O ensurdecido ruído provocado por gigantescas árvores destruídas por um pavoroso incêndio nas florestas contribui para aumentar a tensão nervosa dos espectadores que assistem a "Labaredas do Céu", o empolgante drama que aborda um tema pouco

explorado pelo cinema, e que por isso mesmo tanto interesse desperta.

Com John Payne, William Demarest, Agnes Moorehead, Richard Arlen, Susan Morrow, Roscoe Ates e outros no elenco, este filme cheio de ação está sendo apresentado pela Paramount no Bandeirantes e circuito.

William Holden gosta de finais realísticos

Contra o "happy ending", embora não advogue a idéia de que se mate o galã em todos os filmes — Os exemplos de "Crepúsculo dos Deuses" e "Tributo de Sangue" provam que o público também gosta de finais trágicos

William Holden tem idéias bem definidas sobre a maneira de confeccionar filmes. Em sua opinião

tende-se a eliminar os tradicionais finais felizes, o que ele acha que é a melhor coisa que tem sucedido há anos.

"Antigamente", explica o simpático astro da Paramount que acaba de fazer "O Inferno n. 17" (Sialag 17), os produtores exigiam que um filme acabasse bem. Não importava que esse fechamento fosse lógico, inteligente ou não. O herói do filme tinha que sobreviver. Felizmente Hollywood voltou a si e está vendo as coisas de modo mais realístico.

Se bem que ele não advogue que se mate o galã em todos os filmes, Bill acredita que uma conclusão deve ser lógica e um final como tem que ser. "Os filmes de algum tempo atrás eram por vezes idiotas", declara ele. "Não só pelo fato dos protagonistas terem de sobreviver, mas também pelos enredos e tramas que o escritor tinha que enxertar na história para justificar o fim.

Em muitos casos essas alterações destruíam completamente a importância dramática do original.

E o querido ator continuou a conversar citando seu recente filme "Tributo de Sangue" (The Turning Point) como um bom exemplo dessa tendência realista.

Nesse filme, Bill é um repórter que ajuda um promotor a destruir um sindicato de criminosos. Se bem que um final feliz coubesse ali, alguns entendidos acharam que a morte do repórter no final seria de bom efeito. Quando se discutiu o caso, resolveram filmar a película das

duas maneiras e o filme foi apreciado com ambos os finais. Depois da reação de platéia que assistiu a "preview" ficou decidido que Bill teria que morrer.

"Antigamente", nunca poderia acontecer tal coisa", diz o querido

do astro. "Todo o mundo sabe que as platéias nunca aceitariam um final semelhante. O fato da Paramount ter deixado o público decidir é uma prova de que a indústria do filme está pensando de modo mais independente hoje em dia".

Bill acha que um fim trágico dá mais força dramática a um filme. No "Crepúsculo dos Deuses" (Sunset Boulevard), por exemplo, o momento supremo é aquele no qual Gloria Swanson, num momento de loucura, se acerta com um tiro. Em vista de tudo o que acontecera anteriormente, é um fim lógico.

Mesmo assim, Bill acha que habitualmente os fãs preferem os finais felizes. Entretanto, acha que Hollywood não deixava de lhes insultar as inteligências por pensar que não aceitariam absolutamente um fim diverso. "Felizmente Hollywood compreendeu que os fãs não são idiotas", declara ele. "Claro que esperam finais convencionais em certos filmes, mas há casos nos quais é mais honesto e adulto acabar como a vida acaba".

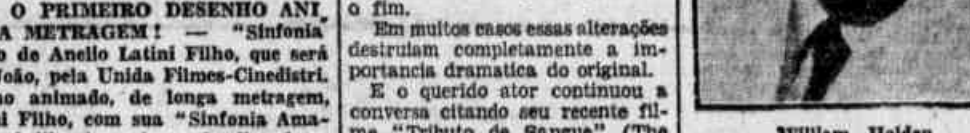
Discuta depois. Primeiro economize eletricidade para vencer a crise!

Tem de tudo e até um "ballet" surrealista!

Romance... conflitos... melodias... ("Sensualizado", "Delicados" e outras mais)... Lutas titânicas e... admirável... um sensacional e luxuoso "ballet" surrealista! Sim, senhores! Nino Sevilla contratou o celebre coreógrafo George Barrison, da Broadway, para ir ao México compor este bailado diferente sob a melodia de Peter De Rose, "Deep Purple", resultando numa verdadeira festa para os olhos e para os ouvidos!

"Aventura no Rio" é o mais fascinante filme de Nino Sevilla, que nos apresenta oito sensacionais números de melodias populares do Carnaval passado, nesta película dirigida por Alberto Gout, onde Nino está seguido por Victor Junco, Luis Aldas, César del Campo, Claude Fiddie, Jorge Mondragón, Jorge Goulart e "Os Anjos do Inferno" e outros mais.

William Holden



do astro. "Todo o mundo sabe que as platéias nunca aceitariam um final semelhante. O fato da Paramount ter deixado o público decidir é uma prova de que a indústria do filme está pensando de modo mais independente hoje em dia".

Bill acha que um fim trágico dá mais força dramática a um filme. No "Crepúsculo dos Deuses" (Sunset Boulevard), por exemplo, o momento supremo é aquele no qual Gloria Swanson, num momento de loucura, se acerta com um tiro. Em vista de tudo o que acontecera anteriormente, é um fim lógico.

Mesmo assim, Bill acha que habitualmente os fãs preferem os finais felizes. Entretanto, acha que Hollywood não deixava de lhes insultar as inteligências por pensar que não aceitariam absolutamente um fim diverso. "Felizmente Hollywood compreendeu que os fãs não são idiotas", declara ele. "Claro que esperam finais convencionais em certos filmes, mas há casos nos quais é mais honesto e adulto acabar como a vida acaba".

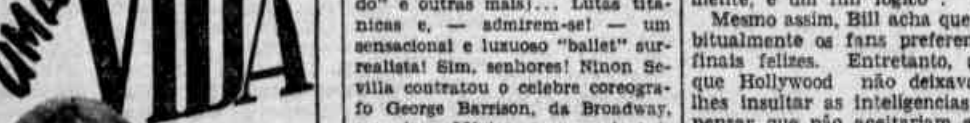
Discuta depois. Primeiro economize eletricidade para vencer a crise!

Tem de tudo e até um "ballet" surrealista!

Romance... conflitos... melodias... ("Sensualizado", "Delicados" e outras mais)... Lutas titânicas e... admirável... um sensacional e luxuoso "ballet" surrealista! Sim, senhores! Nino Sevilla contratou o celebre coreógrafo George Barrison, da Broadway, para ir ao México compor este bailado diferente sob a melodia de Peter De Rose, "Deep Purple", resultando numa verdadeira festa para os olhos e para os ouvidos!

"Aventura no Rio" é o mais fascinante filme de Nino Sevilla, que nos apresenta oito sensacionais números de melodias populares do Carnaval passado, nesta película dirigida por Alberto Gout, onde Nino está seguido por Victor Junco, Luis Aldas, César del Campo, Claude Fiddie, Jorge Mondragón, Jorge Goulart e "Os Anjos do Inferno" e outros mais.

William Holden



do astro. "Todo o mundo sabe que as platéias nunca aceitariam um final semelhante. O fato da Paramount ter deixado o público decidir é uma prova de que a indústria do filme está pensando de modo mais independente hoje em dia".

Bill acha que um fim trágico dá mais força dramática a um filme. No "Crepúsculo dos Deuses" (Sunset Boulevard), por exemplo, o momento supremo é aquele no qual Gloria Swanson, num momento de loucura, se acerta com um tiro. Em vista de tudo o que acontecera anteriormente, é um fim lógico.

Mesmo assim, Bill acha que habitualmente os fãs preferem os finais felizes. Entretanto, acha que Hollywood não deixava de lhes insultar as inteligências por pensar que não aceitariam absolutamente um fim diverso. "Felizmente Hollywood compreendeu que os fãs não são idiotas", declara ele. "Claro que esperam finais convencionais em certos filmes, mas há casos nos quais é mais honesto e adulto acabar como a vida acaba".

Discuta depois. Primeiro economize eletricidade para vencer a crise!

Tem de tudo e até um "ballet" surrealista!

Romance... conflitos... melodias... ("Sensualizado", "Delicados" e outras mais)... Lutas titânicas e... admirável... um sensacional e luxuoso "ballet" surrealista! Sim, senhores! Nino Sevilla contratou o celebre coreógrafo George Barrison, da Broadway, para ir ao México compor este bailado diferente sob a melodia de Peter De Rose, "Deep Purple", resultando numa verdadeira festa para os olhos e para os ouvidos!

"Aventura no Rio" é o mais fascinante filme de Nino Sevilla, que nos apresenta oito sensacionais números de melodias populares do Carnaval passado, nesta película dirigida por Alberto Gout, onde Nino está seguido por Victor Junco, Luis Aldas, César del Campo, Claude Fiddie, Jorge Mondragón, Jorge Goulart e "Os Anjos do Inferno" e outros mais.

William Holden



do astro. "Todo o mundo sabe que as platéias nunca aceitariam um final semelhante. O fato da Paramount ter deixado o público decidir é uma prova de que a indústria do filme está pensando de modo mais independente hoje em dia".

Bill acha que um fim trágico dá mais força dramática a um filme. No "Crepúsculo dos Deuses" (Sunset Boulevard), por exemplo, o momento supremo é aquele no qual Gloria Swanson, num momento de loucura, se acerta com um tiro. Em vista de tudo o que acontecera anteriormente, é um fim lógico.

Mesmo assim, Bill acha que habitualmente os fãs preferem os finais felizes. Entretanto, acha que Hollywood não deixava de lhes insultar as inteligências por pensar que não aceitariam absolutamente um fim diverso. "Felizmente Hollywood compreendeu que os fãs não são idiotas", declara ele. "Claro que esperam finais convencionais em certos filmes, mas há casos nos quais é mais honesto e adulto acabar como a vida acaba".

Discuta depois. Primeiro economize eletricidade para vencer a crise!

Tem de tudo e até um "ballet" surrealista!

Romance... conflitos... melodias... ("Sensualizado", "Delicados" e outras mais)... Lutas titânicas e... admirável... um sensacional e luxuoso "ballet" surrealista! Sim, senhores! Nino Sevilla contratou o celebre coreógrafo George Barrison, da Broadway, para ir ao México compor este bailado diferente sob a melodia de Peter De Rose, "Deep Purple", resultando numa verdadeira festa para os olhos e para os ouvidos!

"Aventura no Rio" é o mais fascinante filme de Nino Sevilla, que nos apresenta oito sensacionais números de melodias populares do Carnaval passado, nesta película dirigida por Alberto Gout, onde Nino está seguido por Victor Junco, Luis Aldas, César del Campo, Claude Fiddie, Jorge Mondragón, Jorge Goulart e "Os Anjos do Inferno" e outros mais.

William Holden



do astro. "Todo o mundo sabe que as platéias nunca aceitariam um final semelhante. O fato da Paramount ter deixado o público decidir é uma prova de que a indústria do filme está pensando de modo mais independente hoje em dia".

Bill acha que um fim trágico dá mais força dramática a um filme. No "Crepúsculo dos Deuses" (Sunset Boulevard), por exemplo, o momento supremo é aquele no qual Gloria Swanson, num momento de loucura, se acerta com um tiro. Em vista de tudo o que acontecera anteriormente, é um fim lógico.

Mesmo assim, Bill acha que habitualmente os fãs preferem os finais felizes. Entretanto, acha que Hollywood não deixava de lhes insultar as inteligências por pensar que não aceitariam absolutamente um fim diverso. "Felizmente Hollywood compreendeu que os fãs não são idiotas", declara ele. "Claro que esperam finais convencionais em certos filmes, mas há casos nos quais é mais honesto e adulto acabar como a vida acaba".

Discuta depois. Primeiro economize eletricidade para vencer a crise!

Tem de tudo e até um "ballet" surrealista!

Romance... conflitos... melodias... ("Sensualizado", "Delicados" e outras mais)... Lutas titânicas e... admirável... um sensacional e luxuoso "ballet" surrealista! Sim, senhores! Nino Sevilla contratou o celebre coreógrafo George Barrison, da Broadway, para ir ao México compor este bailado diferente sob a melodia de Peter De Rose, "Deep Purple", resultando numa verdadeira festa para os olhos e para os ouvidos!

"Aventura no Rio" é o mais fascinante filme de Nino Sevilla, que nos apresenta oito sensacionais números de melodias populares do Carnaval passado, nesta película dirigida por Alberto Gout, onde Nino está seguido por Victor Junco, Luis Aldas, César del Campo, Claude Fiddie, Jorge Mondragón, Jorge Goulart e "Os Anjos do Inferno" e outros mais.

William Holden

do astro. "Todo o mundo sabe que as platéias nunca aceitariam um final semelhante. O fato da Paramount ter deixado o público decidir é uma prova de que a indústria do filme está pensando de modo mais independente hoje em dia".

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — Hans Christian Andersen — Danny Kaye — Tecnicolor — RKO. — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.
ART-PALACIO — Serpente do Nilo — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Columbia — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.
BANDEIRANTES — Labaredas no Céu — Proib. 10 anos — Tecnicolor — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.
OPERA — Oito Homens de Ferro — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
BROADWAY — Aventura no Rio — Proib. 18 anos — Felmex — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PARATODOS — La Cumparsita — Hugo del Carril — S. Miguel — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
ROSARIO — A Serpente no Nilo — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Columbia — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.
ALHAMBRA — Aventura no Rio — Proib. 18 anos — Felmex — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
S. BENTO — Avalanche de Odies — Morte na Sombra — Proib. 14 anos — Cód. o Marechal do Universo — Série Atual, 165 — Desde 10 horas.
ESMERALDA — Serpente do Nilo — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Columbia — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.
MAJESTIC — Serpente do Nilo — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Columbia — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.
ARLEQUIM — Oito Homens de Ferro — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
PARAMOUNT — Aventura no Rio — Proib. 18 anos — Felmex — As 18,20, 20,10 e 22 horas.
JOIA — Labaredas no Céu — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
STA. CECILIA — Oito Homens de Ferro — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.
ITAMARATI — Serpente do Nilo — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Columbia — As 20,10 e 22 horas.
NACIONAL — Aventura no Rio — Proib. 18 anos — Pecado de Ser Fobre — As 18,45 horas.
CRUZEIRO — Aventura no Rio — Proib. 18 anos — Pecado de Ser Fobre — Desde 13,30 horas.
CIJMAX — Oito Homens de Ferro — Proib. 10 anos — Columbia — As 15, 19,40 e 21,30 horas.
RIVIERA — Labaredas no Céu — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — Nacional — As 14, 19,30 e 21,30 hs.
PIRATININGA — Serpente do Nilo — Proib. 14 anos — Vingança Brutal — As 13,30 e 18,30 horas.
ROMA — Labaredas no Céu — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Nada Além de Um Desejo — As 18,40 horas.
UNIVERSO — Serpente do Nilo — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Deus da Morte — As 13,50 e 18,50 horas.
BRASIL — Aventura no Rio — Proib. 18 anos — O Pecado de Ser Fobre — As 18,45 horas.
PARIS — Serpente do Nilo — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Era da Violência — As 19 horas.
LUX — Oito Homens de Ferro — Proib. 10 anos — Odaliscas das Árabes — As 19 horas.
S. CAETANO — Serpente do Nilo — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Coroa Negra — As 18,45 horas.
MARACANA — Aventura no Rio — Proib. 18 anos — Pecado de Ser Fobre — As 18,50 horas.
CINEMAR — Labaredas no Céu — Tecnicolor — Proib. 10 anos — 4.º Mandamento — As 18,40 horas.
ESTRELA — Labaredas no Céu — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Merendo de Medo — As 18,35 horas.
JUPITER — Labaredas no Céu — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Seu Nome é Paixão — As 13,50 e 19 horas.
IMPERIAL — Oito Homens de Ferro — Proib. 10 anos — Deus da Morte — As 19 horas.
S. JOSE — Labaredas no Céu — Tecnicolor — Proib. 10 anos — O Gostoso — As 19 horas.
MODERNO — Piratas da Perna de Pau — Arrancada Final — Proib. 10 anos — As 19,10 horas.
S. SEBASTIAO — Piratas da Perna de Pau — Cantor Co Jaz — As 19 horas.
CANDELARIA — Piratas da Perna de Pau — Este Mundo é um Hospício — As 19 horas.
COLONIAL — Aventura no Rio — Proib. 18 anos — O Pecado de Ser Fobre — As 18,40 horas.
EXCELSIOR — Aventura no Rio — Proib. 18 anos — Felmex — As 19,30 e 21,50 horas.
VITORIA (S. Castano do Sul) — Hans Christian Andersen — RKO. Tecnicolor — Nacional — As 20 horas.
CARLOS GOMES (Sto. André) — Hans Christian Andersen — Tecnicolor — RKO. — Nacional — As 20 horas.
METEO — Meio dia — As 3,10, 6,20, 9,30 horas — Que Vadis — Tecnicolor — Preços comuns — Proib. 14 anos — Tela Panorâmica.

